Sentar-se-á a Direita do Presidente

WASHINGTON, 18 (Havas) — O embaixador Macedo Soares assistirá quarta-feira ao desfile que será realizado em honra do presidente Roosevelt, por occasião da sua posse no segundo quadriennio para que foi eleito. De accordo com o protocollo organizado para as cerimonias da posse, o embaixador especial do Brasil ficará sentado á direita do presidente Roosevelt.

WASHINGTON, 18 (Havas) — O sr. Macedo Soares, embaixador especial do Brasil á posse do presidente Franklin Roosevelt, é esperado amanhã á tarde em Miami. O sr. Cordell Hull enviou um representante a Miami afim de receber o sr. Macedo Soares. O sr. Macedo Soares almoçará na Casa Branca no dia 22 a convite do presidente Roosevelt e com o sr. Cordell Hull no dia 25.

16 PAGINAS

Diario Carioca

Director-Presidente HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

200 RÉIS

Director-Thesoureiro J. B. MARTINS GUIMARAES

Anno X — Numero 2.613

Rio de Janeiro, Terça-feira, 19 de Janeiro de 1937

Praça Tiradentes n.° 77

Um grande discurso

O sr. Octavio Mangabeira provocou, num recente discurso, o incidente com o sr. Adalberto Corrêa que o sr. ministro Agamemnon Magalhães, hontem encerrou, brilhantemente, na tribuna da Camara.

O honrado representante da Bahia não deu, no debate que atiçou, o minimo concurso ao seu collega do Rio Grande do Sul. Agiu como atilado agente provocador, usando uma tactica predilecta dos dirigentes bolchevistas. O sr. Adalberto Corrêa, cuja sinceridade e patriotismo não pomos em duvida, foi o instrumento felizmente inefficaz de uma perigosa investida contra o prestigio do governo, tentando na confusão das accusações injuriosas attingir a propria autoridade moral do regime revolucionario, installado em 1930. O appetite de intriga do sr. Octavio Mangabeira, incorrigivel carcomido, evidentemente não tinha outro intuito.

A attitude do sr. Agamemnon Magalhães accorrendo immediatamente á discussão parlamentar, poz, de saida, em evidencia a felicidade da innovação constitucional de 1934, permittindo tal participação aos ministros responsaveis do governo. O discurso claro, incisivo, minucioso do titular do Trabalho desfez todas as allegações do seu antagonista em questão de factos — e de sobra, traçando as directivas de sua cultura politica, mostrou-se eximio conhecedor das ultimas acquisições do direito publico e do vasto panorama da philosophia social nos tempos que correm completamente descerrado á intelligencia humana.

Sem o saber, o sr. Adalberto Corrêa preparou á Camara e ao paiz o espectaculo invulgar nas nossas casas legislativas, de uma perfeita exposição de idéas geraes numa linguagem precisa e exacta.

Quer sob o aspecto moral ou intellectual, devemos convir que o actual regime já proporcionou á Camara tres ou quatro discussões memoraveis, dos srs. José Americo e Souza Costa no plenario, do sr. José Carlos de Macedo Soares na Commissão de Diplomacia. Nessas opportunidades, no Governo Provisorio primeiro e depois no regime constitucional, os ministros mostraram á par da competencia nos seus assumptos, a dignidade de Estado — que mesmo na pratica mais antiga do regime parlamentar falta tantas vezes ás mais altas tribunas democraticas.

O discurso do sr. Agamemnon Magalhães versou, entretanto, assumpto, que não demandava apenas capacidade politica ou administrativa para ser definitivamente explanado ao paiz. No momento em que se precipitam no mundo tantas correntes de opinião, definida a posição anti-communista do Brasil pelo concenso unanime dos brasileiros, dariamos passmosa demonstração de inconsciencia e leviandade se pudesse ficar sombra, de duvida sobre a lealdade e honestidade no procedimento de um membro do governo. E o facto do sr. Agamemnon Magalhães, distinguido pela confiança do sr. presidente da Republica, occupar exactamente as duas pastas politicas no Ministerio, accenturia singularmente a desordem mental, que nesse caso se poderia suppor entre nós reinante.

Acreditamos, que depois de calma reflexão o primeiro a se felicitar por não ter razão será o proprio sr. Adalberto Corrêa; de qualquer modo o paiz applaudiu desafogado e tranquillo o brilhante discurso do sr. ministro da Justiça.

J. E. de Macedo Soares

O Bombardeio do Destroyer Francez "O Maille-Breze"

NÃO FOI IDENTIFICADO O AVIÃO QUE O ATACOU

PARIS, 18 (U. P.) — Um porta voz do Ministerio da Marinha declarou á United Press o seguinte: "O Maille-Breze foi bombardeado por um avião de nacionalidade desconhecida, esta manhã, ao largo do cabo de San Sebastian na Catalunha, quando rumava para Toulon. As bombas lançadas não alcançaram o destroyer, que continuou sua marcha para Toulon, sem haver soffrido qualquer damno.

Impressionante Discurso do Ministro Agamemnon Magalhães na Camara dos Deputados

Respondidas e Esmagadas Todas as Accusações Feitas Pelo Sr. Adalberto Corrêa — O Palacio Tiradentes Apresentou Hontem Um de Seus Grandes Dias — Foi Completo o Triumpho Politico e Parlamentar do Titular das Pastas do Trabalho e Justiça

Dois aspectos da Camara quando falava o sr. Agamemnon Magalhães. A' esquerda, o ministro da Justiça refutando as accusações do deputado Adalberto Corrêa

A Camara dos Deputados viveu hontem um de seus grandes dias parlamentares.

Accusado de ser sympathico ás idéas communistas e proteger funccionarios partidarios das doutrinas vermelhas, o ministro Agamemnon Magalhães compareceu ao palacio Tiradentes para responder ás accusações que nesse sentido lhe foram feitas pelo deputado Adalberto Corrêa.

Para ouvir a oração do ministro do Trabalho e interino da Justiça, a Camara encheu-se de uma assistencia selecta, que não sómente acompanhou com interesse o impressionante discurso do sr. Agamemnon Magalhães, como o saudou no inicio com uma salva de palmas, applaudindo-o ainda com maior calor no seu final.

Conforme poderão verificar os nossos leitores, o titular das pastas do Trabalho e Justiça deu minuciosa e completa resposta ao deputado gaucho, não deixando de pé nenhuma das accusações que lhe foram formuladas. Foi brilhante, sob todos os aspectos, o triumpho politico e parlamentar do sr. Agamemnon Magalhães.

O DISCURSO DO MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES

Foi o seguinte o discurso do ministro Agamemnon Magalhães:

O sr. ministro Agamemnon Magalhães (Movimento geral de attenção. Palmas prolongadas) — Sr. presidente, srs. deputados, elevando-me até á culminancia desta tribuna, não dissimulo as minhas responsabilidades nem o meu enthusiasmo patriotico, porque a Camara é a propria Nação, e atravessam este recinto todas as correntes da opinião nacional.

Senhores, o Parlamento sempre exerceu grande influencia em minha vida publica e em minha formação cultural. Creio na sua efficacia, na sua funcção critica, limitando os poderes, conciliando a autoridade com a ordem juridica, conduzindo o Estado através das transformações sociaes.

Em todas as crises da historia em que o Parlamento resistiu e sobreviveu, subsistiram com elle as garantias individuaes e publicas, a democracia. Quando os Parlamentos desappareceram, tambem succumbiram com elles a critica e a liberdade, imperando incontrastavel a oppressão.

A minha fé nos Parlamentos, a minha fé na democracia, eu a tenho documentada nos "Annaes" da Constituinte Brasileira; quando eram ainda indecisos os seus rumos, quando uma obra derrotista se fazia fóra della, eu vim a esta tribuna exaltar o patriotismo de meus pares e exhortar a opinião brasileira, para que confiasse na acção constructora dessa Assembléa. (Muito bem).

Concorri para a construcção do Estado brasileiro, batendo-me no sentido do parlamentarismo; consegui a transigencia de comparecerem os ministros á Camara, e confesso a esta casa e á Nação que jamais esmoreci na defesa inflexivel desse regime.

Assumindo a pasta do Trabalho, que me foi confiada no inicio da constitucionalização do Brasil, encontrei, surpreendido, movimentos de indisciplina em todos os syndicatos, gréves que se iniciavam aqui e ali, emfim, um baptismo de fogo. Homem de cultura e de acção, conhecendo o phenomeno syndical, na sua experiencia e nas suas decepções, fixei os rumos claros da acção governamental.

O Governo Provisorio tinha criado o syndicato, disciplinando-lhe as funcções, integrando-o dentro do Estado. (Muito bem). A legislação instituiu o syndicato unico. Veiu a Constituinte e predominam as correntes contra a unidade syndical, tendo sido incluida na nossa carta constitucional a pluralidade syndical e a sua autonomia...

O sr. Abelardo Marinho — Em má hora.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — ... em má hora e contra o meu voto. (Muito bem).

Sr. presidente, o Estado juridico estava desarmado: nenhuma lei lhe permittia, em face da Constituição, intervir nos syndicatos. Qual seria a sua acção? A intervenção "manu militari" attentava contra as franquias do regime. Que fez o ministro do Trabalho? Transformou sua acção num apostolado, entrando em contacto directo com todos os syndicatos, mostrando-lhes os beneficios da legislação brasileira e lhes dizendo que esses beneficios só subsistiriam se elles se disciplinassem dentro da ordem juridica existente.

Sr. presidente, o communismo começou a agir. Fui vencendo as chamadas opposições syndicaes.

O sr. Chrisostomo de Oliveira — Com sacrificio da propria vida.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — No syndicato dos bancarios estava installado o quartel general, e era dali que se irradiava toda acção, toda a propaganda. Era o periodo das opposições syndicaes — opposição syndical no Syndicato Medico, opposição syndical no Syndicato Unitivo...

Chamei as respectivas directorias e lhes mostrei que essas opposições obedeciam á technica communista.

Vencidos, batidos pela acção de persuassão, pela acção doutrinaria do ministro do Trabalho — e eu o proclamo á Camara, porque é testemunha do meu esforço — que fizeram os communistas? Reuniram-se em organismos clandestinos, em uma confederação unitiva syndical, fóra dos syndicatos, com elementos aqui e ali, que procuravam estender sua acção a todo o paiz.

O Ministerio do Trabalho articulou-se, então, com o da Justiça e com a policia. Não dispunha eu de meios. Desarmado, sem elementos de informação capazes de seguir essa acção dissolvente contra a ordem juridica e social, procuramos identificar a sede dessa confederação. E foi o Ministerio do Trabalho que levou á policia os dados necessarios á sua acção.

Localizava-se essa confederação clandestina no syndicato dos bancarios. (Muito bem).

Procuramos — eu pessoalmente, e nesse sentido varios entendimentos tive com o chefe de policia — ver como podia a acção repressora se exercer. A policia ficou, desde então, vigilante. Entrei em contacto com os meios bancarios, com todas as classes, procurando animal-as a organizar a reacção dentro dos syndicatos. E em todas as assembléas eram essas minorias actuantes que dominavam. Nem por isso esmoreci e continuei a combatel-os.

E as opposições syndicaes foram desapparecendo...

Vou trazer á Camara prova documental da minha affirmação.

O Secretariado Nacional do Partido Communista, após o movimento de novembro, mandou que os chefes da subversão informassem, por escripto, a causa do fracasso della nos respectivos sectores. A policia apprehendeu e está nos autos do Tribunal de Segurança a resposta de José Medina, conhecido agitador dos meios proletarios, em que elle informa que as classes ou as massas trabalhistas não tomaram parte no movimento, no momento devido, em virtude das providencias das autoridades policiaes, sempre de accordo com o Ministerio do Trabalho.

O sr. Adalberto Corrêa — Peço a v. ex. licença para um aparte, afim de esclarecer debates: as direcções dos syndicatos não tentaram envolver o operariado no movimento do anno passado, sómente devido á exigencia das proprias autoridades russas, conforme documento que tenho em mão.

O sr. Antonio Carvalhal — Isso é falso.

O sr. Damas Ortiz — E como o são tambem muitas denuncias dirigidas á Commissão.

O sr. Adalberto Corrêa — Está na Commissão.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — V. ex. leu, e está no seu discurso, que ha relatorio em que se annunciava que as massas brasileiras estavam articuladas.

O sr. Adalberto Corrêa — Tenho os documentos do que disse.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Esses documentos se referem á confederação unitiva syndical, organização clandestina.

Agora, vamos demonstrar que essas informações ao Komintern eram falsas, pois que os factos documentaram o contrario. E quem diz é o proprio agente operario desse Komintern no Brasil.

Eu poderia trazer uma serie infinda de documentos apprehendidos pela policia e pelos quaes se demonstra o combate, o rancor do communismo contra o Ministerio do Trabalho.

O sr. Barreto Pinto — V. ex. ainda traz documentos! Aquelles foram promettidos, mas não vieram.

O sr. Adalberto Corrêa — V. ex. não deve fazer essa affirmação perante a Camara que assistiu meu discurso.

O sr. Barreto Pinto — Não vieram documentos; veiu novella. Faço um appello a todos os srs. deputados, indagando se foi exhibido algum documento. Foram trazidas allegações, a que o governo não deu a menor importancia.

O sr. Adalberto Corrêa — Não sei o que visa v. ex. com essas falsas informações.

O sr. Barreto Pinto — Rato-fico-as em todos os termos. (Soam os tympanos).

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Quero lêr documentos, dos quaes tenho copia authenticada pela policia do Districto Federal.

Ha uma carta a Carlos Prestes, de Barreto Leite, em que este critica toda a acção revolucionaria desenvolvida no Brasil. Lá está, textualmente:

"Basta enunciar o seu desenvolvimento para verificar-se o que houve nella de monstruoso: essa gréve começou como gréve politica em signal de protesto pelo assassinio de um operario feito pelos integralistas durante uma manifestação alliancista tão mal dirigida que teve aliás um caracter provocativo: de politica se transformou em economica e acabou miseravelmente nas mãos do Ministerio do Trabalho. A razão desse louco aventureiro

(Continua na 2ª pag.)

O BRASIL ECONOMICO

BRASIL 1936

O Ministerio das Relações Exteriores vem de publicar o seguinte numero dos seus annuarios estatisticos. "Brasil 1936" representa uma collectanea muito interessante de dados sobre os varios aspectos da vida nacional e mostra, em comparação com o anterior, o cuidado e o carinho com que o Itamaraty encara a sua funcção de informante da situação do paiz.

Um dos marcos da passagem do sr. José Carlos de Macedo Soares pelo Ministerio do Exterior, foi, sem duvida, essa renovação que hoje se observa nos estudos da estatistica, o criterio com que já se vae encarando um assumpto até bem pouco tempo atrás inteiramente desleixado, apesar dos esforços de meia duzia de batalhadores incansaveis.

As difficuldades que se apresentam aos que desejam organizar estatisticas honestas no Brasil são tremendas.

Decorrem não só da ignorancia generalizada da população, como da falta de espirito de disciplina do nosso povo, sempre infenso a collaborar com o poder publico.

Pergunte-se a um chefe de serviço, sobre as respostas dadas ás circulares pedindo informes estatisticos e verificar-se-á que a percentagem dos que respondem é minima. Prefeitos municipaes, em geral homens mais esclarecidos e mais affeitos ao trato dos problemas de administração do que os seus administrados, dão exemplo dessa falta de espirito de collaboração, desse desinteresse pela prestação de informes os mais elementares que lhes sejam solicitados.

Assistimos, não ha muitos annos, uma scena muito curiosa de que foram protagonistas o Prefeito e o secretario de uma Prefeitura fluminense. O secretario mostrava um officio da Directoria de Estatistica Federal pedindo informações sobre a população, sobre a renda e rebanhos do municipio.

O Prefeito passou uma vista desattenta sobre os papeis e sentenciou: "Não se responde nada. Isto é para augmentar o alistamento eleitoral e com certeza para criar novos impostos".

Acreditamos que as cousas tenham melhorado e que já vá penetrando nos espiritos a comprehensão das vantagens e da necessidade de possuir o Brasil estatisticas exactas e dados seguros para nortear o seu progresso. Ainda estamos muito longe, porém, do que seria de desejar e do que podemos alcançar nesse sector.

A criação do Instituto Nacional de Estatistica representou um grande passo nesse sentido, porque estabeleceu um contacto mais intimo e deu novo estimulo aos estudos da sua especialidade.

"Brasil 1936" é um trabalho excellente, pela sua feitura material, pelo criterio de suas informações, pela intelligencia com que foi organizado. Esperemos que seu successor se apresente ainda mais completo e mais perfeito — synthese verdadeira de toda a vida de trabalho e do progresso do Brasil.

F. J. Teixeira Leite

Dispondo sobre os uniformes das unidades dos quadros

O ministro da Guerra, solucionando os consultas do commandante do 23º Batalhão de Caçadores e do chefe interino do Estabelecimento de Material de Intendencia da 7ª Região Militar, sobre o distinctivo a ser usado pelos candidatos a reservistas das unidades quadros, declarou que, considerando o item VI das instrucções para o funccionamento das referidas unidades, prescrevendo um distinctivo branco na gola da tunica, não esclarece sobre o modo por que deve ser disposto, o referido distinctivo constará de um cadarço branco, com 0,002 de largura, contornando a costura da gola do uniforme verde oliva, de conformidade com o modelo feito.

Declarou ainda o general Dutra que o "uniforme especial" a que alludem as mesmas instrucções, no citado item, é o facultativo das praças (branco e cinza), substituindo-se, na gola da tunica, o cadarço branco por outro da mesma largura, dourado.

Delegados do Recrutamento Militar

Pelo chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, foi exonerado o 2º ten. convocado Luiz Gonzaga de Miranda, do 1º R. C. D., do cargo de delegado da 6ª zona da 3ª C. R.; transferido o 2º ten. convocado Waldemar Guimarães Coelho, do 3º B. C., do cargo de adjunto para o de delegado da 6ª zona, e nomeando o 2º ten. convocado Elias Ferreira de Mello, do 10º B. C. para o cargo de delegado da 2ª zona, tudo da mesma Circumscripção de Recrutamento.

Designação de officiaes

Pelo ministro da Guerra foram designados o major Paulo Mac Cord, para adjunto do S. E. da 3ª Região Militar, e capitães Gastão Pereira Cordeiro, adjunto do S. E. da 5ª R. M.; Carlos de Queiroz Falcão, adjunto da Directoria de Engenharia; Antonio de Souza Junior, adjunto do S. E. da 9ª R. M.; José Napoleão Pastor de Almeida, adjunto do S. E. da 7ª R. M. e José Synval Monteiro Lindemberg, adjunto do S. E. da 4ª Região Militar.

Modificado o Decreto Que Criou a Caixa de Pensões e Aposentadorias dos T. T. A. C.

Foi sanccionada pelo sr. presidente da Republica a resolução do Poder Legislativo que modifica o decreto pelo qual foi criada a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Café, a qual passa a denominar-se Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens, continuando a reger-se pelo decreto n. 24.274, de 22 de maio de 1934, com as alterações desta lei. A Caixa que terá a sua séde nesta capital, poderá, mediante deliberação de sua Junta Administrativa e approvação do Conselho Nacional do Trabalho, estabelecer delegacias e agencias em outras cidades do paiz. Por este decreto a sobre-taxa de $010, dez réis, criada, como receita da Caixa, pela letra C, do art. 3.º do decreto n. 24.274 citado, incidirá sobre cada volume recolhido ou depositado em qualquer armazem, trapiche ou deposito, quando importado do estrangeiro, servindo de base para a cobrança dessa sobretaxa, nas mercadorias ou utilidades despachadas a granel, á excepção do trigo, o peso de sessenta kilos, o que será arrecadada pelas administrações de cáes de portos, bem como pelas estradas de ferro dos postos de fronteira, fazenda mensalmente o recolhimento do respectivo producto á Caixa, suas delegacias ou agencias. Esta lei deverá ser regulamentada pelo Poder Executivo dentro do prazo de noventa dias.

O Summario dos Implicados no Movimento Extremista de Novembro de 1935

PROSEGUIU O SUMMARIO DO COMMANDANTE CASCARDO — O MINISTRO DA GUERRA VISITA O TRIBUNAL DE SEGURANÇA

No Tribunal de Segurança Nacional proseguiu hontem o summario de culpa do commandante Hercolino Cascardo, accusado como envolvido nos acontecimentos sangrentos da madrugada de 27 de novembro de 1935.

Depoz o deputado Amaral Peixoto, testemunha arrolada pela defesa.

Respondeu com absoluto desembaraço a todas as perguntas que lhe foram dirigidas, tanto pela defesa como pela procuradoria, esclarecendo meridianamente todos os factos que eram do seu conhecimento, focalizando em todos elles a verdadeira posição do commandante Cascardo, que na opinião da testemunha está inteiramente innocente da tremenda accusação que pesa sobre elle.

Perguntado sobre o papel de Luiz Carlos Prestes em todos esses movimentos de caracter communista, o deputado Amaral Peixoto affirma ser Prestes, a seu ver, um desequilibrado mental, por suas multiplas idéas socialistas e um traidor da Revolução de 1930.

A VISITA DO MINISTRO DA GUERRA

Em meio á audiencia, é annunciada a presença do general Gaspar Dutra, ministro da Guerra, em visita official ao Tribunal de Segurança Nacional.

Suspensa a sessão, todos os juizes se reuniram no gabinete do presidente, desembargador Barros Barreto, mantendo cordial palestra com o titular da pasta da Guerra.

Em seguida, o general Gaspar Dutra, acompanhado dos juizes, percorreu todas as dependencias do Tribunal, e retirou-se. Reaberta a audiencia, continuou o depoimento do deputado commandante Amaral Peixoto, unica testemunha que depoz na audiencia de hontem.

NA PREFEITURA

Afim de evitar possiveis abusos e reclamações quanto ao internamento de menores nos institutos municipaes ou escolas contratadas pela Prefeitura, resolveu o prefeito conego Olympio de Mello sujeitar a seu "visto" os despachos dos requerimentos dirigidos para aquelle fim pelos paes ou representantes legaes dos candidatos.

PAGAMENTOS

Serão pagas, hoje, as folhas de vencimentos de professores primarios, portaria, Contadoria, Directoria Fiscal, Sub-Directoria do Almoxarifado, auxiliares de laboratorios e officinas, vencimentos de outubro e dezembro; doadores de sangue e pessoal do serviço de irrigação.

O Sr. Carlos de Lima Cavalcanti em São Paulo

"Interpreto o Sentimento do Povo Pernambucano Saudando Fraternalmente São Paulo, Que Nós Todos Consideramos um Patrimonio do Brasil", Disse o Governador de Pernambuco

S. PAULO, 17 — (A. B.) — Chegou hoje a S. Paulo o sr. Carlos de Lima Cavalcante, governador do Estado de Pernambuco. O sr. Lima Cavalcante vem em caracter official, visitar o nosso Estado.

O governo paulista organizou um cuidadoso programma de recepção do governador pernambucano, procurando especialmente attender ao seu desejo de conhecer determinados serviços publicos e algumas installações particulares da lavoura e da industria do Estado.

Cerca das 13 horas, o governador Lima Cavalcante almoçou na intimidade no Esplanada Hotel com os seus amigos barão de Saavedra, deputado Abelardo Vergueiro Cesar, Gastão Vidigal, Francisco Vieira, Euzebio de Queiroz Mattoso e Carlos Teixeira Junior.

Falando á reportagem disse s. s.:

— "A minha visita implica numa homenagem de pernambuco a São Paulo. O povo pernambucano não se cansa de olhar São Paulo como um exemplo de trabalho e grandeza. Interpreto o sentimento do povo pernambucano, saudando fraternalmente São Paulo, que nós todos consideramos um patrimonio do Brasil".

O sr. J. J. Cardoso de Mello Netto, governador do Estado, recebeu a visita do governador do Estado de Pernambuco, ás 12 horas.

Dez minutos depois, o major Othelo Franco, chefe da Casa Militar, dirigiu-se ao Hotel Esplanada, afim de retribuir a visita do governador pernambucano.

A' tarde o sr. Lima Cavalcante visitou a Bolsa de Mercadorias e a Bolsa de Valores, sendo saudado, na primeira, pelo seu presidente, sr. Carlos de Souza Nazareth.

A' noite, realizou-se o jantar offerecido ao sr. Lima Cavalcante pelo deputado Vergueira Cesar.

Os Que Estiveram Hontem no Cattete

No palacio do Cattete despachou, hontem, com o presidente da Republica, o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, deixando de comparecer para o despacho do expediente de sua pasta o sr. Agamemnon Magalhães, ministro interino da Justiça; tendo conferenciado com s. ex., o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, e o conego Olympio de Mello, prefeito do Districto Federal.

—— O presidente da Republica recebeu em audiencia, o sr. Nereu Ramos, governador de Santa Catharina; uma commissão de lavradores ao Congresso de São Carlos, em Baurú, no Estado de São Paulo e o dr. Levy Miranda.

—— Uma commissão do Centro Carioca esteve, hontem, no palacio do Cattete, afim de convidar em nome do prefeito do Districto Federal, ao presidente da Republica para presidir o acto da inauguração do marco, que determina o local onde será erigido o futuro monumento á Bandeira, a realizar-se no dia 20 do corrente, na praça da Bandeira, ás 12 horas, com o hasteamento daquelle symbolo sagrado da nossa Patria.

—— Esteve, hontem, no palacio do Cattete, o sr. Sergio Ulrich de Oliveira, afim de agradecer ao presidente da Republica, a sua nomeação para o cargo de juiz da Camara de Reajustamento.

O Assumpto do Dia e a Paz Que se Espera

COMO SE MANIFESTA A "FOLHA DA NOITE" SOBRE A DIVERGENCIA NO P. R. P.

S. PAULO, 17 (A. B.) — A proposito da divergencia surgida entre os srs. João Sampaio, Sylvio de Campos e a Commissão Directora do P. R. P., a "Folha da Noite" publica o seguinte:

"O assumpto do dia é a paz que se espera mesmo que os impedimentos se processam com exito nesse sentido.

Até sabbado havia luta que ninguem procurava esconder. As entrevistas se succediam. Muitos falavam e não occultavam as suas preferencias por esta ou por aquella facção.

Hontem e hoje são differentes os rumos que se vêem nos arraiaes perrepistas. Um procer dos mais autorizados do P. R. P. disse á nossa reportagem que os dois grupos tendiam a desapparecer. Esses dois grupos estão assim formados: Cesar Vergueiro, Heitor Penteado, Raul da Rocha Medeiros, major Levy Sobrinho, Luiz da R. Miranda, favoraveis as attitudes dos srs. Altino Arantes e João Sampaio; os srs. Sylvio de Campos, Mario Tavares, M. N. Vallaboim compõem a outra ala. Nada se sabe a respeito da attitude do sr. Alberto Whately, accrescentava o nosso informante. Todos esses são membros da Commissão Directora do P. R. P.

Proseguindo, o nosso informante nos declarou que, tendo o sr. Sylvio de Campos affirmado no R. G. do Sul que não ha compromissos perrepistas quanto á successão presidencial, é bem possivel que as duas correntes se harmonizem definitivamente.

Uma vez que, no terreno das candidaturas, não ha responsabilidades perante quaesquer governadores, proseguiu o mesmo informante, a Commissão Directora só resolverá no momento opportuno a attitude a tomar a respeito de taes candidaturas. Se isso se der, ainda é a sua opinião, o P. R. P. se apresentará coeso no proximo pleito.

Tudo isso se confirmará logo após o regresso do sr. Sylvio de Campos que se encontra em Porto Alegre de onde é esperado amanhã ou depois. Verificar-se-á então a reunião dos directores responsaveis pelos destinos da antiga agremiação politica e dessa reunião se fornecerá uma nota á imprensa, concluiu elle".

Dois carros tombaram no ramal de Santa Barbara

No kilometro 679, ramal de Santa Barbara, proximo á cidade do mesmo nome, descarrilou o trem M. F. 2, que trafegava com aquelle destino.

Em consequencia, tombaram os carros B 27, de 1ª classe e D. 557, de 3ª, ficando ainda, fóra dos trilhos os carros V. M. 113; H. 131 e H. J. 14.

Felizmente, não houve victimas a lamentar.

A administração da estrada, recebeu communicação telegraphica sobre o caso e providenciou para baldeação, o que se realizou normalmente, proseguindo a locomotiva com o restante dos carros para a cidade a que se destinava.

Impressionante Discurso do Ministro Agamemnon Magalhães na Camara dos Deputados

(Continuação da 1ª pag.)

que terminou por nos submetter a humilhação de admittir que os operarios fossem frigir os seus ovos, perdidas todas as esperanças, na frigideira do Agamemnon, foi a falsa informação, chegada ao conhecimento do Partido de que muitos dias depois do momento em que se deveria encerrar a gréve ia estalar em S. Paulo um movimento integralista pela tomada do poder."

O sr. Olavo de Oliveira — E' um testemunho eloquente.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — No discurso do nobre deputado pelo Rio Grande do Sul, ha uma confusão. S. ex. considerava a Confederação Syndical Unitaria do Brasil como se fosse constituida de syndicatos reconhecidos pelo governo.

O sr. Antonio Carvalhal — Falta de conhecimento de s. ex.

O sr. Adalberto Corrêa — Permitta o orador um aparte. Cheguei ás minhas conclusões, em face de documentos existentes na Commissão Nacional de Repressão ao Communismo, documentos que não foram elaborados por mim. Trata-se de papeis vindos de todas as procedencias.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Tambem possuo esses documentos.

O sr. Adalberto Corrêa — As minhas affirmações têm origem nessa documentação.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Attenda v. x. Ha uma confusão de sua parte. Quero que fique bem claro, neste debate, que a Confederação Syndical Unitaria do Brasil era clandestina, não possuia, filiado a ella, senão um syndicato, o Bancario.

O sr. Antonio Carvalhal — Dahi a confusão do sr. deputado Adalberto Corrêa.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Ouçamos ainda trechos da carta de Barreto Leite:

"Mais uma gréve que começou politica, continuou economica e acabou entregue por nós aos carinhos do Ministerio do Trabalho. O Syndicato, que antes era pujante, soffreu immediatamente as consequencias da loucura, com o refluxo das massas reflectido na ausencia de pagamento e em um lamentavel descredito. A nossa influencia, que era grande, ficou reduzida a quasi nada, com grande proveito dos trotskystas que, havendo participado da gréve, não deixaram de explorar em seu favor as consequencias do fracasso".

Mais ainda:

"A nossa ascendencia sobre o movimento de massas diminuiu de um modo nunca visto".

O sr. Olavo de Oliveira — Isso é decisivo.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Eu, que acompanhava, vigilante, com o chefe de Policia, e com o ministro da Justiça, toda a documentação, todos os rastros da investida communista no Brasil, comprehendi que a gréve de Petropolis era uma gréve politica, insuflada, alimentada pela Alliança Nacional Libertadora; comprehendi que a gréve dos metalurgicos era, egualmente, inspirada pela acção dos extremistas; comprehendi que o Congresso Ferroviario de Victoria — ao qual se referiu o nobre deputado sr. Adalberto Corrêa — era tambem inspirado pelos extremistas.

Que fazer, então? Chamei o chefe de Policia ao meu gabinete; conferenciei com s. ex., e estudámos a maneira de dominar o Congresso, de resolver a gréve dos metalurgicos e restabelecer a ordem no meio operario, em Petropolis. Ajudou-nos, nessa cidade, o actual prefeito, engenheiro Yeddo Fiuza.

Entendi-me com todas as instituições metalurgicas, discutimos exaustivamente mais de oito dias, e, quando appellei para o seu patriotismo, mostrando a que estava exposto o Brasil, a classe patronal veio ao meu encontro, entregando-me a questão para resolver. Proferi, então, o meu laudo e todos os operarios voltaram ao trabalho.

O Congresso de Victoria eu o dominei.

O sr. Chrysostomo de Oliveira — E' verdade. Fui testemunha, pois estive presente ao mesmo.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Pedi ao deputado Chrysostomo de Oliveira que ali comparecesse; solicitei que Estados do Sul e do Norte e o Districto enviassem ali seus representantes. Mandei um meu auxiliar de confiança presidir aquelle congresso, o sr. Waldyr Niemeyer, e, quando as forças articuladas com o Ministerio do Trabalho chegaram a Victoria, tiveram confirmação de todas as minhas suspeitas.

O de que se cogitava ali era decretar a gréve dos ferroviarios, gréve que, sem a actuação dos elementos moderados e dos representantes dos syndicatos reconhecidos pelo Ministerio do Trabalho, teria sido desencadeada.

O nobre deputado pelo Rio Grande do Sul, sr. Adalberto Corrêa, conhece a actuação que elementos ligados ao movimento communista faziam junto a esse congresso.

O sr. Olavo Oliveira — Mas desconhece a actuação em sentido contrario, desenvolvida por v. ex.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Naturalmente, sr. presidente, minha actuação não era ostensiva.

O sr. Teixeira Leite — Nem poderia ser.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Não podia estar na imprensa debatendo ou publicando as providencias tomadas, pois toda a Camara conhece a technica dos communistas. Se o Ministerio do Trabalho, ostensivamente, pela imprensa, ou por qualquer medida de coacção, tivesse impedido o congresso, o seu esforço para orientação da massa ferroviaria estaria frustado. Teriam transferido o congresso, tornando insufficiente ou nulla a acção do Ministerio ou do Governo.

O sr. Barbosa Lima Sobrinho — Occorrendo ainda uma circumstancia: v. ex. estava agindo com recursos normaes, dentro da ordem juridica existente, respeitada a liberdade syndical, assegurada pela Constituição.

O sr. Motta Lima — Vendo apenas a realidade e não fantasmas.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Não pretendia ler documentos e declarações de extremistas, combatendo o Ministerio do Trabalho e o presidente Getulio Vargas. Vou, entretanto, destacar alguns trechos de um documento apprehendido pela policia, na residencia do communista Riff:

"Precisamos, mais do que nunca, fazer apparecer nossas proposições sem nenhum letreiro communista, precisamos fazer um trabalho fino, apresentando propostas justas que a massa apoie, sem abrir luta franca com os dirigentes que se demonstraram traidores de sua classe com seus "apoios a Getulio, Agamemnon e Cia.", devemos fazer toda a agitação a principio centralmente em torno das reivindicações immediatas e com relação aos presos e aos revolucionarios tomar posições defensivas, cautelosamente mostrando o que representa sua luta para melhorar a situação do povo e do proletariado e citando o facto de que a Light já deu augmento de salarios somente pelo medo da agitação e deante da luta heroica dos soldados e populares nordestinos e cariocas".

O sr. Adalberto Corrêa — Devo esclarecer o seguinte: — V. ex. está lendo documentos de communistas contrarios ao ministro do Trabalho, não é verdade?

Mas não é prova que tenha grande relevancia, porquanto todos sabemos que Stalin mandou matar Trotsky. Ha luta entre os proprios communistas.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Isso prova demais.

O sr. Olavo de Oliveira — Seria interessante para a Camara saber do nobre deputado pelo Rio Grande do Sul se os documentos que estão sendo lidos

(Continua na 7ª pag.)

O Casamento Religioso em Face da Lei

Sanccionada a Resolução Legislativa que Regula o Assumpto

O presidente da Republica sanccionou a resolução do Poder Legislativo que regula o casamento religioso para os effeitos civis, o qual estabelece aos nubentes a faculdade de requerer ao juiz competente para a habilitação conforme a lei civil, para que o seu casamento seja celebrado por ministro da egreja catholica, do culto protestante, grego, orthodoxo, ou israelita, ou de outro cujo rito não contrarie a ordem publica ou os bons costumes, e, desde que o requerimento seja deferido, determinará o juiz que o official expeça, certidão de estarem os requerentes habilitados na fórma da lei civil, para casarem-se, a qual valerá unicamente para esse effeito; e o ministro que celebrar o casamento entregará logo, mediante recibo, aos nubentes, a um delles, ou á pessoa que designarem, um dos exemplares do termo que lavrará, ou mandará lavrar, acto continuo, em lingua vernacula, e em duas vias de egual theor. Logo que lhe seja apresentado, pela pessoa a quem o ministro entregará o termo avulso de que trata este decreto, o official do registo civil fará, gratuitamente, a inscripção do casamento, lavrando o assentamento no livro respectivo, em que transcreverá, na integra, o mesmo termo, subscrevendo-o com o apresentante, ou apresentantes, e duas testemunhas, fazendo no mesmo referencia aos documentos que acompanhe o referido termo. O ministro de confissão religiosa, especificada neste decreto, que celebrar casamento, estando alguns dos contraentes em imminente perigo de vida, lavrará, ou fará lavrar no livro proprio, ou em separado, o respectivo termo em duas vias, com os possiveis requisitos de que trata esta lei, assignado por elle, pelo contraente que souber, ou puder assignar, e por quatro testemunhas que saibam lêr e escrever, sendo registo obrigatorio, e incorrendo nas penas do artigo 283 da Consolidação das Leis Penaes quem contrair novo casamento, civil ou religioso, com effeitos civis, depois de celebrado casamento religioso, na conformidade desta lei, ainda que este se não ache inscripto no registo civil. Nos casamentos a que se refere a presente lei, a inscripção no registo civil revalida o acto praticado perante pessoa competente, ou com omissão de qualquer das formalidades exigidas, resalvada apenas a nullidade, ou annullação, nos casos dos arts. 207 e 209 e seguintes do Codigo Civil, e sem excluir a applicação das penas criminaes, ou disciplinares, cabiveis; obedecendo as acções de nullidade ou de annullação de casamento celebrado por ministro religioso, exclusivamente, aos preceitos da lei civil e serão processadas nos juizes ordinarios, attingindo apenas os effeitos civis do mesmo casamento; e, podendo ser annullado o registo de casamento religioso nos mesmos casos e prazos, e pelo mesmo processo, porque se annulla o casamento civil; prevendo a lei, caber recurso de aggravo de petição, interposto: por qualquer dos nubentes e pelo representante do Ministerio Publico, ou da religião de que se trate das decisões; e pelo official de Registo Civil, da imposição de multa, ou suspensão.

A Viagem do Sr. J. C. de Macedo Soares aos Estados Unidos

BRILHANTES AS HOMENAGENS QUE FORAM PRESTADAS NO PARA' AO EMINENTE BRASILEIRO

O CORPO CONSULAR DE BELÉM OFFERECEU UM BANQUETE AO ILLUSTRE VIAJANTE

A passagem do sr. J. C. de Macedo Soares pelas capitaes do Norte, caminho dos Estados Unidos, teve aspectos empolgantes pelo enthusiasmo e pelo fidalgo acolhimento com que o receberam o povo e os governos daquellas cidades. O representante do governo do Brasil junto á solennidade da posse do presidente Roosevelt não foi alvo de taes manifestações apenas pela significação protocollar das funcções de que se acha investido, mas tambem pela expressão marcante da sua personalidade.

Já demos, em outras edições, noticias das homenagens que o eminente brasileiro recebeu nas capitaes até Belém. Hoje divulgamos algumas outras que ainda lhe foram prestadas na capital do Pará.

VARIAS HOMENAGENS EM BELEM

BELEM, 18 — A's 8 horas da manhã o governador Malcher veio ao Grande Hotel buscar o embaixador Macedo Soares, para visitar, até ás 13 horas, o Instituto Lauro Sodré, o Serviço de aguas, o novo Quartel da Policia, o Grupo Escolar typo, o Instituto Gentil Bittencour, a Prefeitura Municipal e o Palacio do Governo. O embaixador almoçou na intimidade na residencia particular do governador, sendo-lhe offerecidos pratos regionaes. Após o almoço, acompanhado do ajudante de ordens do governador, o embaixador retribuiu as visitas do arcebispo Metropolitano, do dr. Samuel Mac Dowell e outras personalidades. Mais tarde, o embaixador visitou, minuciosamente, em companhia do Cel. Braz de Aguiar, o Serviço da Commissão de Limites do Sector Norte, tendo o embaixador elogiado francamente a ordem e a disciplina dedicada dos funccionarios da Commissão. A's oito horas da noite realizou-se no Grande Hotel o banquete offerecido ao embaixador pelo Corpo consular no Pará, sob a presidencia do governador, presentes o Prefeito da Capital, o presidente da Assembléa Legislativa, altas autoridades militares e civis. O embaixador foi saudado pelo consul boliviano e respondeu agradecendo. A partida do "Baby Clipper" foi marcada ás 8 horas. Compareceram ao Grande Hotel, ás oito horas da manhã, o governador, os secretarios de Estado e altas autoridades, afim de acompanhar o embaixador Macedo Soares, ao Aeroporto.

O avião partiu ás nove horas, fazendo escalas nas tres Guyanas e chegando ás 17 horas, a Trinidad. Foi recebido pelo consul do Brasil e senhora e segue viagem, amanhã, pernoitando em Puerto Rico.

UMA VISITA A' CATHEDRAL E UM ALMOÇO INTIMO

BELEM, 18 — (A. B.) — Continuam sendo prestadas as mais enthusiasticas e significativas homenagens ao sr. José Carlos de Macedo Soares, embaixador extraordinario aos Estados Unidos da America do Norte. Hoje, o ex-chanceller visitou a antiga basilica de Nazareth e o museu da Cathedral, tomando o maior interesse pelos thesouros artisticos do templo de Nazareth, affirmando que talvez esse templo seja o unico em todos os estados do Brasil. Logo apos a visita a cathedral o sr. Macedo Soares assistiu a um jantar intimo no Palacio governamental, offerecido em sua honra pelo sr. José Malcher, governador do Estado. Compareceram a esse banquete o general Meira Vasconcellos, o sr. Deodoro Mendonça, o sr. Apio Medrado, o prefeito desta capital sr. Alcindo Cacella, o sr. Pernambuco Filho, o sr. Buarque Lima e a senhorinha Zazi Aranha, que foi muito

Embaixador J. C. de Macedo Soares

cumprimentada por todas as damas da alta sociedade paraense. O embaixador extraordinario do Brasil partiu ás primeiras horas da manhã, a bordo do clipper da Panair em vôo directo até Miami.

O SR. MACEDO SOARES AGRADECE AO GOVERNADOR DO CEARA'

FORTALEZA, 18 — (A. B.) — O sr. Menezes Pimentel, governador do Estado, recebeu hoje um cabogramma procedente de Belém, do sr. José Carlos de Macedo Soares, embaixador extraordinario dos Estados Unidos do Brasil no qual o ex-chanceller renova ao sr. Menezes Pimentel os seus sinceros agradecimentos pela enthusiastica recepção que teve nesta capital, dizendo levar uma lembrança inesquecivel do governo e de todos os cearenses.

O EX-CHANCELLER FEZ VARIAS COMPRAS NO COMMERCIO DE BELEM

BELEM, 18 — (A. B.) — Antes de embarcar a bordo do avião Clipper da Panair que o transportará até a cidade de Miami, o sr. Macedo Soares acompanhado pelos seus ajudantes de ordens, capitão Miguel Arouck e tenente Ursulino França, visitou o Instituto Lauro Sodré, o mercado de S. Braz, a nova estação, o Instituto Gentil Bittencourt, o Quartel da Policia Militar, o Palacio do Governo e a Prefeitura desta capital, ali admirando a famosa tela de De Angelis representando os ultimos momentos de Carlos Gomes. Durante a parte da tarde, o sr. Macedo Soares percorreu as casas de commercio adquirindo objectos caracteristicos nacionaes, e durante a noite compareceu ao banquete offerecido em sua honra pelo corpo consular do Estado do Pará.

O GOVERNADOR DO MARANHAO COMMUNICA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA AS HOMENAGENS PRESTADAS AO SR. MACEDO SOARES

Do sr. Paulo Ramos, governador do Maranhão, recebeu o sr. presidente da Republica, telegramma com data de 16 do corrente, dando conhecimento de haver passado por áquelle porto o embaixador Macedo Soares, a quem foram prestadas pelo governo e povo maranhenses, merecidas homenagens, sem deixar de ser lembrado o nome do chefe da Nação com o alto apreço em que é tido em todo o Maranhão.

DETALHES DO PROGRAMMA DE RECEPÇAO DO SR. JOSE' CARLOS DE MACEDO SOARES

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O sr. Donald R. Heath, da Divisão Latino-Americana do Departamento de Estado, partiu esta noite com destino á Miami, com o objectivo de apresentar as boas vindas ao embaixador extraordinario do Brasil, sr. José Carlos de Macedo Soares, que deve chegar amanhã, de avião, aquella cidade do Estado de Florida, procedente de Port-of-Spain, ilha de Trindade.

Entrementes, os altos funccionarios do Departamento de Estado estiveram occupados em ultimar todos os detalhes do programma de festejos a ser realizado em homenagem ao embaixador extraordinario do paiz amigo.

Figuram no programma um almoço na Casa Branca, em o qual o sr. José Carlos de Macedo Soares será convidado de honra do presidente dos Estados Unidos e da senhora Franklin Roosevelt, no dia 28 do corrente; e um jantar que lhe offerecerão em sua residencia o secretario de Estado e a senhora Cordel Hull, no dia 25.

O embaixador Macedo Soares visitará ainda a Sociedade Pan-Americana, de que será hospede de honra num jantar a que assistirão todos os representantes diplomaticos das nações sul-americanas. O sr. Macedo Soares visitará tambem a Sociedade Brasileiro-Americana em Nova York.

Provavelmente, o ex-chanceller do Brasil visitará outrosim as usinas da General Electric em Scherectady, no Estado de Nova York.

De accordo com o horario estabelecido o sr. Macedo Soares chegará a Miami amanhã á tarde. Daquella cidade o embaixador extraordinario do Brasil seguirá pelo avião nocturno com destino a Washington, chegando á capital da União ás 3.45 horas da madrugada do dia 20, approximadamente.

O embaixado Macedo Soares, ao desembarcar no aeroporto de Fortaleza. Ao seu lado o governador do Estado, o secretario do Interior e altas autoridades locaes

Para Assegurar o Funccionamento e o Prestigio do Conselho Superior das Caixas Economicas

Uma Proposta do sr. Horacio de Carvalho, Solicitando o Pronunciamento do Ministro da Fazenda

Na sessão de hontem do Conselho Superior das Caixas Economicas Federaes, o sr. Horacio de Carvalho apresentou a seguinte proposta:

O Governo Provisorio da Republica instituido em 1930, nas vesperas da constitucionalização do paiz, isto é, em 19 de junho de 1934, por via do decreto-lei n. 24.427 dessa data, deu novo Regulamento ás Caixas Economicas Federaes e o fez considerando a necessidade de prescrever-lhes regulamentação conveniente, para uniformizar-lhes as operações que, de preferencia, devem ser ralizadas nas mesmas Caixas bem como pela responsabilidade integral da União na restituição dos depositos e juros decorrentes que exigia uma assistencia immediata e constante do Ministerio da Fazenda, na legitima competencia de suas attribuições. Ampliou grandemente o citado decreto-lei, o circulo de operações facultadas ás Caixas, transformadas assim, em verdadeiros estabelecimentos de credito, criando, todavia, parallelamente um Conselho Superior **destinado a orientar o desenvolvimento dessas operações e fiscalizar a execução das leis e actos regulamentares á ellas pertinentes.**

Esse Conselho nomeado na forma da lei pelo Chefe do Governo Provisorio, foi, já dentro do regime constitucional, empossado pelo exmo. sr. ministro da Fazenda em 27 de setembro de 1934, e na mesma data installado sob a presidencia de s. ex.

Estabelecendo o art. 21 do Reg. que o Conselho Superior determinara a forma de seu funccionamento por via de um Regimento que se denominara "**Regimento do Conselho Superior**", este iniciou seus trabalhos pela elaboração desse **Regimento**, organizando um projecto que foi discutido, votado e approvado, como sabem os senhores membros do Conselho, em prazo curto, havendo dias de sessões diurna e nocturna e isto pela grande e intuitiva necessidade do **Regimento**, pois, sem elle, o Conselho manter-se-ia, praticamente, de braços cruzados.

Em fins de dezembro de 1934, foi ultimado o trabalho, depois de convenientemente discutido e votado em todos os seus artigos e paragraphos.

Na forma do decreto citado a execução do **Regimento** ficou dependendo de approvação do ministro da Fazenda e publicação no "Diario Official".

Por motivo de viagem do exmo. sr. ministro da Fazenda ao estrangeiro, a secretaria interina do Conselho aguardou o regresso de s. excia. para encaminhar ao Ministerio o projecto approvado, o que foi feito em 1º de abril de 1935.

São decorridos 22 mezes e não tivemos ainda o prazer de ver solucionado o caso de nosso **Regimento.**

Em julho do anno proximo passado, s. excia. o sr. ministro da Fazenda nos deu a honra de sua presença em varias de nossas sessões para comnosco debater pontos multiplos do projecto enviado, alcançando plena approvação de nossa parte para todos os seus pontos de vista, trazendo para nós a esperança de uma solução proxima.

São decorridos, infelizmente, seis mezes e continuamos sem **Regimento**, praticamente tolhidos, distanciados 22 mezes de nossa installação, sem séde, com uma secretaria provisoria de cinco funccionarios interinos sem prestigio, reunindo-nos, por favor, no salão nobre da Companhia Metropole que a bondade de seu illustre presidente, nosso eminente collega dr. Solano da Cunha põe á nossa disposição, nas horas das sessões.

O decreto-lei 24.427, ampliou, como já disse, o circulo de operações das Caixas, criando, entretanto, parallelamente, como já ficou tambem evidenciado um apparelho fiscalizador que é este Conselho.

As varias Caixas Economicas do Brasil têm em um deposito cerca de **um milhão e quinhentos mil contos de réis** sendo possivel que nesse momento esta cifra esteja ultrapassada. Dentro do schema traçado pelo Reg. o apparelho fiscalizador deixa a desejar. Comtudo, mesmo nos termos em que se encontra instituido, poderá preencher, com efficiencia, a sua finalidade. Depende do prestigio que o cercar, offerecido pelo poder que o instituiu.

Os membros desse apparelho têm sobre os seus hombros uma grave responsabilidade, embora collectiva.

Decorre pois, para elles o direito, se não mesmo o dever funccional de, dentro de suas attribuições e á vista do que acima fica exposto, chamar a attenção do poder competente para o tremendo empasse que ha 22 mezes vem tolhendo a acção desse Conselho, annullados assim, os intuitos da lei.

Nestes termos proponho seja em officio assignado por todos os membros do Conselho e dirigido ao exmo. sr. ministro da Fazenda, solicitado, data venia, seu pronunciamento sobre o **Regimento do Conselho Superior** expressando no texto do officio os males que decorrem da demora desse pronunciamento.

S. S. 18 de janeiro de 1937. — **Horacio G. Leite de Carvalho.**

As Eleições Municipaes de Matto Grosso

NAO SERIAM ADIADAS NEM QUE MATTO GROSSO NADASSE EM SANGUE

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral apreciou em sua sessão de hontem a communicação que lhe foi feita pelo Tribunal Regional de Matto Grosso, da deliberação, que tomou de não adiar as eleições municipaes daquelle Estado.

O ministro Plinio Casado foi quem expôz a materia ao Tribunal Superior, fazendo-o com abundancia de detalhes.

O relator tratou tambem da solicitação que foi feita afim de que fossem adiadas as eleições municipaes de Matto Grosso, pela falta de garantias em virtude da agitação reinante naquelle Estado.

Ao proferir seu voto, o ministro Plinio Casado, foi muito claro, sustentando que em virtude de estar fixada pela Constituição do Estado a data das eleições municipaes, não tinha poderes o Tribunal Superior para adial-as. E concluiu declarando que: — "Nem que Matto Grosso nadasse em sangue, não daria provimento ao recurso que pede o adiamento das eleições, por ser elle contrario a expressa disposição legal".

Todos os juizes do Tribunal acompanharam o voto do ministro Plinio Casado, não adiando portanto a data das eleições municipaes de Matto Grosso, fixada para amanhã, dia 20.

Chegou o general Almerio de Moura

CONFERENCIANDO COM O MINISTRO DA GUERRA EM COMPANHIA DO GENERAL NEWTON CAVALCANTI

O general Almerio de Moura, commandante da 2ª Região Militar, sédiada na capital de São Paulo, chegou hontem a esta cidade, dirigindo-se immediatamente ao gabinete da Guerra, onde, recebido pelo ministro Eurico Dutra passou logo a conferenciar durante longo tempo.

O general Newton Cavalcanti, da guarnição de Pernambuco, que se encontra ha dias nesta capital, substituiu, o general Almerio de Moura na conferencia, demorando-se, tambem, longo tempo em conferencia com o general Eurico Dutra.

O Discurso do Ministro da Justiça

Monopolizou, Hontem, as Attenções dos Politicos

A grande expectativa em torno das declarações do sr. Agamemnon Magalhães

EMBARCOU PARA O RIO O SR. JURACY MAGALHÃES — A VIAGEM DO GOVERNADOR DO CEARA' — ENCERRADOS OS TRABALHOS DA ASSEMBLÉA RIOGRANDENSE

NÃO tivemos hontem grandes novidades nos circulos politicos. O dia, nesta capital, foi todo dedicado ao discurso que o sr. Agamemnon Magalhães pronunciou na Camara, fulminando as insinuações que certos elementos despeitados entenderam de vehicular, aproveitando-se da boa fé do sr. Adalberto Corrêa.

Ao palacio Tiradentes accorreram todos os proceres nacionaes, situacionistas e oposicionistas, afim de ouvir a palavra do illustre ministro, que todos aguardavam com justificada ansiedade.

Alguns jornaes, tornando mais aguda ainda a expectativa em torno da oração do titular da Justiça, divulgaram que o sr. Agamemnon Magalhães iria fazer á Nação importantes declarações politicas.

A noticia tinha que ser, como de facto o foi, uma simples "barriga". O ministro compareceu á Camara apenas para refutar accusações pessoaes. Não tinha que tratar de outros assumptos. Mesmo porque nada de importante existe que mereça ser levado ao conhecimento do paiz.

A evolução dos acontecimentos se processa normalmente, não merecendo maior attenção as explorações e o confusionismo propositadamente espalhados pelo despeito dos classicos agentes da intrigalhada politica.

A viagem do governador cearense ao Rio

Já noticiamos, ha varios dias, a vinda do governador do Ceará a esta capital. A partida do sr. Menezes Pimentel, estava marcada para o dia 21 do corrente, em Fortaleza, por um avião da carreira.

Hontem, porem, os jornaes divulgaram telegrammas informando que, em virtude da secca, que ameaça o seu Estado, o governador cearense se tinha adiado o seu embarque para o Rio.

Procuramos apurar o que havia de verdade sobre o facto. Elementos da bancada do Ceará nos disseram que nenhuma informação receberam a respeito do adiamento da viagem do sr. Menezes Pimentel, cuja familia já embarcou para a metropole do paiz, a bordo de um navio da Ita.

Embarcou para o Rio o governador da Bahia

O ministro Marques dos Reis, titular da pasta da Viação, recebeu telegramma do governador Juracy Magalhães, communicando a sua partida para o Rio, pelo paquete "Antonio Delfino", que deixou, hontem, o porto de São Salvador.

O sr. Juracy Magalhães passou o governo ao sr. Corrêa de Menezes

O sr. presidente da Republica recebeu em data de 16 do corrente communicação por telegramma, do sr. Juracy Magalhães, governador da Bahia, de haver viajado para o sul do paiz, tendo passado o governo do Estado ao seu substituto legal, sr. Corrêa de Menezes.

BAHIA, 18 — (A. B.) — O governador do Estado capitão Juracy Magalhães, passou hoje o governo ao conselheiro Corrêa Menezes, presidente da Assembléa Legislativa, embarcando em seguida a bordo do transatlantico "Antonio Delfino", acompanhado pela sua esposa e pelo sr. Julio Veras, primeiro official de gabinete. O governador do Estado da Bahia, permanecerá alguns dias no Rio de Janeiro, seguindo para Poços de Caldas não devendo, porém, ficar ausente desta capital mais de 30 dias.

Encerrou os seus trabalhos a assembléa riograndense

PORTO ALEGRE, 18 — (A. B.) — Foram encerrados os trabalhos da Assembléa Legislativa, tendo falado a proposito das actividades desenvolvidas durante a reunião extraordinaria, o deputado Loureiro Filho. A Assembléa Legislativa do Rio G. do Sul voltará a reunir-se novamente no dia 12 de abril proximo vindouro.

Novo secretario de Segurança de Goyaz

GOYANNA, 18 — (A. B.) — O sr. Albatenio Godoy, director da Faculdade de Direito que vinha exercendo o cargo de prefeito na velha capital, acaba de ser nomeado director de Segurança Publica.

Nomeado prefeito de Soure

BELEM, 18 — (A. B.) — O bacharel Francisco Pereira Brasil foi nomeado prefeito de Soure devendo permanecer neste cargo até o resultado final das eleições de fevereiro proximo.

Telegramma recebido pelo ministro Agamemnon Magalhães

O sr. ministro do Trabalho recebeu do governador interino de Pernambuco o seguinte telegramma:

"Ministro Agamemnon Magalhães — Rio. — Interpretando o sentir de todos os nossos amigos de Pernambuco, envio-lhe um grande abraço de solidariedade, protestando contra a campanha insidiosa e injusta com que inimigos procuram inutilmente atacar sua acção á frente do Ministerio do Trabalho, que tem sido uma continua reaffirmação da sua intelligencia, do seu caracter, da sua capacidade de trabalho, em todos os tempos postos sempre a serviço da Patria. Affectuosos abraços. (a.) Felix Barreto".

Não Se Decidirão em Madrid os Destinos da Hespanha!

SALAMANCA, 17 O generalissimo recebeu esta tarde o representante da Agencia Havas. Foi a primeira entrevista concedida pelo general Franco a um representante da imprensa mundial, com excepção da imprensa iberica, depois que se tornou generalissimo e chefe de Estado.

Penetro no seu vasto e severo gabinete, que foi salão episcopal e que ainda se acha ornamentado de quadros com pinturas religiosas. Pouco antes tinha saido o general Mola, commandante em chefe dos Exercitos do Norte. O generalissimo recebeme sorriddente, de mãos estendidas. E diz: — Faça-me perguntas precisas. Estou inteiramente disposto a responder sem fugir ás questões.

Pede-me que me sente deante delle, numa poltrona em frente a sua mesa de trabalho cheia de "dossiers" e folhas soltas e illuminada por dois magnificos candelabros de quatro velas.

Uma Entrevista do General Franco

NENHUM SOLDADO ALLEMÃO EM TERRITORIO MARROQUINO

Incidencias internacionaes da guerra da Hespanha

— Meu general, sabe a emoção que causou no mundo a noticia de que tropas allemães tinham desembarcado em Marrocos?

— Não ha um soldado allemão no Marrocos Hespanhol, diz o general sem elevar a voz, apoiando a affirmação com um simples gesto rapido da mão. Dei já um desmentido formal sobre esse pretenso desembarque de tropas ou voluntarios allemães em nossas possessões da Africa do Norte. Occorre ademais, e é isso uma simples coincidencia, que nunca houve tão poucos civis allemães nessas regiões quanto actualmente. Observe que depois de cada uma das nossas victorias intensifica-se a campanha de noticias falsas ou grosseiras mentiras. A actual estava particularmente bem orchestrada. E' um facto inquietante, porque prova a que ponto os nervos da Europa estão tensos, que se tenha dado cégamente credito a essa fabula. Hoje, tanto quanto hontem, o governo nacionalista hespanhol não cogita absolutamente de ceder uma pollegada siquer dos territorios pertencentes á Nação. Acompanho attentamente a propaganda que os vermelhos alimentam, sob fórmas diversas em todos os paizes. Estava prevenido da campanha sobre o desembarque allemão, como sei está sendo preparada outra campanha hostil ao movimento nacional na America do Norte. Que o mundo se tranquillize: não seremos nós que poremos a paz européa em perigo.

O caracter internacional da guerra

— O caracter internacional que assume a guerra de Hespanha inquieta inevitavelmente...

O generalissimo corta-me a phrase:

— O caracter internacional de nossa guerra não é por nossa culpa. Não o quizemos. Lutamos e lutaremos até a victoria final para expulsar do nosso sólo as forças más do communismo. Queremos libertar e libertaremos nossa patria da influencia mortal de uma ideologia que nos é em todos os pontos estranha. E' só o que queremos. Só nos batemos por isso. A amizade que certas nações nos testemunham nos é dada precisamente por essa attitude clara. Não temos a apresentar nenhuma reivindicação territorial. Só desejamos refazer nossa patria, esmagando o communismo. A Allemanha e a Italia, cada uma no se ugenero, travaram o mesmo combate: ahi está todo o segredo de sua sympathia por nós. Insisto: não fomos nós que demos á luta interna caracter internacional. Se é verdade que nossos exercitos beneficiam do apoio de um pequeno numero de technicos estrangeiros, são hespanhoes que caem nas frentes. A excepção de um punhado de voluntarios regularmente alistados em nossa legião são hespanhoes que morrem por seu Deus e por sua patria. Entre nós, os que se batem não foram recrutados no estrangeiro por meio de fortes sommas pagas com o ouro roubado á economia nacional. Apesar das habilidades de certa diplomacia, a opinião mundial vê claro e começa a nos fazer justiça. Mesmo na França e na Grã Bretanha, onde sei que a acção do Komintern é mais activa, percebe-se o perigo communista. Na minha opinião este perigo é ainda mais grave do que se parece acreditar ou saber nos dois paizes. E' principalmente nas colonias que o perigo se precisa. Não desejaria ser propheta da desgraça: que a França e a Grã Bretanha, com as quaes sempre mantivemos relações de amizade, velem bem sobre a pressão de que estão ameaçadas. Finalmente para terminar sobre esse assumpto quero precisar bem que será necessario procurar alhures e não aqui os responsaveis pelas consequencias externas possiveis de nosso guerra interna.

A orientação da guerra

— A evacuação da população civil de Madrid modifica seus planos para a tomada da capital? Pensa que essa evacuação dispensa a preoccupação de tomar a capital sem sacrifical-a?

— ... mudou ... como foi previsto. Depois das victorias de Illescas, Navalcarnero e da chegada das nossas tropas a Carabanchel os vermelhos commetteram uma loucura um crime — comprehende? — não se retirando da capital. Sim, Madrid tem grande importancia politica mas não é em Madrid que se decide a sorte da guerra. O commando vermelho nos collocou deante de um terrivel problema: Apoderarmonos da cidade destruindo-a e provocando a morte de innumeraveis innocentes ou levar a guerra a outros pontos. Esse problema, nós o resolvemos de outra maneira: tomaremos a capital mas não a destruiremos. Os acontecimentos que se seguirão e a respeito dos quaes comprehende que não lhe posso falar, o edificarão. Peço-lhe que note, de passagem, que na historia do mundo é a primeira vez que um exercito atacante designou um bairro reservado para isolar os não combatentes. Se mulheres e crianças são mortos os assassinos estão entre ellas porque jámais caiu uma bomba nesse bairro.

A Intervenção Estrangeira

A propaganda vermelha só se exercita no estrangeiro. Nos territorios submettidos á ditadura vermelha e não hespanhola annuncia-se diariamente que não fazemos prisioneiros e que fuzilamos os que se rendem. Repito que com excepção dos chefes, pequenos e grandes, que puzeram a Hespanha a um dedo da sua perda, e dos assassinos que commetteram atrocidades, todos os prisioneiros e todos os desertores têm a vida salva e são integrados no novo Estado. Ganharemos a guerra militarmente. Não lhe digo que será ganha numa semana ou em seis mezes. Digo que será totalmente ganha em todo o territorio.

A nova Hespanha

— Que será a Nova Hespanha?

— Será em primeiro logar una e livre. Illudem-se ainda no estrangeiro sobre os nossos objectivos. Apresentam-nos como campeões de uma luta de classes. Suspeitam-nos de não olhar com interesse a questão social. Tratam-nos como inimigos do povo. E' falso. Supprimiremos a luta de classes. Daremos ao trabalho dignidade e liberdade. Estaremos com o povo contra os maus ricos. Imporemos a legalidade e a justiça social. Já tomamos uma série de medidas a respeito da falta de trabalho, da justa retribuição do trabalho, da habitação, da hygiene e da saude publica. Ellaboramos a organização syndical que será transformada mais tarde em corporações.

Pela primeira vez o generalissimo sáe da sua calma sorridente. Accentúa as phrases. Levanta-se para accrescentar:

— Faremos a paz no paiz. Supprimiremos a guerra social fazendo desapparecer as causas dessa guerra. Que não se me objecte que a guerra civil que ensangunta a Hespanha fomos nós que a desencadeamos. Ha muito que existia em estado latente. Que a encarem como quizerem: nós lhe poremos fim.

— Uma ultima pergunta meu general. Qual será o aspecto exterior dessa Hespanha de amanhã?

—Nada temos a pedir a ninguem. Desejamos renovar e mais rapidamente possivel as relações cordeaes ou de amizade que mantinhamos com todos os paizes sem excepção. Entretanto, procuraremos com todas as nossas forças e acima de tudo intensificar as relações com os paizes de lingua hespanhola da America. Estamos ligados a elles pelo coração, pelo espirito e pelo interesse. Desejamos augmentar a projecção de grande potencia intellectual. E' no estreitamento da amizade que devemos procurar principalmente o sentido destas palavras que todo um povo pronuncia com fervor: Hespanha imperial.

O generalissimo se levantou:

— Tive prazer com esta longa entrevista. Possa ella servir á causa da paz e permittir a harmonia com a França, onde conto tantas amizades e onde os meus sentimentos são conhecidos ha muito tempo. A causa da verdade só pode ganhar com isso!

A entrevista foi feita em francez, que o generalissimo fala correntemente e durou trinta minutos. — (Do enviado especial da Agencia Havas).

Foi Jugulada a Rebellião Contra os Nacionalistas no Marrocos Hespanhol

PERPIGNAN, 17 — A "Agencia Hespanhola" divulgou hoje informações detalhadas acerca de um levante contra o general Franco no Marrocos Hespanhol. O descontentamento alli estava tomando grande vulto devido ao recrutamento em grandes proporções de homens para a revolução, o tributo pesado de dinheiro e o numero cada vez maior de mortos em combate.

O levante começou ha algumas semanas na zona de Argos, num districto de seis mil habitantes, tendo por chefe Bazhita Amar Buazza, que se recusou a cumprir as exigencias do general rebelde. Esse gesto foi brutalmente esmagado pelos nacionalistas em posse de Marrocos, que fuzilaram o Caid Ali de Beni Hamed, da tribu Sourras e prenderam como refens outros chefes da mesma tribu.

Baccha Aur Buarumzana, que se salvou, ficando escondido nas montanhas, foi o arauto da revolta em todo o Marrocos Hespanhol.

Entrementes, o sabio arabe Hadu Ben Ali, sacerdote mahometano e profundo conhecedor do Alcorão, chegou a Valencia, onde foi pedir apoio para o governo, que traria justiça social para seu povo.

Explicando como se processa o recrutamento ordenado pelo general Franco, Ben Ali declarou: "Os officiaes do general Franco offerecem um salario de cem pesetas, que é dez vezes maior que o offerecido pelos francezes em sua zona do Marrocos. Esse methodo obteve um grande successo a principio e os chefes das tribus recebiam grandes quantias para apressar o aprompitamento dos homens. Os marroquinos são maltratados moralmente, e essa situação não deve continuar". — (U. P.).

Prohibindo a Remessa de Voluntarios Para a Hespanha

OS SOVIETS NÃO ASSUMEM QUALQUER OBRIGAÇÃO NESSE SENTIDO — LITVINOFF ENTREGOU UMA NOTA

Litvinoff

MOSCOU, 18 — Maxim Litvinoff, commissario dos Negocios Estrangeiros da União das Republicas Socialistas dos Soviets, fez entrega de uma nota ao embaixador britannico, manifestando seu accôrdo com o appello de Londres no sentido da prohibição da remessa de voluntarios á Hespanha e sujeitando-o ás seguintes condições:

1º — Os Soviets não assumem qualquer obrigação nesse sentido enquanto todas as demais potencias não tenham aceito medidas similares.

2º — Serão adoptadas medidas effectivas tendentes a assegurar a observancia de taes medidas, possivelmente mediante a realização da proposta sobre a instituição de um posto de fiscalização na Hespanha.

Declarou ainda Litvinoff que, embora a União Sovietica não envie voluntarios presentemente, parece-lhe pouco conveniente a adopção da prohibição unilateral da remessa de voluntarios, devido ao facto de terem fracassado de todo os planos anteriores da não-intervenção, e dos rebeldes não tolerarem qualquer contrôle. Litvinoff não commentou as noticias segundo as quaes existem aviadores russos em actividade na Hespanha presentemente. Declarou que no dia 4 de dezembro a União Sovietica propuzera uma renuncia geral á remessa de voluntarios, accrescentando que em fins de dezembro propuzera que os observadores neutros na Hespanha apresentassem relatorio sobre as chegadas de voluntarios. (U. P.).

HONTEM NO EXTERIOR

— Foi confirmada a noticia de que as forças nacionalistas haviam capturado a cidade de Marbella, a vinte e nove milhas a sudoeste de Malaga.

— A artilharia governamental recomeçou o tiroteio contra as posições inimigas, no sector de Madrid, approximadamente á meia noite. Aos poucos esmorecera a luta que se tornou menos intensa do que a registada nas duas ultimas noites, mas a United Press foi informada de que ambas as partes reforçaram os seus contingentes.

— Informam de Rabat que dois batalhões marroquinos embarcaram em Ceuta, rumo a Algeciras, em quatro vapores escoltados por aviões e navios de pesca armados.

— Informações não confirmadas, procedentes de Valencia e captadas em Perpignan, declaram que um trem que levava selecentos passageiros, todos elles elementos civis que tinham evacuado a capital, descarrilou a uma distancia de sessenta e nove kilometros de Madrid. Quatro vagões sairam dos trilhos e trinta e seis pessoas ficaram feridas.

— O professor Milani, medico assistente de Sua Santidade o Papa Pio XI, na visita que fez hontem á tarde ao Santo Padre, declarou que o Pontifice deveria recolher-se ao leito immediatamente, devido ás horas agitadas que passou durante a noite.

— Informações de Moscou dizem que o governo da Mongolia Exterior protestou junto ao governo do Mandchukuo, contra a invasão de tropas mandchus no territorio mongol, instando para que estas tropas sejam chamadas com urgencia e attribuindo ao governo mandchu toda a responsabilidade por quaesquer complicações que possam vir a surgir se não forem tomadas medidas energicas.

— Nos meios autorizados de Madrid reina scepticismo sobre o exito da iniciativa franceza prohibindo o alistamento de voluntarios para a Hespanha.

— Noticia-se que as forças rebeldes chegaram aos arredores de Fuen Cirolas, localidade situada a vinte e oito kilometros de Malaga, accrescentando-se que cento e vinte e dois carabineiros, trinta e sete guardas civis e duas companhias de soldados teriam passado para as fileiras dos nacionalistas.

— Informa de Guelph, Canadá, que consta haverem escapado do reformatorio de Ontario, em seguida a um violento tumulto, vinte prisioneiros, no qual causaram grandes estragos no interior.

— Informam de Gibraltar que o general Queipo de Llano, em discurso pronunciado ao microphone, annunciou que mil voluntarios francezes e mil de outras nacionalidades, na maioria britannicos, entraram na Hespanha, atravessando a fronteira franceza ante-hontem, sabbado, afim de lutarem nas fileiras governistas.

— Chegou hontem a Buenos Aires o navio hespanhol "Ibai", que segundo noticias anteriormente divulgadas, fôra capturado pelos rebeldes. Não se registaram incidentes por occasião da sua chegada.

— O general Goering partiu esta manhã rumo a Napoles, devendo tomar parte, no Palacio Real do principe Humberto, de um almoço de sessenta talheres.

— O gabinete francez approvou uma serie de decretos instituindo a semana de quarenta horas de trabalho nas estradas de ferro.

— Disposições do ministro do Interior do Reich publicadas no "Boletim das Leis" determinam que as autoridades consulares allemãs procedam na primavera do corrente anno ao recenseamento dos nacionaes allemães residentes no estrangeiro e sujeitos ao serviço militar que pertençam á classe nascida em 1917.

— O "Echo de Paris" consigna que, segundo opinião predominante em certos circulos do Vaticano, a presença em Roma dos cardeaes e bispos allemães constitue o preludio de um entendimento entre o catholicismo e o hitlerismo.

— O general Goering e sua esposa partiram esta manhã para Napoles acompanhados do principe de Hesse e dos membros da comitiva do titular allemão.

— O general visitará á tarde o principe de Piemonte.

— Communicam de Nankim á Agencia Reuter que se estabeleceu uma tregua entre as tropas governamentaes de Nankim e os rebeldes de Sian Fu.

— O congresso dos escriptores revolucionarios, reunido no Mexico, está preparando a realização de um congresso de escriptores de todo o continente americano, nesta capital, e cuja data ainda não poude ser fixada.

—Communicam de Detroit que o Syndicato dos Trabalhadores na Industria de Automoveis recusou a proposta relativa á evacuação das duas usinas da General Motors ainda occupadas, visto não terem sido bem adeantadas as negociações entre patrões e operarios. Como se sabe, a General Motors collocou a questão da evacuação das fabricas como imprescindivel á realização de um entendimento.

— O papa passou a noite tranquillo. Depois de assistir, hoje, á missa, e commungar, recebeu o cardeal Pacelli, o cardeal Lorenzo Lauri e monsenhor Domenico Tardini.

— Informam de Nova York que com a abertura das sessões legislativas, foram apresentados ás Camaras dos Estados de Carolina do Norte, Idaho, Dakota do Sul, Tennesse e Utah, projectos de lei que estabelecem a pena de morte para os autores de rapto de crianças.

— O Conselho de Ministros da França esteve reunido esta manhã. A sessão foi occupada, quasi inteiramente, pela exposição do ministro das Obras Publicas sobre o projecto que institue a semana de 40 horas nos serviços ferroviarios.

A Itália Jamais Tolerará a Installação de Um Governo Sovietico na Hespanha

"Mesmo que os governos facistas queiram entregar-se á sabotagem da iniciativa britannica, porque, se Paris e Londres o desejarem, firmemente, poderão assegurar o controle na Hespanha — A França já se pronunciou, tem agora a palavra a Grã-Bretanha" — Escreve o "Populaire" de Paris

PARIS, 18 — Na expectativa das respostas de Roma e Berlim, os jornaes tornam a examinar as hypotheses formuladas por alguns e relativas á idéa do pacto a quatro que parece ter sido objecto de conversações em Roma e visaria, obtendo o apoio da Inglaterra, isolar a França dos seus alliados.

E' assim que o correspondente do "Matin" em Roma escreve:

"Correm rumores de que Londres deu apoio ao novo projecto de pacto a quatro modificado e accomodado ás necessidades actuaes".

Por outro lado, no tocante ás respostas das duas ditaduras, o mesmo jornal affirma que serão baseadas nas seguintes idéas:

"Evitar o perigo de situações extremamente tensas e suggerir a adopção de posições medianas capazes de resolver energicamente os penosos problemas actuaes".

O correspondente do "Echo de Paris" em Londres diz, por sua vez, que as respostas "accederiam ás suggestões britannicas mas recusariam impôr a prohibição immediata do alistamento de voluntarios para a Hespanha emquanto os russos continuassem a ajudar o governo republicano de Valencia".

"Por outro lado — accrescenta o correspondente — ficou estabelecido que a Italia jamais tolerará a installação de um governo sovietico na Hespanha. Em compensação, parece que a opinião na Allemanha se torna cada vez mais desfavoravel á intervenção na Hespanha. A noticia das perdas allemãs causou pessima impressão. Parece, pois, que Hitler, não desejando desagradar á opinião britannica, procura uma opportunidade para operar a retirada e abandonar as posições na Hespanha o mais cedo possivel. Aproveitaria tambem a occasião para lançar uma transacção tendente á restituição das colonias allemãs".

Tambem o correspondente do "Figaro" em Roma consigna a idéa do pacto a quatro e pensa que Berlim e Roma visariam estabelecer "um accôrdo triangular com Londres praticando a politica do pacto a quatro, reiniciado com a França reduzida a papel secundario e eliminando completamente os Soviets".

A sra. Tabouis, no jornal "L'Oeuvre", resume a mesma opinião observando textualmente:

"Lisongear a Grã-Bretanha e lançar os Soviets fóra do concerto europeu, taes parecem ser os objectivos visados. As respostas de Roma e Berlim são, ao que parece, concebidas em termos benevolos e particularmente lisongeiras para a Inglaterra, esforçando-se por collocar á parte, juntas, a França e a Russia. Além disso, trata-se de aceitações sob condições e estas são as mesmas que a Allemanha apresentou á França para aceitação do seu segundo plano de controle, ha tres semanas".

A articulista allude em seguida á idéa do pacto a quatro e a proposito declara:

"A França seria convidada em quarto logar para assumir o logar que lhe caberia no pacto e a Russia seria eliminada definitivamente do concerto europeu".

O "Populaire" formula votos para que as respostas de Roma e Berlim sejam tão precisas e categoricas quanto as da França e dos Soviets e em seguida accrescenta:

"Mesmo que os governos facistas queiram entregar-se á sabotagem da iniciativa britannica, não seria de desesperar porque, se Paris e Londres o desejarem firmemente, poderão assegurar o controle na Hespanha. A França já se pronunciou. Tem agora a palavra a Grã-Bretanha. — (H.).

O General Varella Regressou á Frente de Madrid

QUANDO OBSERVAVA AS POSIÇÕES INIMIGAS O GENERAL NACIONALISTA FOI ATTINGIDO POR UM ESTILHAÇO DE GRANADA

AVILA, 17 — (United Press) por Reynolds Packard, correspondente da United Press. — O ferimento do general Varela, que regressou hoje á frente de Madrid, após quinze dias de hospital, revestiu-se de um heroismo verdadeiramente epico.

Estava elle de pé sobre a monte Garrabitas, nas proximidades de Casa de Campo, olhando para as posições inimigas com o auxilio de um oculo de alcance, quando os seus soldados, que desejam approximar-se delle, sairam das trincheiras proximas. O general Varella, deixando cair o oculo, virou-se para os soldados e disse "Elles vêm com velocidade. Vocês devem procurar abrigo."

Após a explosão da primeira granada, o general voltou a olhar com o oculo mas com a mão esquerda. A' segunda explosão, elle levou a mão ao bolso da calça. Houve alguns feridos. Quando terminaram as explosões, o ajudante de Varella disse: "General, o sr. é um homem feliz por não ter sido attingido", ao que elle respondeu: "Você está completamente enganado. Eu recebi tres ferimentos. Mas vamos correndo para o automovel, em que poderemos descer a montanha sem que os soldados nos vejam", e accrescentou que não gostava que soldados vissem um general ferido.

Um fragmento de granada attingiu seu braço direito, com que segurava o oculo de alcance, e um outro o feriu nas costas, no momento em que elle se voltava para dizer aos soldados que fossem para os abrigos. Um terceiro fragmento feriu-o em uma coxa.

MOVIMENTO ESMAGADOR DOS REBELDES NO LITORAL

ATAQUES A BAIONETAS E GRANADAS

AZAÑA INSPECCIONARA' AS DIVERSAS FRENTES — MARBELLA CAPTURADA PELOS REBELDES — MAIS SOLDADOS MARROQUINOS PARA A HESPANHA — VOLUNTARIOS AMERICANOS PARA A FRENTE — COMMUNICADOS GOVERNAMENTAES — OUTRAS NOTICIAS

AVILA, 18 (U. P.) — A violencia do movimento esmagador dos rebeldes hespanhoes ao longo do littoral, é claramente indicada pela captura de Estepona e San Pedro de Alcantara, apos ataques por terra, mar e ar, nos quaes participaram o "Almirante Cervera" e o cruzador "Cannarias", além de dezeseis aviões.

Ataques de baionetas e granadas

MADRID, 18 (U. P.) — Os legalistas provocaram uma explosão de tres minas na séde do Hospital Clinico, que atacaram com uma carga de baionetas e granadas de mão. Acredita-se que é consideravel o numero de victimas de ambos os lados. Os nacionalistas, que se encontravam nos porões do edificio, viram-se forçados a subir para os andares mais elevados.

Os soldados do general Miaja combatem, apesar das chuvas

MADRID, 18 (U. P.) — A Junta de Defesa desta capital emittiu hoje a tarde o seguinte communicado:

"O general Miaja annunciou que nestes ultimos dias, a despeito das condições atmosphericas e da chuva que não permittiram as forças governistas movimentarem-se activamente, os legalistas desencadearam numerosos ataques sobre os inimigos. Sabbado passado, com o objectivo de varrer a frente de combate, nossas tropas operando no sector de Puente de los Francezes capturaram grande quantidade de munições e armamento.

Um destroyer francez bombardeado por um avião hespanhol

PARIS, 18 (U. P.) — As noticias sobre o bombardeamento do destroyer francez "Maille-Breze" por um avião hespanhol foram confirmadas pelo "Quai Dorsay". Segundo as informações fornecidas pelo Ministerio das Relações Exteriores deste paiz, um avião hespanhol deixou cair dez bombas sobre o destroyer francez, que desloca 2441 toneladas. As informações desmentem que o referido navio seja um cruzador, e dizem ainda que não houve victimas a lamentar.

Vinte e cinco granadas explosivas contra a base naval

BARCELONA, 18 (United Press) — Um navio de guerra que se suppõe seja o "Canarias" lonçou hoje, as duas horas da manhã, vinte e cinco granadas explosivas contra a base naval de aeroplanos. Alguns projectis cairam nas proximidades sem causar estragos. Um obuz attingiu o convez do navio tanque de gasolina, do governo, "Campilo" que está amarrado ao cáes de San Beltran. O machinista Manoel Real ficou ferido, mas a embarcação não soffreu grandes avarias.

As baterias de Montjuch responderam, forçando o navio revolucionario a fugir. Simultaneamente extinguiram-se as luzes da cidade e a população refugiou-se nos porões das casas e em outros logares considerados seguros.

O presidente Azaña inspeccionará as tropas em Valencia

BARCELONA, 18 (Do enviado especial da Agencia Havas) — O presidente Azana partirá, brevemente, para Valencia, de onde effectuará uma viagem de inspecção a todas as frentes de combate.

O presidente da Republica que desde alguns dias vem do mosteiro de Montserrat trabalhar, quotidianamente, no seu gabinete de Barcelona se mostra optimista, quanto aos resultados da luta travada ha seis mezes, ao que se diz, acredita chegado o momento de ir a Valencia para dar o maximo de autoridade ao governo regular. Com esse mesmo esprito, fará uma visita geral ás frentes mesmo á de Madrid, apesar dos circulos officiaes tentarem dissuadil-o dessa iniciativa perigosa. Mas o sr. Azana deseja mostrar aos combatentes, com a sua presença nas diversas frentes que o presidente da Republica, está solidario com os heroicos esforços dos milicianos. — Juan Tomas.

Determinará o futuro de Madrid

MADRID, 18 (United Press) — A artilharia governamental recomeçou o tiroteio contra as posições inimigas, no sector da capital, approximadamente á meia-noite, ouvindo-se em toda cidade o troar do famoso canhão alcunhado de "Pedro Gaiteiro".

Aos poucos esmoreceu a luta, que se tornou menos intensa do que a registada nas duas ultimas noites, mas a "United Press" foi informada de que ambas as partes reforçaram os seus contingentes, preparando uma batalha decisiva, que poderá determinar o destino futuro de Madrid.

Marbella capturada pelos rebeldes?

AVILA, 18 — (United Press) — Foi officialmente annunciada a captura pelos nacionalistas de porto Marbella, importante estação balnearia e grande escoadouro das minas e das fabricas de licôres da região de Ojen.

Não querem lutar...

PERPIGNAN, 17 (U. P.) — O trafego entre a França e a Hespanha continua.

Hontem, vinte caminhões de circo e ambulancias sem equipamento medico chegaram a La Boulou, em territorio francez.

Todos os dias, numerosos caminhões carregando feijão, cereaes, assucar e cacáo, passam por esta cidade fronteiriça, procedentes de Marselha e Port Vendres. Em seu regresso, elles passam carregados de amendoins e castanhas.

Onze guardas da fronteira hespanhola vindos de Port Bou atravessaram hontem as montanhas fronteiriças com destino a Cerberes, onde foram pedir refugio. Declararam elles ali que não queriam ser alistados para as forças governistas da frente de Madrid.

Onze camponezes da provincia de Huesca chegaram tambem á cidade de Tarbes, no sul da França, depois de lutarem por toda a noite com a neve espessa que se accumula nos desfiladeiros das montanhas. Declaram elles, por sua vez, que não desejavam combater por qualquer das partes. A maior parte desses camponezes tinha parentes na França, obtendo permissão para se reunir a elles.

Sob protecção aérea e Maritima

RABAT, 18 (U. P.) — Dois batalhões marroquinos embarcaram em Ceuta, rumo a Algeciras, em quatro vapores, escoltados de aviões e embarcações de pesca armadas.

FICARAM RICOS!

1.000 CONTOS DE RÉIS — SORTEIO DE REIS

Flagrante photographico apanhado na séde da Comp. Financial Brasileira, nesta capital, no momento do pagamento de 1.000 contos de réis, premio que coube ao bilhete n. 21.669 da Loteria Federal, sorteio de Reis extraido no dia 6 do corrente. O flagrante mostra quando o caixa da Companhia pagava aos srs. Abrahão Bechara, negociante em Mathias Barbosa, Minas Geraes e Hamilton Carvalho proprietario, residente á rua Halfeld, 189, em Juiz de Fóra. Receberam ainda os srs. Victorio Bettore, residente em Sitio, Minas, Ignacio Meandruo, funccionario do Ministerio da Guerra, residente em Juiz de Fóra, — Banco do Commercio e Industria de Minas Geraes e Banco de Credito Real de Minas Geraes, por conta de diversos clientes residentes no interior de Minas. As duas approximações ns. 21.668 e 21.670, foram pagas tambem ao Banco Commercio e Industria.

Apesar da Sua Enfermidade o Papa Continua Commandando o Exercito Pontificial

O Exercito Pontificial, composto de 307 homens bem armados tem por objectivo proteger as fronteiras do Territorio do Vaticano com pouco mais de 109 acres e cujo circuito póde ser percorrido em tres quartos de hora—A divisão desse pequeno exercito e as caracteristicas do seu uniforme

CIDADE DO VATICANO, 17, por Aldo Forte, correspondente da United Pres — Apesar da enfermidade que o attingiu cruelmente, o papa Pio XI continua como commandante temporal do Exercito Pontificial, composto de trezentos e sete homens bem armados e constantemente aquartelado no Pequeno Estado da Igreja.

O Exercito Pontificial tem por objectivo proteger as fronteiras do territorio do Vaticano, que tem pouco mais de cento e nove acres, e cujo circuito póde ser facilmente decorrido em tres quartos de hora. O Exercito está dividido em quatro corpos, denominados, Guarda Suissa, Guarda Nobre, Guarda Palatina, e gendarmes papaes. A Guarda Suissa é a mais antiga e foi fundada em mil quinhentos e cinco pelo papa Julio II, que assignou um tratado com o cantão suisso de Zurich, segundo o qual áquelle cantão se obriga a fornecer cento e cincoenta homens para constituirem o corpo da guarda do Pontifice. Depois daquella época, o numero de homens componentes da Guarda Suissa foi reduzido a cento e vinte, e assim é ainda hoje. Os candidatos a essa guarda devem ser naturaes da Suissa, catholicos, solteiros, e ter pelo menos 5 pés e 8 pollegadas de altura, e uma saude perfeita, além de não apparentarem nenhum defeito physico. Devem ser menores de vinte e cinco annos.

A Guarda Suissa é responsavel pela sagrada pessôa do Sumo Pontifice e vigia todas as saidas e passagens do Palacio e dos appartamentos particulares de sua santidade. Diariamente, os seus componentes, fazem exercicios de gymnastica que obedecem a um curso estrictamente scientifico, possuem um cemiterio proprio, o de São Teutonio proximo á cathedral de São Pedro. Elles custeiam sua propria viagem para Roma, mas após um anno de bôa conducta são pagos n[illegible]s despezas correspondentes têm direito a tres mezes de licença, e depois de dezoito annos de bons serviços, passam a receber uma pensão equivalente a metade de seus vencimentos. Se chegam a trabalhar vinte annos, essa pensão é de dois terços, e é de cinco sextos para vinte e cinco ou vinte e seis annos de trabalho e vencimentos inteiros para trinta annos.

O seu pittoresco uniforme de fitas vermelhas, pretas e amarellas, a moda do seculo XVI, foi desenhado por Miguel Angelo.

Em cerimonias especiaes, elles apparecem com capacetes, escudos e empunhando alabardas.

A Guarda Nobre, é o corpo mais distincto do Vaticano, e é formado por oitenta e um homens, dos quaes sessenta e quatro são nobres. As qualificações necessarias para a inscripção nesse corpo do Exercito Pontificial são entre outras idade, de vinte e um a vinte e cinco annos, certificado de caracter dado pela parochia em que viveu, ascendencia nobre de pelo menos sessenta annos, etc.

Devem os seus membros apresentar certificado de bom caracter secular e religioso, e devem tambem ter serviço militar completo no exercito italiano.

Os gendarmes papaes, commandados pelo coronel Arcangelo de Mardato, fica acampado nos jardins proximos á Guarda Suissa.

A Guarda Palatina foi fundada em 1850 pelo papa Pio IX e é composta de cincoenta e trez cidadãos romanos que offerecem seus serviços sem pagamento, recebendo apenas oitenta liras annuaes para uniformes. Seu commandante é o coronel Enrico Vuillemenol.

A Cidade do Vaticano conta tambem com uma moderna brigada de bombeiros, que são empregados geralmente em outros serviços.

A estação dos bombeiros, situada no pateo da Igreja de São Damasco, está uma grande photographia do papa Benedicto XV, com o seguinte autographo: "Espero que o corpo de bombeiros não seja nunca obrigado a dar uma prova de seu valor, pois já estamos convencidos de sua habilidade".

Syndicato Brasileiro de Bancarios

Prezente elevado numero de associados, realizou-se, na terça-feira ultima a assembléa geral do Syndicato Brasileiro de Bancarios, que discutiu e approvou os novos estatutos elaborados por uma commissão designada pela junta governativa daquelle orgão de classe. Os debates, durante os quaes reinou a maior cordialidade, despertaram vivo interesse, sendo as deliberações tomadas com o mais enthusiastico espirito syndical.

Os novos estatutos serão submettidos, dentro de poucos dias, á sancção do sr. ministro do Trabalho.

No norte e no sul está a sorte da guerra

AVILA, 18 — (Do enviado especial Agencia Havas) — Emquanto a offensiva no front de Madrid não vae avante, motivada pelo máo tempo e pelas necessidades mais de ordem politica do que militar, as operações na Andaluzia tomam uma extensão até agora desconhecida.

Que ninguem se engane, é no norte e não no sul que a sorte da guerra está sendo jogada. Por mais importantes que sejam os objectivos do exercito de Queipo de Llano, tornam-se secundarios com relação aos das forças de Mola. Preparam-se grandes acontecimentos, entretanto, em torno de Madrid.

O exercito do sul marcha para Malaga, cuja tomada redundaria na retirada de toda frota vermelha que não mais encontraria base solida para reabastecimento e reparação das suas unidades. Esse exercito é composto de pequenas columnas motorizadas, que avançam em forma de degraos apoiando-se mutuamente.

Vindas da região de Gibraltar, essas columnas, apoiadas pela frota, avançaram em quinze dias cerca de trinta kilometros, tomando Manilla, Estepona e ainda hontem Marbella que dista pouco mais de quarenta kilometros de Malaga. Marbella é um pequeno porto de dez mil habitantes servindo mal a uma região mineira de grande riqueza.

A região é montanhosa e de difficil accesso. Em compensação, é servida por bella estrada que serpenteia a costa do mar.

O "front" muito estreito difficulta a acção. O front do sul começa agora em Marbella, seguindo a estrada de ferro de Algeciras até Antequera, desce á frente de Loja até Orgiba para, em seguida, attingir Granada e Jaen, onde outras columnas nacionalistas enfrentam o inimigo. — Jean d'Hospital.

Conferencias decisivas entre os generaes Franco e Molla

FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 18 — (Harrison Laroche, correspondente da United Press) — Uma das emissoras rebeldes informa que se verificou hontem em Salamanca, entre os generaes Franco e Mola, uma importante conferencia, durante a qual foram decididos profundos themas tacticos que deverão ser postos em execução dentro de pouco.

Soube-se que os dois chefes nacionalistas concordaram em que é necessaria uma força addicional para a conquista de Madrid, de sorte que resolveram desfechar uma vigorosa offensiva contra o Escurial, forçando os governistas a retirar parte dos contingentes que guarnecem os sectores da Guadarrama.

Mediante este movimento, os rebeldes ficarão em condições de dispor de mais vinte mil homens que se encontram na região montanhosa, para empregal-os no arranco final contra a capital sitiada.

A mesma broadcasting rebelde annunciou que os defensores de Madrid, assim como as forças governistas no sector de Aragon, estão soffrendo novamente da escassez de munições e material sanitario, factores que contribuem para prejudicar extraordinariamente as operações bellicas.

O governo catalão, por sua vez — segundo a emissora rebelde — enfrenta presentemente o difficil problema que se relaciona com o abastecimento de trigo em grão e em farinha, visto que os fornecimentos não sómente foram limitados como tambem o producto vem sendo açambarcado.

Segundo consta, Barcelona enviou a Bilbao uma commissão sanitaria especial destinada a solicitar ao governo basco a divisão de seu material sanitario, no que foi attendida.

O front de Madrid, de um modo geral, esteve hontem relativamente calmo, muito embora os governistas tivessem desfechado um ataque no sector de Val de Morillo. O resultado desse ataque, entretanto, não foi conhecido.

O numero de estrangeiros na guerra da Hespanha segundo a United Press

LONDRES, 18 (U. P.) — A despeito dos rumores não confirmados que milhares de russos estão lutando junto aos governistas hespanhoes, testemunhas imparciaes de volta das frentes legalistas refutam estas informações.

Os circulos sovieticos admittem a presença de alguns technicos e engenheiros russos na Hespanha, mas negam que qualquer tropa sovietica tenha sido enviada para lutar pelos governistas hespanhoes.

Peritos de outras nacionalidades, isto é não russos, de volta de Madrid á Valencia calculam que o numero de russos auxiliando o governo hespanhol é approximadamente quatrocentos, incluindo pilotos, peritos em tanques e outros especialistas militares.

O correspondente da United Press, sr. Lester Ziffren que esteve em actividade jornalistica em territorio governista hespanhol até fins de dezembro ultimo, declarou que nunca encontrou um russo no referido territorio.

E' considerado verdade que, emquanto a Allemanha e a Italia começaram a auxiliar o general Franco desde o inicio da rebellião, se não antes, os russos evitaram de enviar auxilio para o governo do sr. Largo Caballero até outubro — pelo menos tres mezes depois de Hitler e Mussolini, segundo as informações, terem ido em auxilio dos insurrectos.

O numero de russos com os governistas é um contraste com o numero de italianos e allemães com os nacionalistas, que segundo calculo autorizado inglez é de vinte e cinco a trinta mil.

Alastra-se o Communismo no Norte da China

Ascende a Cerca de 30.000 Soldados o Exercito Vermelho — As Tropas governamentaes Vão Reiniciar a Offensiva

NANKIM, 18 (U. B.) — O jornal "Central News" publicou hoje informações enviadas de Loyang por seu correspondente, as quaes dizem que a Lei Marcial foi decretada para as provincias de Sanyuan, Hsienyang, Fuping e Pucheng, situadas ao norte do rio Wei, que presentemente encontram-se occupadas por communistas. As tropas dos generaes Yang-Hu-Cheng e Chang Hsueh-Liang, na provincia de Sian-Fu, adheriram aos vermelhos. Acredita-se que já ha mais de dez mil communistas nesta ultima provincia, e segundo informações, mais vinte mil chegaram ás provincias de Tienshiu, Kushin e Ksiaoyichen, tambem situadas ao norte do rio Wei.

Noticias não confirmadas procedentes de Tungkwan informam que os rebeldes requisitaram todos os generos alimenticios disponiveis.

FINDOU O PRAZO DO ARMISTICIO

LONDRES, 18 (Havas) — Communicam de Nankim que o armisticio concluido esta manhã entre o governo central e as autoridades rebeldes de Sian-Fu baseia-se no reconhecimento da soberania de Nankim e na manutenção do "statu quo" da provincia, emquanto se espera uma regulamentação definitiva.

O armisticio, ao que se annuncia, terminará entretanto hoje á meia noite.

Essa decisão foi tomada em consequencia dos novos pedidos apresentados por Yang Hou Tcheng, comportando a proclamação da autonomia virtual de Shensi e Kanfu, e a concessão do "statu quo" legal para o exercito communista, pedidos esses que o governo recusou.

As tropas do governo reiniciarão a offensiva hoje á meia noite.

O côro de cantores bascos em plena guerra

Por Francisco Martinez
Correspondente da United Press.

MADRID, 18 — Aproveitando a musica do conhecido tango "Silencio en la Noche" tornado famoso pela voz maravilhosa de Carlos Gardel, os governistas — milicianos — bascos — compuzeram a sua primeira canção guerreira. Entretanto, o titulo da musica foi modificado para "Silencio en la Moncloa" (o grande parque nos arredores de Madrid).

O autor dos versos da referida canção é Vicente Lisarraga, jornalista antes da guerra, natural de Pamplona; um homem de elevada estatura, herculeo, e de fina educação. Quem o vê com o seu rosto comprido, oculos de aros de tartaruga, cabello raspado á escovinha e tendo á cabeça a boina azul dos bascos, tem a impressão de que Lisarraga é um mestre-escola.

Entretanto, apezar de ter sido ferido já quatro vezes, nada perdeu daquella valentia primitiva. Elle é um dos trinta sobreviventes de um destacamento governista que, avançando por ordem de officiaes traidores, quasi foi completamente cercado e anniquilado pelos fascistas.

Conheci Lisarraga em Villa Manta, onde o mesmo commandava uma milicia basca. Presentemente, elle se encontra no front de Madrid, onde os seus milicianos de voz de prata são alvo dos ataques das forças rebeldes. Os seus quatro ferimentos, um dos quaes no hombro, em nada abateram o seu espirito ou ardor bellico. Quando está de licença, o côro de cantores bascos é digno de ser ouvido. Quando elle começa a entoar as suas canções, nos bares — onde sempre reina um vozerio — todos se calam e cercam os cantores de Lisarraga, que cantam a covardia dos fascistas, allemães e mouros.

Vae servir em Minas Geraes

O ministro da Guerra mandou o 1º tenente Breno Augusto Coelho Netto, servir no C. P. O. R. da 4ª Região Militar, em Minas Geraes.

Liberdade de Imprensa

E' ocioso dizer que esta folha sempre se bateu pela mais ampla liberdade de imprensa. Os jornaes podem viver e circular livremente sem nenhum damno para a sociedade quando se submettem, espontaneamente, aos dictames da moral e dos bons costumes. Bem sabemos que a primeira é variavel no tempo e no espaço e as regras do bem viver não são as mesmas em todas as épocas e em todos logares. Mas ha um concenso moral, um clima ethico que se transforma como tudo sobre a face da terra, mas evolue lenta e quasi insensivelmente.

Os jornaes acompanham essa evolução, podem precipital-a, porém nunca provocal-a e dirigil-a. Reflectem as correntes de opinião e reagem sobre ellas. Mas, a rigor, não se póde affirmar que a manipulem livremente. A imprensa hodierna revela claramente a justeza do conceito, evolvendo no sentido da folha extra-partidaria e informativa, perdendo a virulencia dos pamphletos e suavizando as arestas doutrinarias.

Esse conservadorismo esclarecido, que caracteriza o jornalismo contemporaneo, é o mais saboroso fruto da cultura moderna. Compare-se, no Brasil, a imprensa de ha vinte e cinco annos com a de hoje. Onde estão as verrinas crueis, os deploraveis processos fundados no ataque pessoal baixo e calumnioso, a que desceram grandes jornalistas desse tempo? A opinião publica esclareceu-se, elevou-se de nivel, ampliou os proprios horizontes. E os jornaes se amoldam ás novas exigencias da massa de leitores, que já não se orienta apenas pelo prestigio do artigo em letra redonda, mas reclama mais e mais informações, num anseio de tudo saber e formar, por si mesmo, sua propria opinião. Dahi que os jornaes sejam o espelho da sociedade de seu tempo ou, em outras palavras, que as sociedades tenham sempre os jornaes que merecem.

Uma folha recheiada de diatribes, infamias e insultos á reputação não poderia viver no seio da grande imprensa de nossos dias. Não haveria publico para um pasquim dessa especie. Basta seguir a evolução dos jornaes brasileiros para sentir a absoluta procedencia do conceito.

Mas se não admittimos, em principio, a censura, não negaremos, entretanto, a necessidade de restringir a liberdade de imprensa, a que, nos momentos graves para a ordem publica, se vêem obrigados os responsaveis pela segurança geral. Compreende-se que, não seria possivel a liberdade sem esse acto restrictivo, mas de protecção ás proprias franquias que limita franquias que só dentro da ordem se podem exercer ou manter. A divulgação de certas noticias tendenciosas ou alarmantes, a revelação de certos movimentos de defesa do Estado, por exemplo, podem legitimamente ser impedidas.

Mas de nenhum modo se justifica a applicação da censura com objectivos meramente partidarios, compressão odiosa que avilta a finalidade da medida. Censura a serviço da politicagem, visando proteger os actos deste ou daquelle individuo, ou acautelar interesses subalternos, é o mais condemnavel dos processos oppressivos de que pode lançar mão um governo, sendo, ao mesmo tempo, uma fórma de trair o regime, enxovalhando os principios que se proclama defender.

O estado de guerra não se fez para cobrir a irresponsabilidade dos homens do governo.

Foi compreendendo isso que o sr. presidente da Republica, inspirado pelo seu novo ministro da Justiça, supprimiu a censura prévia nos jornaes do Rio de Janeiro.

Agora, falta completar a decisão acertada, que nenhum prejuizo causou ao regime e á tranquillidade da nação. Por que não se estender a todo o Brasil semelhante medida, se o estado de sitio equiparado ao estado de guerra é de execução federal?

Vem-nos de S. Paulo uma noticia expressiva: a censura, que lá continua a exercer-se com o maximo rigor, impediu no prestigioso vespertino "A Gazeta" a transcripção de um artigo em que um illustre jornalista, senador da Republica, tratára do sr. Vicente Ráo.

O sr. Ráo não é mais ministro nem goza de sombra de autoridade para que de sua pessoa possa depender a sorte das instituições. O excesso é evidente e clamoroso. Apontamol-o ao governador Cardoso de Mello Netto e ao sr. ministro Agamemnon Magalhães, para que determinem as providencias necessarias afim de sanar a situação constrangedora em que se encontram os jornalistas paulistanos.

A execução do estado de guerra é confiada, em via de regra, nos Estados, aos seus respectivos governos. Mas ao Ministerio da Justiça, em nome do presidente da Republica, cabe transmittir instrucções aos delegados do poder central no sentido de assegurar a applicação uniforme das medidas do Estado de Guerra. O que se está fazendo em São Paulo é transformar em censura, instituida pelo Governo Federal para defesa do regime, num odioso instrumento de politicagem.

O Candidato e o Homem

AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

Com a proximidade da renovação do mandato presidencial, os politicos estão activando as negociações, os cambalachos, as combinações, para a escolha do que a linguagem sempre certa do povo denominou o "homem". Os diversos grupos que disputam o futuro governo estão se esforçando para promover, cada qual com maior empenho, a victoria de um candidato das suas paixões, dos seus interesses, das suas conveniencias. Nomes e mais nomes têm surgido no cartaz. Alguns, realmente, com direitos á ambicionada presidencia, outros pallidos, sem raizes, nem possibilidades.

Nos centros de apparente decisão da nossa vida publica, cresce de dia para dia a inquietação, a intranquillidade como se nós estivessemos preparando para graves acontecimentos, para batalhas cruentas.

Acontece, porém, que nesse entrechoque de paixões pessoaes, de ardilosos manejos, e de batalhas subterraneas, não tem surgido, realmente, uma só demonstração de verdadeira consulta ás realidades vivas, ás inclinações poderosas e legitimas da consciencia brasileira.

Enganam-se, porém, de maneira lamentavel, os que imaginam que o Brasil não falará, elle mesmo, no momento em que vão decidir do seu destino. Enganam-se os que suppõem ingenuamente possivel, que a proxima campanha presidencial possa girar exclusivamente em torno de interesses de facções, de preferencias de tal ou qual grupo de politicos, de tal ou qual donatario de uma das nossas capitanias.

Vamos assistir, certamente, e em breve, a um dos mais estranhos acontecimentos da nossa historia politica, que é da propria Nação, por intermedio das suas expressões mais legitimas, participar, para decidir, dos acontecimentos supremos da nossa democracia.

Assim o candidato, que não fôr precisamente o "homem" não vencerá. E' preciso que o candidato seja o "homem", quer dizer, o chefe, o authentico representante da opinião brasileira, para que o paiz o escolha. Só vencerá, só conseguirá se impôr no tumulto, na confusão, na luta desaggregadora que as facções vão provocar no paiz, por occasião da escolha do substituto do sr. Getulio Vargas, quem tiver a virtude de responder ás innumeras e impressionantes perguntas que a alma nacional já está formulando aos que se julgam com o direito de dirigir e administrar o Brasil.

Creiam ou não creiam os que pensam que ainda, entre nós, se resolvem com a simplicidade municipalista o caso da direcção suprema da vida brasileira — na hora precisa vão falar as tendencias, as inclinações, as profundas e subterraneas correntes do pensamento, da alma do Brasil. Contra os processos, poucos nitidos, contra a velha "maneira", de fazer politica, em nossa terra, vão se pronunciar as forças subjugadas e contidas da vida nacional. Um candidato, então, não deverá dizer apenas que é apoiado por tal Estado, por tal ministro, por tal situação — mas, terá que ser claro, preciso, nitido quanto ao seu pensamento, á sua posição em face dos problemas que dividem e apaixonam o mundo. O paiz, e isto é certo, não supportará o "furta-côr", o neutro, o morno, o indeterminado, o que procura agradar todo mundo, por não amar a ninguem, o que aceita todos os pensamentos, por não pensar coisa alguma, o que não é partidario porque sem substancia, sem flamma, sem vida!

O candidato terá de ser "um homem", ou com mais verdade "o homem"!

TOPICOS

EM TORNO DA CAIXA ECONOMICA

A EXPOSIÇÃO que o vice-presidente do Conselho Superior das Caixas Economicas apresentou na ultima sessão desse conselho é um documento interessante como demonstração da lerdeza com que se resolvem as coisas da administração publica no nosso paiz.

Por iniciativa do sr. Solano da Cunha o Governo Provisorio deliberou reformar a fundo a organização das Caixas Economicas Federaes, ampliando o seu ambito de acção, transformando-as em elementos efficientes de progresso e a par disso em instrumentos de educação financeira popular.

Os esforços do sr. Solano da Cunha, os resultados da sua acção, os proprios erros commettidos em funcção da rapidez com que se operou aquella transformação estão bem vivos na memoria de todos.

O casarão sombrio e severo da rua D. Manoel passou a ser um dos grandes centros do nosso mercado financeiro, collaborando directamente com o systema bancario na tarefa de fornecer credito para emprehendimentos industriaes e de auxiliar das actividades economicas.

Dentro do plano visado pelo sr. Solano da Cunha e adoptado pelo governo as Caixas Economicas deveriam ter funcção meramente regional, recebendo depositos e applicando-os sómente na sua zona de acção. Esse "desideratum", entretanto, ainda não poude ser alcançado.

Para controlar esse apparelho foi criado um conselho "destinado a orientar o desenvolvimento dessas operações e fiscalizar a execução das leis e actos regulamentares a ellas pertinentes".

Ao Conselho Superior das Caixas Economicas Federaes cabe, portanto, dentro do espirito da lei que o criou a funcção importantissima de superintender a acção desses institutos de credito, obrigando os seus dirigentes a se aterem ao cumprimento rigoroso da lei, salvaguardando os interesses dos seus depositantes e os do Thesouro Nacional, responsavel em ultima analyse por todos os erros commettidos.

Infelizmente, o Conselho Superior apesar de criado, ha quasi dois annos, continúa a ter uma vida platonica — sem sala para realizar suas sessões, sem secretaria, sem archivo, inteiramente á margem das deliberações dos conselhos directores das Caixas Economicas.

O dr. Horacio Gomes Leite de Carvalho, vice-presidente do Conselho Superior, apresentou na sua ultima sessão uma indicação, protestando contra esse estado de coisas e propondo que se officiasse ao ministro da Fazenda no sentido de ser immediatamente approvado o regulamento.

Estamos certos de que o illustre titular da Fazenda, homem experiente das coisas da administração e espirito esclarecido, não retardará por mais tempo a adopção das medidas solicitadas, mesmo para evitar que os membros do Conselho Superior arquem com a responsabilidade de uma fiscalização que elles estão inhibidos de exercer.

As Caixas Economicas Federaes manobram depositos que excedem de 1.500.000 contos de réis. O emprego de uma somma desse vulto não póde, não deve ser feito sem uma rigorosa fiscalização. E' principio pacifico de administração a dualidade de agentes — os que praticam os actos, os que examinam a legalidade e a legitimidade dos actos praticados.

Ao Conselho Superior cabe no ambito de acção das Caixas Economicas Federaes papel semelhante ao do Tribunal de Contas em relação á administração financeira do paiz. A sua annullação representa, nada mais, nada menos, dar ampla autonomia ás administrações das Caixas, contra o espirito da lei.

A approvação da proposta do sr. Horacio de Carvalho mostra a identidade de vistas de todos os membros do Conselho Superior e o desejo de que elles se acham possuidos de desincumbirem-se na sua plenitude da tarefa que lhes foi imposta.

O PRESTIGIO DO SALIN

O SALIN é uma figura conhecidissima em Nictheroy. Em todas as rodas sabe-se quem é o Salin. Jogador profissional, elle vive desse modo illicito a sugar e explorar a bolsa dos incautos, associado ao sr. Soares Filho, ex-secretario do Interior da velha provincia fluminense. Essa amizade não causa estranheza a ninguem, porque todo mundo conhece tambem o sr. Soares Filho...

Feita essa apresentação aos leitores, vamos ao que interessa. O Salin sabe que tem as costas quentes. E, por isso vae abusando, sem medo da policia, sem medo da cadeia, sem medo do Codigo Penal. Pois bem, ha dias passados, o Salin, depois de jurar "bra Deus", fez uma das suas. Alguns tiros de revolver, numa tentativa de morte, perfeitamente caracterizada. A victima saiu ferida e Salin fugiu ao flagrante. Depois, na policia, prestou a fiança legal. E foi solto.

Até ahi, nada de mais. O Salin, porém, foi em casa, vestiu a roupa melhor que possue, endireitou a gravata, lustrou as botas, e bateu na porta do gabinete do almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado. E foi recebido, com todas as deferencias, como se fosse um alto representante diplomatico ou um authentico enviado de Kemal Pachá.

Haverá quem se admire disso? Pois não é de admirar. Não é de admirar porque é o Salin quem paga todas as publicações, ultimamente saidas nos jornaes, defendendo o governo fluminense. Ahi está o prestigio inconfundivel do Salin, frequentador do Palacio do Ingá e conceituado banqueiro de jogo.

ENTRE A LEI E O DEVER

O SUPERIOR Tribunal Eleitoral, julgando, hontem, um recurso do Partido Evolucionista de Matto Grosso, no sentido de que fossem adiadas as eleições municipaes, approvou o voto do ministro Plinio Casado, contrario á concessão da medida pleiteada. A Constituição estadual marcou o pleito para 20 de janeiro. Nem que corram rios de sangue na terra mattogrossense a determinação da carta politica tem que ser cumprida. Eis o pensamento do ministro, homologado pelo Tribunal, de accôrdo com o texto legal. Ninguem póde censurar a decisão da côrte eleitoral. Mas é preciso accentuar que em Matto Grosso ha uma situação de facto gravissima. Até na capital ninguem possue garantias. A propria Assembléa está funccionando guarnecida pela força federal, de armas embaladas. Os deputados, após as sessões, voltam aos quarteis, onde se encontram exilados, garantidos pelo Exercito. Se isso acontece em Cuyabá, que dizer em relação aos diversos municipios do Estado? O sr. Mario Corrêa desmandou-se no governo. Senadores federaes foram alvejados por sicarios. Nas cidades, o terror foi implantado, não havendo liberdade de nenhuma especie.

Como poderão votar, em tal ambiente de oppressão, os eleitores opposicionistas? Quem duvidará de que o governador reproduzirá suas violencias com redobrado rancor?

Para esse aspecto do caso queremos chamar a attenção do Tribunal Eleitoral. E' preciso que sejam dadas plenas garantias para o exercicio do voto. E só a força federal estará em condições de inspirar confiança ao eleitorado. Urge, portanto, uma providencia immediata, porque o pleito se realiza manhã. O Tribunal tem o dever de garantir ao povo de Matto Grosso ordem e segurança. Os juizes obedeceram a lei. Mas têm, agora, um dever a cumprir, e é de esperar que cumpram com decisão e energia.

AMEAÇA DA FOME

UM telegramma de Fortaleza annuncia que são sinistras as perspectivas da secca no Ceará. Das zonas flagelladas continuam a chegar áquella capital pedidos de soccorro das populações que se encontram imminencia de se vêr privada dos generos de primeira necessidade. São innumeros os telegrammas que o governador tem recebido, diariamente, dos prefeitos das varias localidades do interior attingidas pelo flagello, os quaes pedem sejam iniciados os soccorros aos sertanejos, cujo numero se torna cada vez maior.

Estamos, assim, deante de uma calamidade proxima. Mais uma vez os nordéstinos se apavoram, deante das ameaças de uma nova calamidade.

O governo do Ceará tem á sua frente um homem de rara capacidade, cujo amor á sua terra se tem evidenciado em varios aspectos da sua brilhante administração. E' evidente, porém, que o Estado, sózinho, não possue recursos necessarios para enfrentar uma nova secca, com as suas possiveis consequencias, a fome, a sêde, a falta de trabalho, a morte da lavoura e a paralysação das industrias.

A viagem do governador cearense ao Rio está annunciada para estes dias. O illustre chefe do Executivo do grande Estado nordéstino, certamente buscará o auxilio do governo federal e este se faz necessario, como medida de prevenção, de amparo a um povo que nunca poude saber o que seja um trabalho productivo e compensador, taes são as amarguras que perturbam o rythmo de sua vida.

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel com chuvas. Temperatura: estavel. Ventos: do quadrante sul, sujeitos a rajadas, de frescas a muito frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel com chuvas. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas, melhorando possivelmente de dia, no Rio Grande. Trovoadas possiveis. Temperatura: em declinio progressivo. Ventos: do quadrante sul, sujeitos a rajadas, de muito frescas a fortes.

Acção Contraproducente

O communismo-marxista era uma philosophia social que prophetizava a solução do problema velho como o mundo, da justiça e felicidade das massas pobres humanas, pela propria contingencia do desenvolvimento da civilização industrial que estamos vivendo.

* * *

O bolchevismo foi uma revolução politica, que destruiu as classes dirigentes da Russia, a aristocracia e a burguezia — instituindo uma oligarchia de partidarios que logo se transformou numa ditadura burocratica. Pela guerra de classes e pelo materialismo historico, a ditadura russa que se diz apoiada, mas na realidade serve-se do proletariado industrial e agricola, tornou-se inimiga figadal da civilização christã e para subsistir a ditadura russa precisa internacionalizar o seu regime de força, de violencia e de crime.

Assim o bolchevismo de Staline nada tem a vêr com a philosophia social de Karl Max, não se conformando com seus principios, não praticando sua doutrina.

* * *

Estando na Europa, verificamos a extensão e gravidade da posição da Russia em face do mundo, que é de guerra social permanente, provocada pela necessidade de viver, que a ditadura moscovita compreende perfeitamente. O Estado Russo emprega todas as suas forças materiaes, homens, armas, dinheiro, usando de tudo discricionariamente, pela vontade de um homem que resume todo o poder — no empenho de destruir no resto do mundo civilizado a ordem juridico-christã e a ordem social.

* * *

Por tudo isso adquirimos a firme convicção da necessidade de uma reacção equivalente, com methodos analogos, desembaraçadamente, com a violencia e brutalidade usadas pelos russos.

Assim applaudimos mais de uma vez a attitude vigilante do deputado Adalberto Corrêa, pois a acção defensiva do nosso governo sempre nos pareceu fraca e insufficiente. A coragem affirmativa do representante gaucho nos pareceu digna de estimulo e muito conveniente ao interesse superior da nossa defesa social.

* * *

Mas o ataque injusto e até certo ponto injurioso ás autoridades do governo, resultará fatalmente em beneficio daquelles que o deputado gaucho pretende attingir. A technica de propaganda e defesa do communismo é tão bem disposta e utilizada que não são poucos os que auxiliam involuntariamente o "complot" bolchevista, pensando combatel-o.

* * *

E' indispensavel portanto separar as aguas, mostrando que toda a reacção contra o communismo é justa e necessaria e que a confusão do bolchevismo com os idealismos da esquerda tambem é uma arma moscovita. A delicadeza e subtileza da questão não impedem o seu exame completo, no qual proseguiremos ainda.

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE

Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães

CHEFE DA REDACÇÃO:
Danton Jobim

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Direcção 22-3035 — Administração, 22-3023 — Redacção, 22-1559 e 22-2922 — Officinas, 22-0824 — Assignaturas, 22-3023 — Gravura, 22-1785

PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS:

Para o Brasil:		Para o exterior:	
Anno	50$000	Anno	80$000
Semestre . .	30$000	Semestre . .	45$000

Venda avulsa: Capital, $200; interior, $300
Aos domingos, $200 — Interior, $300

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

INSPECTOR VIAJANTE

Está percorrendo os Estados do Rio e Espirito Santo o nosso companheiro Romualdo Perrota.

SUCCURSAL EM S. PAULO

João O. Barata — Rua do Carmo n.º 84 — Tel. 2-1000.

SUCCURSAL EM VICTORIA

Sr. Manoel Machado — Rua Duque de Caxias, 50.

Impressionante Discurso do Ministro Agamemnon Magalhães na Camara dos Deputados

(Continuação da 2ª pag.)

estavam no conhecimento da Commissão.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Ainda outro trecho:

"Mas o proprio presidente, sr. Francisco Manoel Gonçalves, foi o primeiro. Deixa-se illudir, talvez por conveniencia propria, pelos cantos de sereia do Ministerio do Trabalho. O resultado é que aquella tão gloriosa corporação, com uma massa de uma combatividade unica, capaz de levar o movimento até ás ultimas consequencias, foi de qualquer forma apunhalada pelas costas e só pudemos culpar parte da Directoria com seu presidente e ao Ministerio do Trabalho, que em pleno accôrdo com a policia-politica impediram que os operarios se reunissem para tratar das ultimas resoluções para continuação da gréve, e com ameaças e prisões procuravam desorientar o movimento".

Sr. presidente, a increpação que se me fez desta tribuna foi que o ministro do Trabalho tem sympathia aos communistas.

O sr. Diniz Junior — Não é generalizada assim, precisamos dizer, em abono de v. ex.

O sr. Olavo Oliveira — A determinados communistas.

O sr. Adalberto Corrêa — Aos communistas, pelos communistas ou por communistas. Ha tres formas a escolher.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Essa conjectura do nobre deputado pelo Rio Grande do Sul, sr. Adalberto Corrêa, se firma nos factos que enumerou. Vamos examinal-os um a um; e s. ex., depois, com a sua bôa fé ha de verificar que essas informações...

O sr. Adalberto Corrêa — Bôa fé é referencia desagradavel quando feita a homens publicos que têm consciencia de suas responsabilidades. Com a minha boa fé, não; diga Vossa Excellencia: com a minha sinceridade, com o meu desejo intenso de bem servir ao meu paiz.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Com esses sentimentos, v. ex., acompanhando minha exposição documentada...

O sr. Adalberto Corrêa — Declaro a v. ex. que falo sem antipathias e sem odios; mas esclareço, que sempre mantivemos as melhores relações.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — ... ha de verificar que tal conjectura não poderá mais subsistir.

O sr. Adalberto Corrêa — Apenas trouxe documentos existentes na Commissão ao conhecimento da Camara. (Não apoiados das bancadas classista e pernambucana).

O sr. Barreto Pinto — Trouxe allegações falhas e incompletas.

O sr. Adalberto Corrêa — Não accusei a funccionarios; fiz referencia a documentos da Commissão. Accusei sim ao ministro, ao mais poderoso dos homens do Brasil com excepção do presidente da Republica.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Ouça-me a Camara. A primeira articulação é a seguinte:

"Ao assumir a pasta da Justiça foi nomeado para seu chefe de gabinete o sr. Heitor Moniz, que foi, na imprensa, um dos grandes defensores da perigosa communista Genny Gleiser".

Senhores deputados: logo após o movimento subversivo de novembro, comecei a receber denuncias sobre actividades de funccionarios de minha confiança e de outros departamentos do Ministerio do Trabalho.

Ao presidente da Republica eram enviadas tambem eguaes denuncias.

Procurei inteirar-me de todas as denuncias, e das que recebi dei informação por escripto ao sr. presidente da Republica.

Passaram-se os dias.

Quando essas denuncias recrudesceram, eu precisava identifical-as nas suas origens e a respeito falei ao sr. deputado Adalberto Corrêa.

Extingue-se a Commissão Nacional de Repressão ao Communismo perante a qual esses funccionarios deveriam defender-se.

O presidente da Republica, em reunião ministerial, nos aconselhou, a cada um dos ministros, que abrissemos inqueritos sobre todas as denuncias recebidas.

O sr. Adalberto Corrêa — V. ex. declarou que a Commissão Nacional de Repressão ao Communismo extinguiu-se.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Sim.

O sr. Adalberto Corrêa — V. ex. está enganado.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Essa commissão acha-se extincta.

O sr. Acurcio Torres — Não está funccionando.

O sr. Adalberto Corrêa — A Commissão não se extinguiu. Pedimos demissão ao sr. presidente da Republica, e até este momento s. ex. não nos attendeu. Não voltamos mais á Commissão, mas a Secretaria continua trabalhando sob a minha orientação e minha responsabilidade directa.

O sr. Barreto Pinto — E' a historia do poeta: morreu sem ter nascido...

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — A declaração do sr. Adalberto Corrêa não confirma o que disse. Isto é, tivemos instrucções, nós os ministros, de abrir inquerito sobre os funccionarios denunciados.

O sr. Motta Lima — Quer dizer que o presidente da Republica considerava que essa Commissão não tinha mais funcção.

O sr. Adalberto Corrêa — Se o nobre orador se refere á decisões sobre funccionarios ou não, devo dizer que, em verdade, a Commissão, para esse fim, não está mais funccionando. S. ex. tem toda razão.

O sr. Barreto Pinto — Essa Commissão só propoz a prisão dos que não tinham culpa! Todos quantos a Commissão indiciou estão soltos!

O sr. Acurcio Torres — O illustre deputado sr. Adalberto Corrêa acaba de dizer que pediu demissão, com os demais companheiros.

O sr. Antonio Carvalhal — A Commissão, portanto, não mais existe, pois todos são demissionarios.

O sr. Adalberto Corrêa — Agora a Commissão apenas encaminha os documentos ás autoridades competentes.

O sr. Motta Lima — Nem mais isso pode fazer, pois que é demissionaria.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — A Commissão seria informativa.

O sr. Olavo Oliveira — Nem tem mais competencia para tomar conhecimento das accusações contra os funccionarios.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Estou fazendo uma exposição documentada e peço a attenção da Camara.

O sr. Arthur Rocha — Hoje vamos ouvir a leitura dos verdadeiros documentos.

O sr. J. J. Seabra — Com relação ao sr. Heitor Moniz, posso attestar que á vista de seus artigos publicados no "Correio da Manhã", é um dos mais ferozes inimigos do communismo.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Tive a informação de que eram funccionarios da Secretaria de Estado que, por incompatibilidade de emulação com outros collegas, moviam campanha contra estes. Baixei, então, a seguinte portaria:

"O ministro de Estado dos Negocios do Trabalho, Industria e Commercio.

Tendo conhecimento de que os officiaes da Secretaria de Estado Abrahão Antonio Rodrigues, Hugo manoel de Abreu Leão e Luiz Vallandro vêm se conduzindo naquella repartição, de maneira inconveniente aos serviços publicos, em attitude de grave indisciplina, e

Considerando que esse procedimento se originou do facto de terem sido elles advertidos pelo modo parcial com que se conduziram, na commissão de inquerito nomeada para apurar as accusações articuladas contra o inspector Silveira Lobo, quando em exercicio das funcções de seu cargo no Estado da Bahia;

Considerando que, desde o despacho do ministro que julgou o inquerito, aquelles funccionarios vêm movendo contra os auxiliares do meu gabinete, e principalmente o assistente-technico dr. Walder Niemeyer, uma campanha de prevenções e intrigas;

Considerando que, ultimamente, se aproveitando da cruzada nacional contra o communismo, os subreditos funccionarios insinuam denuncias e falsas delações, propalando da propria repartição, boatos e versões as mais absurdas, com o fim de desprestigiar a administração publica;

Resolvo:

a) designar os drs. Oliveira Vianna, Carlos Costa e Godofredo Maciel para, sob a presidencia do primeiro, constituirem a commissão de inquerito que proceda ás investigações necessarias sobre a conducta dos funccionarios referidos;

b) suspendel-os até á conclusão do inquerito;

c) que sejam presentes á commissão o processo DGE-13.329 de 1934, relativo ao inspector Silveira Lobo, e demais documentos que a commissão requisitar.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1936 — **Agamemnon Magalhães**".

Essa commissão, composta de nomes...

O sr. Adalberto Corrêa — Respeitaveis, de grande illustração e capacidade mas, sou obrigado a dizer, orientada pelo sr ministro do Trabalho. (Não apoiados).

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — V. ex. não tem toda a razão.

O sr. Adalberto Corrêa — Não desejo interrompel-o, afim de que v. ex. tenha toda a facilidade para falar.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Essa Commissão, cujos membros o nobre deputado sr. Adalberto Corrêa acaba de exaltar, teve a mais ampla liberdade, sem qualquer intervenção de minha parte, nem outra coisa se admittiria, dada a idoneidade de seus componentes. Ouviu o denunciante, que precisou a accusação e os elementos e circumstancias em que se baseava, e os accusados; pediu informações á policia do Districto, a todos os governadores e chefes de policia. Fez mais: foi á Commissão Nacional de Repressão ao Communismo e esta, pela sua Secretaria, lhe forneceu todas as fichas.

O sr. Adalberto Corrêa — Aliás, lá existe uma carta de v. ex. a esse respeito.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Procurei sempre obter do presidente da Commissão, o nobre deputado sr. Adalberto Corrêa, quaesquer informações sobre os funccionarios do Ministerio do Trabalho, para que não fallasse ao inquerito nenhum elemento que esclarecesse as arguições.

Após esse esforço exhaustivo de pesquisas, a Commissão offereceu o seu relatorio. Vamos, em face delle e das provas do inquerito, responder ás articulações feitas pelo representante do Rio Grande do Sul.

Eis a conclusão do relatorio sobre o jornalista Heitor Muniz, meu auxiliar de confiança:

"Quanto ao sr. Heitor Muniz, este funccionario, então incorporado ao gabinete do ministro e ora no serviço de propaganda do Brasil no exterior, é accusado de haver escripto, no "Correio da Manhã", dois artigos de protesto contra a prisão da agitadora communista Geny Gleiser (fls. 62 e 63), artigos estes que serviram de base á accusação de ser sympathizante com as idéas prégadas por aquella agitadora (fls. 58, 70 e 140). Parece á Commissão que o sr. Heitor Muniz, jornalista militante, obrigado a escrever diariamente artigos nos jornaes, de que é collaborador, aproveitou-se do caso da prisão da agitadora Geny como um thema de opportunidade para desobrigar-se dos seus deveres de jornalista, tocando num assumpto de que todo mundo falava, que havia dividido as opiniões e que, ao demais, offerecia um aspecto sentimental, deveras seductor para um espirito literario, como é o sr. Heitor Muniz. Demais, como accentua, no seu depoimento o sr. Paulo Filho, director do "Correio da Manhã" (jornal insuspeito, por ser francamente contrario ao communismo), do movimento contra a expulsão da joven agitadora russa haviam participado varias senhoras brasileiras, entre as quaes se encontravam damas de alta qualificação em nossa sociedade (v. fls. 99). Por outro lado, o funccionario accusado, no seu depoimento escripto; de fls. 96, recorda, repellindo a suspeita de adhesão a credos extremistas, a sua longa actuação na imprensa, pela qual, em dezenas de artigos, desde 1928 até 1936, vem combatendo o communismo. Não encontrou, pois, a Commissão procedencia nas accusações formuladas contra o sr. Heitor Muniz. Tanto mais quanto na policia desta capital nada consta a este respeito, nem se assignala qualquer participação deste funccionario em movimentos subversivos (fls. 148 e 150).

O sr. Chrysostomo de Oliveira — O deputado Arthur Santos, que não é communista, fez discursos aqui contra a prisão de Geny Gleiser veementissimos, bem como toda a minoria parlamentar. (Apoiados).

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Os documentos são os seguintes: carta do dr. Paulo Filho, director do "Correio da Manhã"...

O sr. Barbosa Lima Sobrinho — Pessôa insuspeita, pelas suas doutrinas, e que melhor do que ninguem podia conhecer as idéas e tendencias do sr. Heitor Moniz.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — ... folhas 148 e 150: informações da Policia do Districto Federal, em que o sr. chefe de Policia informa nada constar. Eis a carta do dr. Paulo Filho:

"Exmo. sr. dr. F. J. Oliveira Vianna: — Tenho a honra de responder á carta de vossa excellencia cuja data é de 29 de abril ultimo e só por mim recebida a 2 de maio corrente. Alludo v. ex. ao escriptor Heitor Moniz e ao artigo por este publicado no "Correio da Manhã" de 13 de outubro de 1935, com referencia á expulsão da agitadora Geny Gleiser. Está certo v. ex. de que o mencionado escriptor formulara então um protesto expresso, embora accentuando que o artigo em causa não deixou bem claros os motivos que levaram o respectivo autor a tomar semelhante attitude.

Acabo de reler esse artigo e a impressão que me deixou foi a mesma que tive quando o li pela primeira vez: a manifestação de um pensamento livre por meio do qual, obedecendo mais ás suas suggestões literarias do que a preconceitos de caracter sociologico ou politico o sr. Heitor Moniz teve a coragem e a franqueza de opinar num caso puramente policial.

O sr. Heitor Moniz não é só um jornalista militante. E' tambem um homem de letras. Tem varias obras publicadas, notadamente de historia e de critica. Não se dirá que seja um intellectual improvizado, sem com isso se commetter uma grave injustiça fruto da má fé ou de ignorancia. E' redactor do "Correio da Manhã" e de "A Noite", além de correspondente de varios jornaes dos Estados. Pela sua indole, pela sua educação e pelo rumo traçado á cultura de seu espirito, é um escriptor liberal que nenhuma demonstração deu, até agora, de tentar sequer abandonar o credo dos principios democraticos. Perdôe-me v. ex. estar aqui a fazer affirmações que v. ex. não desconhece, mas sou a isso obrigado pelo dever de acudir aos termos da carta de v. ex. Quando o sr. Heitor Moniz formulava o seu protesto contra o acto policial da expulsão da agitadora Geny, elle o fazia em bôa companhia, inclusive na de senhoras brasileiras que tambem se pronunciaram contra o dito acto. No artigo em questão, o sr. Heitor Moniz frisou bem, e não foi contestado, que as senhoras brasileiras, tendo á frente a senhora João Neves da Fontoura, protestavam egualmente contra a expulsão da agitadora. Não sei se na Commissão de Inquerito a que v. ex. dignamente preside ha qualquer referencia á essa illustre dama, attribuindo-lhe actividades communistas. Se ha, o absurdo não pode ser mais clamoroso.

Conheço, vae para quinze annos, o sr. Heitor Moniz. Com elle trabalho dentro da mesma officina ha doze annos. Da sua intelligencia, da sua cultura, do seu civismo e da probidade de seus sentimentos, dou o meu testemunho pessoal. E' um jornalista um escriptor instinctivamente, contrario a qualquer extremismo, seja o da direita, seja o da esquerda.

Valho-me do pretexto para renovar aqui a v. ex. a segurança da minha alta estima e perfeita consideração. — **M. Paulo Filho**".

O sr. Heitor Moniz é um jornalista militante, redactor de dois orgãos de grande circulação e autoridade — o "Correio da Manhã" e "A Noite".

Eu trouxe para apresentar á Camara, em defesa desse intellectual, uma série de artigos por elle publicados, desde 1931. Em 1931, escrevia elle um artigo de combate, "Saudades de Nicolau II", em março de 1935, outro, "O mal estar brasileiro" — em 2 de abril de 1935, ainda outro, "O trampolim europeu", em 2 de julho de 1935, outro "Cada um em seu logar", em 6 de janeiro de 1936, "O anno politico", em 27 de outubro, Defesa da Democracia", série que seria longo enumerar. Esses artigos estão á disposição da Camara.

Vêem os srs. deputados que a razão de convicção que eu tinha para manter a confiança nesse dedicado auxiliar se firma em provas, provas circumstanciaes os mais irrecusaveis. (Muito bem).

Vamos á segunda increpação.

Senhores, ao assumir a pasta do Ministerio do Trabalho recebia do Estado da Bahia, de todas as classes trabalhistas, pedidos instantes para afastar o inspector Samuel Henriques Silveira Lobo. As denuncias que me chegavam ao conhecimento eram de duas ordens: primeiro — quanto á sua probidade funccional; segundo — pela indifferença, pelo abandono das funcções do seu cargo.

Varios conflictos, varios dissidios trabalhistas agitavam a grande capital do norte. Que deveria eu fazer, como administrador?

O sr. Abilio de Assis — E' um facto, porque acompanhei todo o movimento.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Determinei que o sr. Tulio se transportasse immediatamente á Bahia para verificar o que de verdade existia naquelle clamor.

O sr. Adalberto Corrêa — V. ex. dá licença para um aparte? V. ex. esquece de que uma das razões principaes dessa luta nos meios trabalhistas consistia no facto de ter o sr. Silveira Lobo encontrado na gaveta do sr. Eildo Meirelles boletins communistas, que deveriam ser distribuidos pelo Estado.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Vou esclarecer tudo e v. ex., por certo, irá se surpreender com a verdade dos factos.

Chegando á Bahia o referido funccionario, foi procurado por todas as classes, e para logo verificou graves irregularidades, pedindo a abertura de um inquerito. Que fez ainda, o ministro vigilante? Não nomeou esse funccionario para a Commissão de Inquerito.

O sr. Abilio de Assis — Perfeitamente.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Pedi ao director de Contabilidade do Ministerio me indicasse funccionarios capazes de apurarem aquellas irregularidades.

O sr. Adalberto Corrêa — Quem é esse funccionario?

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — O sr. Edgard Mello.

O sr. Barreto Pinto — Homem de dignidade, antigo funccionario e ex-ajudante de ordens do sr. Arthur Bernardes.

O sr. Abilio de Assis — V. ex. ainda fez mais: não afastou o inspector Silveira Lobo da inspectoria: elle permaneceu em seu cargo.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Nem o faria antes de provadas as irregularidades.

O sr. Pedro Rache — Seria prejulgar. (Muito bem).

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — A Commissão após longos mezes, em trabalho minucioso, com a documentação mais abundante, apresentou seu relatorio, e este era uma defesa completa do inspector Silveira Lobo. E, como tenho o habito de não despachar sem estudar o processo em todas as suas minucias, comecei a ler o inquerito e sua documentação, que era veemente contra esse inspector.

O sr. Adalberto Corrêa — Desejava fazer uma pequena advertencia: essa Commissão, chefiada pelo sr. Abrahão Ribeiro foi insinuada, antes de partir quanto á sua fórma de proceder.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Não por mim.

O sr. Adalberto Corrêa — Não por v. ex., mas por alto funccionario do Ministerio do Trabalho.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Peço a attenção da Camara. A Commissão, que realizou trabalho exhaustivo, offerecendo as provas mais concludentes contra esse funccionario, concluiu pela sua innocencia.

Que fez o ministro? Despachou o inquerito nos seguintes termos:

"Do exame e das investigações a que chegou a Commissão de Inquerito e dos documentos constantes dos autos, se verifica que o inspector Samuel Silveira Lobo praticou, no exercicio de suas funcções, as seguintes irregularidades".

O sr. Adalberto Corrêa — Trata-se de outra Commissão!

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — A mesma. Diz ainda, o relatorio:

1º "Permittir que exercesse actividade na secretaria pessoa estranha ao serviço publico; haver comprado moveis sem concurrencia publica; haver effectuado a compra de moveis que, apesar de pagos, não se encontravam na repartição; não ter recolhido á Delegacia Fiscal, de accordo com a lei, e retendo em seu poder, illegalmente, até esta data, a importancia de 2:460$000."

Elle recebia dos patrões importancias para registo de livros e não as recolhia dentro de 24 horas á delegacia.

O sr. Antonio Carvalhal — Ahi está a prova de que elle era deshonesto.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — (Lendo):

"Assim, considerando a gravidade das faltas commettidas, resolvo, de accordo com o artigo 8º da Secretaria do Estado, suspender por tres mezes o inspector Samuel de Silveira Lobo que deve ser notificado para, no prazo de 48 horas, recolher a importancia de réis 2:460$, sob as penas legaes..."

O sr. Barreto Pinto — E recolheu.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Recolheu, depois do despacho. Aqui está o documento que o prova.

O sr. Abilio de Assis — Vê a Camara que eu tinha razão nas expressões, desfavoraveis, de que me servi com relação a esse funccionario, relativamente á sua deshonestidade.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — O nobre deputado Adalberto Corrêa vê que eu não podia deixar de punir um funccionario que desprestigiava a funcção publica.

O sr. Teixeira Leite — V. ex. com esse acto, estava moralizando a administração.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Perguntará s. ex. por que não o demitti a bem do serviço publico? Não o fiz.

O sr. Adalberto Corrêa — Não pergunto porque o assumpto não interessa á discussão.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Não o fiz porque se tratava de funccionario com 29 annos de serviço, tempo esse que considerei uma attenuante.

O sr. Damas Ortiz — V. Ex. agiu muito bem.

O sr. Teixeira Leite — V. ex. procedeu com humanidade.

O sr. Arthur Rocha — E' lastimavel que tenham occorrido esses factos, porque se tratava de funccionario que até então procedera correctamente.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — A Camara vae conhecer, agora, a origem das informações que levaram a Commissão a se pronunciar de tal modo.

O relatorio da Commissão procurava, realmente, justificar o clamor das classes proletarias da Bahia. Havia reclamações constantes, dizendo que aquelle funccionario combatia o communismo. Era a defesa.

Pergunto ao sr. deputado Adalberto Corrêa se essa attitude justificava concluir a Commissão pela innocencia do accusado, em face de irregularidades funccionaes. Evidentemente, não.

Que fez, então, o ministro? Nomeou — attendendo ao facto arguido pela Commissão de existirem agitadores nos meios proletarios da Bahia.

O sr. Abilio de Assis — Cumpre accentuar que o sr. Claudio Tullio fez tudo por não aceitar o cargo. Todos os operarios se manifestaram a seu favor.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — A razão pela qual nomeei o sr. Claudio Tullio para essas funcções, foi precisamente contraria á que o nobre deputado pelo Rio Grande alludiu.

O sr. Adalberto Corrêa — Lembro a v. ex. que, no mesmo predio em que se achava installada a Directoria desse Syndicato, funccionava um jornal — "O Proletario" — francamente communista.

O sr. Abilio de Assis — Não é exacta a informação de v. ex.

O sr. Adalberto Corrêa — Tudo quanto digo se acha documentado na séde da Commissão Nacional de Repressão ao Communismo.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Chamei esse funccionario e lhe dei instrucções directas, pessoaes, afim de que reorganizasse o meio syndical. E elle entrou, immediatamente, em contacto com os syndicatos. Organizou uma Federação — hoje União dos Operarios Bahianos, — com 42 syndicatos, federação que — affirmo-o á Camara, sem receio de contestação — tem sido uma das mais fortes columnas da ordem proletaria no Norte. (Muito bem).

O sr. Adalberto Corrêa — Organizada por quem?

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Pelo sr. Claudio Tullio.

O sr. Adalberto Corrêa — Fichado como communista. Possue livros subversivos, dos quaes li trechos á Camara. Estará elle, agora, em desaccôrdo com o livro?

O sr. Chrysostomo de Oliveira — Dahi se prova, apenas, que ha muitos innocentes, fichados como communistas. Conheço muitos delles. Não aconteça ao nobre collega ser victima de uma dessas accusações!

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — A presença do nobre deputado sr. Salgado Filho, neste recinto, autoriza-me a invocar o seu testemunho: Informou-me s. ex. que, quando o inspector Silveira Lobo se achava em São Paulo recebeu pedidos instantes para retiral-o dali. E o fundamento era o de que se tratava de um communista.

O sr. Salgado Filho — E' verdade. E a reclamação me foi feita pelo general Waldomiro Lima, na presença de Samuel da Silveira Lobo. Embora entendesse infundada a informação, retirei o sr. Silveira Lobo de São Paulo, accusado, assim, de communista.

O sr. Chrysostomo de Oliveira — Não vá o nobre deputado Salgado Filho, pela confirmação que está dando ao orador ser considerado tambem communista...

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Vê o nobre deputado Adalberto Corrêa que um administrador, um homem de Governo, não pode aceitar informações sem examinal-as com a maior attenção.

O sr. Adalberto Corrêa — Deve apurar todas as informações e, depois, fazer o seu julgamento.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Do contrario, transformariamos a funcção publica em arma de oppressão pessoal. (Muito bem).

O sr. Francisco Moura — Em tribunal de inquisição.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Senhores, o fundamento da minha acção publica é a justiça. (Muito bem).

O sr. Adalberto Corrêa — V. ex., então chega á conclusão de que o sr. Claudio Tullio pensa de fórma contraria á que francamente préga nos seus livros e nos seus artigos?

O sr. Accurcio Torres — O governo não póde passar a ser instrumento dos autores de denuncias.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — A Camara verifica como eu estava vigilante, estudando toda a documentação.

O sr. Barreto Pinto — V. ex. manda apurar. Outros rasgam documentos.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Vejamos o resto da increpação.

O sr. Adalberto Corrêa — V. ex. não nega que o sr. Claudio Tullio estava fichado na Bahia, como communista.

O sr. Damas Ortiz — Como centenas de pessoas innocentes.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Não está V. ex., está enganado. Ha varios equivocos no seu discurso, como vou mostrar.

O nobre deputado Adalberto Corrêa citou trechos de um livro do sr. Tullio, trechos que a Commissão examinou, em virtude da informação da Commissão Nacional de Repressão ao Communismo, que lhe deu a ficha.

Um livro representa, sempre, uma attitude intellectual mas, para que esta possa ser julgada...

O sr. Adalberto Corrêa — E' a idéa em marcha, que procura ser effectivada.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — ...é preciso se estude a orientação do autor. (Muito bem). Eu, porém, não julguei o livro do sr. Tullio e a Camara vae ver a minha isenção. Quem o examinou foi o maior sociologo brasileiro, que é o sr. Oliveira Vianna. (Muito bem).

O sr. Damas Ortiz — Provavelmente tambem é communista...

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Ouçamos a critica que fez s. ex. a esse trecho.

O sr. Adalberto Corrêa — Lembro a v. ex. que a unica autoridade é o Tribunal de Segurança. Uma outra opinião particular, por mais importante que seja quem a profira, não se pode sobrepor ao Tribunal.

O sr. Teixeira Leite — Em sociologia, não.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Perdão. Só em materia de repressão.

Aliás, devo tambem fazer notar a v. ex. que, sobre esse funccionario, tive denuncias de que é integralista. (Riso).

Vamos ouvir a leitura do relatorio da Commissão.

Quero que o nobre deputado pelo Rio Grande do Sul veja que a Commissão estudou todos os elementos que s. ex. trouxe ao conhecimento da Camara.

O sr. Barbosa Lima Sobrinho — A Commissão estudou o livro em conjunto, como devia.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Eis o julgamento:

"O sr. Claudio Tullio Lima é accusado de, em artigos de jornal (fls. 92 e 93) e em livro que escreveu ("O Aspecto Technico dos Problemas Sociaes") ter manifestado predilecções pela doutrina bolchevista. Quanto aos artigos citados, nelles não encontrou a Commissão nada que pudesse leval-a a concluir pelas convicções extremistas do referido funccionario. Quanto ao livro, das ideas nelle expostas tambem não seria licito tirar essa conclusão. Cumpre notar que o referido funccionario faz apologia da politica economica de Roosevelt, que não tem absolutamente caracter communista, e dos tribunaes do trabalho, de base paritaria, que são instituições de caracter corporativo e, portanto, logicamente contrarias á ideologia e á organização communista. Demais, contra elle não consta, nos ficharios da Policia desta Capital, quaesquer indicações de actividades subversivas (fls. 148 e 150)".

O sr. Adalberto Corrêa — Essa é a opinião da Commissão?

O sr. Barbosa Lima Sobrinho — Sobretudo do sr. Oliveira Vianna.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Composta de homens de alta capacidade.

O sr. Damas Ortiz — E da maior idoneidade.

O sr. Adalberto Corrêa — Mas, pelo que se vê, extremamente generosos no julgamento.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Eis o que a Commissão apurou quanto ao sr. Claudio Tullio de Lima.

Passemos á terceira arguição. Lê-se no discurso do sr. Adalberto Corrêa:

"Cildo Meirelles, por occasião do levante de novembro, foi preso em Recife".

Não é exacto. Foi preso um seu irmão.

O sr. Adalberto Corrêa — V. ex. continua fazendo commentarios, dizendo que Cildo não foi preso. Tenho, porém, documentos na Commissão que assim fazem concluir.

O sr. Teixeira Leite — São varios irmãos.

O sr. Adalberto Corrêa — Conheço os nomes de todos elles.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Quanto a esse funccionario — peço a attenção dos nobres deputados — tive tambem suspeitas, por causa do relatorio da Commissão. Não o conhecia, nem o conheço, pessoalmente e por isso fui verificar qual a sua historia no Ministerio do Trabalho. Verifiquei que foi nomeado pelo sr. Salgado Filho, a pedido do major Juarez Tavora.

O sr. Salgado Filho — Aliás, já era funccionario antigo do Ministerio, contratado. Eu, depois, o tornei effectivo.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — A policia da Bahia... (Pausa).

O sr. Adalberto Corrêa — A policia da Bahia prestou informes no officio 411.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — A informação da policia da Bahia é que elle está ali fichado como agente de propaganda communista.

O sr. Adalberto Corrêa — E' documento proveniente do governo da Bahia.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — E tenho confirmação desse documento.

O sr. Adalberto Corrêa — Agora, a bancada bahiana pode informar se merece fé ou não.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Pedi informações e tive a confirmação.

Esse funccionario foi transferido da Bahia para Sergipe: a Commissão julgou que devia pedir informações á policia de Sergipe, e a resposta foi que nada constava contra elle.

(Continua na 14ª pag.)

NO SENADO

Não houve numero, hontem, para as votações no Senado. Os senadores, em grande numero, dirigiram-se para a Camara, afim de ouvir a palavra do ministro Agamemnon Magalhães. Entre outros, estiveram no palacio Tiradentes os srs. J. E. de Macedo Soares, Edgard Arruda, Waldemar Falcão, Cunha Mello, Pires Rebello, Jeronymo Monteiro, Pacheco de Oliveira, José de Sá e Thomaz Lobo.

A sessão do Monroe foi, portanto, destituida de interesse. Presidiu os trabalhos o sr. Flavio Guimarães.

Na hora do expediente, falou o sr. Pacheco de Oliveira, communicando ao plenario que haviam chegado ás suas mãos as informações do ministro da Fazenda a respeito de reajustamento economico. O senador bahiano accrescentou que os informes prestados pelo sr. Souza Costa eram completos e esclareciam plenamente a questão.

Da ordem do dia constava o seguinte:

2ª discussão do projecto do Senado, n. 58, de 1936, que regula a liberdade de cathedra.

Continuação da discussão unica das emendas apresentadas em 3ª discussão á proposição da Camara dos Deputados, n. 44, de 1936, que dispõe sobre o concurso para o magisterio superior.

Por falta de "quorum" a materia não foi votada.

Promissora a Tarde Sportiva de Amanhã: Dois Interestaduaes, Um Certame Aquatico e a Decisão do Campeonato de Amadores da F. M. Desportos

Elementos do River Plate, o grande club argentino que o Perú deseja conhecer

Ultimas Do Sul-Americano

A SITUAÇÃO DA TABELLA — AINDA O JOGO DE DOMINGO — JURANDYR MELHORA — 50 MIL PESOS EXIGE O RIVER PLATE PARA UMA EXCURSÃO AO PERU'

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — Com o triumpho dos footballers argentinos na partida effectuada ante-hontem, emcabeçam agora as posições, no campeonato sul-americano, o Brasil e a Republica Argentina, com seis pontos cada um em tres partidas, vindo depois o Chile com dois pontos em tres partidas, depois o Paraguay e o Uruguay com a mesma posição. O Perú ainda não obteve nenhum ponto.

O QUE DIZ A IMPRENSA PLATINA SOBRE O ULTIMO JOGO DO SUL-AMERICANO

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — Os jornaes commentam longamente a partida de football de hontem, e "La Prensa" salienta a maior decisão dos players paraguayos, que lhes valeu a victoria. "La Nacional" sauda aos paraguayos pela nova façanha de seu team, assignalando o grande esforço realizado pelos seus jogadores.

O jornal "El Mundo" observa que os paraguayos voltaram a mostrar seu espirito combativo, que é seu melhor patrimonio, vencendo devido á sua maior decisão.

VÃO SE REUNIR O CONSELHO DIRECTIVO

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Por falta de numero, não se realizou a sessão extraordinaria do conselho directivo da Associação Argentina de Football que estava marcado para o meio dia de hontem.

Em compensação, reuniu-se a mesa directiva da mesma entidade, que resolveu dar curso favoravel á petição chilena solicitando a troca do campo em que se realizará o match com os paraguayos, o qual, em consequencia, se verificará no campo do San Lorenzo.

JURANDYR MELHORA

Os players brasileiros realizaram esta manhã um passeio pelos jardins de Palermo. O estado de saude do keeper brasileiro Jurandyr, que soffreu uma lesão recentemente, tem melhorado consideravelmente. A gravidade daquella lesão foi exagerada á principio, pois Jurandyr já deixou o leito e deverá recomeçar os seus treinos na proxima terça-feira. Espera-se que elle esteja em condições de occupar seu posto no primeiro match de que participarem os brasileiros.

O PERU' DESEJA CONHECER O RIVER PLATE

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — O club River Plate recebeu uma offerta para realizar uma "tournée" de football no Perú.

O intermediario da offerta offereceu a quantia de quarenta mil pesos, emquanto a commissão directiva do club em questão pede cincoenta mil.

Espera-se uma resposta immediata afim de ser resolvido a questão em definitivo.

OS CHILENOS JOGARÃO EM ROSARIO

A delegação chilena ao Campeonato Sul-Americano seguirá para Rosario no proximo dia vinte e tres do corrente, onde jogará em um match nocturno com a entidade local de footabll, o Rosario Central.

O Perigo de um Fracasso no Sul-Americano de Natação

Está nas mãos da C. B. D. Decidir!

Piedade Coutinho, que juntamente com Alvaro Tatto e Caballero constituem os unicos elementos cebedenses que poderão fazer grande figura no sul-americano

Querer dizer que a Confederação Brasileira de Desportos necessita apenas do concurso de uma nadadora da F. B. N., para bem representar o Brasil no Sul-Americano de Natação, é extemporizar uma tolice sem par.

Querer fazer comparações entre a producção dos nadadores especializados e a dos cebedenses — seja dito, guanabarinos — é prestigiar o valor incontestavel dos militantes nas Federações Brasileiras, pois a verdade fluctua tal como o azeite sobre a agua.

Quem cair na asneira de valorizar "fargeanos" em comparação com especializadas, terá commettido a maior mentira de todos os tempos. Esses que assim o fizerem, que publiquem — se tiverem margem — dados estatisticos, provas comprobatorias de tempos e performances melhores do que os dos especializados. Nesta hypothese ficariamos satisfeitos e esclarecidos que na C. B. D. militam nadadores capazes de trazerem para o Brasil o numero de records sul-americanos já estabelecidos pelos "cracks" da F. B. N.

QUEM PODERA' CONTESTAR?

Homens

Nado livre — 200, 300, 400, 500, 800, 1.500 e 4x200 metros;
Nado de peito — 100, 200, 400 e 500 metros;
Nado de costas — 100, 200 e 400 metros.

Moças

Nado livre — 500, 800, 1.000, 1.500 e 4x100 metros;
Nado de peito — 100, 200, 400 e 500 metros;
Nado de costas — 100, 200 e 400 metros.

Todas as melhores performances do Continente Sul-Americano, nas provas acima, pertencem a nadadores da Federação Brasileira de Natação. Isso nós o affirmamos.

Que se conteste o que dissemos, com provas sufficientes, e nós cessaremos a campanha.

RESUMO DO DOMINGO SPORTIVO

As Unicas Actividades Realizadas

ADIADOS DEVIDO AO MAU TEMPO — NO SECTOR DA F. M. D.

O interestadual, que estava marcado para ante-hontem, entre o Palestra e o Madureira ficou transferido para o dia 20 isto é, amanhã, á tarde, por ser feriado municipal.

Tal decisão foi acolhida por por parte dos dirigentes de ambos os clubs, pois, ficou constatado a impraticabilidade do campo da rua Domingos Lopes, devido ao têmpo reinante.

S. CHRISTOVÃO x VASCO

Amadores

Pelo motivo exposto acima tambem ficou transferida a segunda partida da série melhor de tres entre estes dois quadros de amadores.

LIGA CARIOCA DE FOOTBALL

As provas de amadores da L. C. F. — O America campeão da tabella de amadores

Um empate era o sufficiente, para que o America, ao enfrentar o Jequiá no campeonato de amadores, ficasse senhor do titulo de campeão. Mas os seus elementos não se contentaram pois, levaram a melhor, vencendo o Jequiá pelo score de 6 a 2, e desta fórma sagraram-se campeões absolutos da tabella organizada pela L. C. F.

BOMSUCCESSO, 4 x PORTUGUEZA, 4

Amadores

Esta peleja foi encerrada com a contagem de 4 a 4. Não houve dominio de qualquer um dos bandos. Os juvenis da Portugueza venceram os do Bomsuccesso pelo score de 1 a 0.

Os teams dos amadores estavam assim constituidos:

BOMSUCCESSO — Allen; Danilo e Alcides; Laudo, Placido e Onça; Osmar, Carlinhos, Campuda, Brigela e Esquerdinha.

PORTUGUEZA — Clemente; Magalhães e Rodrigues; Heitor, Nelson e Aldo; Carlinhos, Abulcar, Alfinete, Carijó e Manulo.

NAO SE REALIZOU O FLA-FLU DOS AMADORES

Transferido para amanhã

O mau tempo foi occasionador da transferencia da partida Fla-Flu dos amadores. Ficou então resolvido que o encontro se realizaria amanhã.

O ATLANTA VENCEU O GALLICIA POR 4 A 2

BAHIA, 17 (H.) — A partida de football entre o Club Atlanta, de Buenos Aires, e o Gallicia, desta capital, foi animadissima, opesar do jogo violento feito algumas vezes pelas duas equipes.

Os locaes actuaram bem, abrindo a contagem por intermedio de Henrique. Os argentinos conquistaram no primeiro tempo dois goals por intermedio de Martino.

No segundo tempo a equipe do Atlanta augmentou a contagem por intermedio de Frieje e Marales, elevando o seu score para quatro.

O juiz consignou um penalty de Blanco, o qual foi cobrado por Henrique.

Mais de uma vez o publico se manifestou descontente com o desenvolvimento do jogo e vaiou o juiz Dante Corrêa.

A partida terminou pelo score de quatro a dois, em favor do Atlanta.

As duas equipes estavam assim constituidas:

ATLANTA — Herrera; Caridinam e Blanco; Ibaney, Spitale e Waldate; Frieje, Perez, Miranda, Isarochi e Martino.

GALLICIA — Talladas; Gregorio e Macoco; Ferreira, Nézinho e Walter; Antonio, Sevillo Henrique, Ignacio e Moeda.

Foi convidado para actuar a partida entre o Atlanta e o Ypiranga, quinta-feira, o sr. Irineu Chaves.

O ATHLETICO MINEIRO EMPATOU COM O RIO BRANCO

VICTORIA — (Do nosso correspondente) — A partida entre o Athletico Mineiro e o Rio Branco, em disputa do Campeonato da F. B. F., terminou com o score de 1 a 1.

NATAÇAO

Transferida a competição da F. A. R. J.

Devido ao mau tempo, foi transferido para amanhã á tarde a competição que deveria ser realizada ante-hontem.

WATER-POLO

O Internacional derrotou os Aquaticos

O Internacional sagrou-se, ante-hontem, campeão do Torneio Alberto de pelo aquatico, vencendo os Aquaticos pela contagem de 7 a 0.

Os teams:

INTERNACIONAL — Francisco, Darmini, Medeiros, Moraes, Lopes, Milton e Maia.

AQUATICOS — José Affonso, Vicente, Silva, Arnaldo, Noel e Souza.

Serviu de arbitro o sr. Celso Ribeiro.

O desenrolar da peleja transcorreu inteiramente favoravel a Internacional, que marcou cinco goals no primeiro tempo e dois no segundo periodo.

Foram autores dos goals: Moraes, Darmini e Maia, 2 cada um, e Lopes, um.

O NATAÇAO VENCEU O VASCO POR 5 a 0

Ante-hontem, em Santa Luzia, com o jogo do Natação contra o Vasco, encerrou-se o turno do campeonato de water-polo da 2ª divisão da F. A. R. J.

Saiu vencedor o Natação pela contagem de 5 a 0.

Os teams:

NATAÇAO — Carlos, Nelson e Coutinho; Mandarino, Antonio Alberto e Tertuliano.

VASCO DA GAMA — Barata, Trindade e Carrasco; Ariosto Aristarcho, Alberto e Gouvêa.

Serviu de arbitro o sr. Carlos Evaristo de Oliveira.

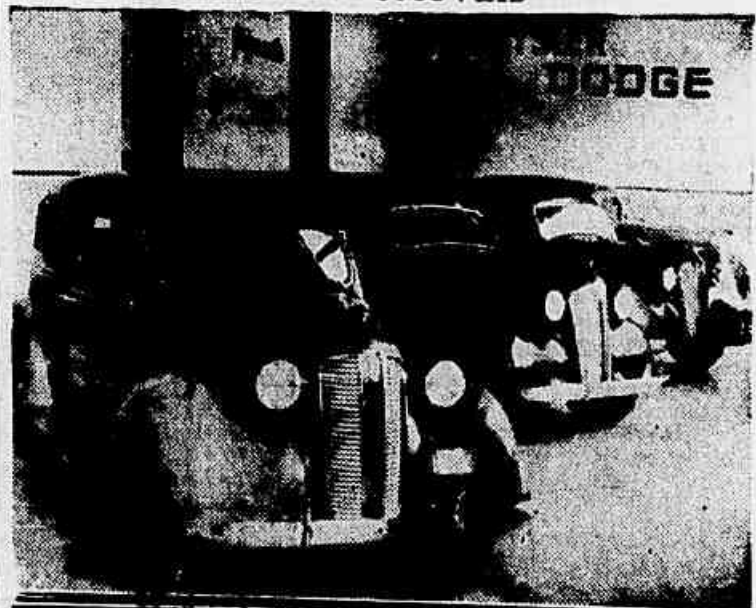
Saiu vencedor o club da ancora branca por 5 x 0, tendo sido autores dos goals: Antonio e Tertulia, 2, cada um, e Mandarino, 1.

A luta secundaria foi interrompida com o abandono do local pela turma do Natação.

Vencia o C. R. Vasco da Gama por 4 x 0, cujos elementos permaneceram n'agua até o apito final do chronometrista.

O quadro vencedor: Mario Joaquim, Pedro, Julinho, Sebastião, Cartilhos e Bibi.

EXPOSIÇÃO DODGE 1937

A INAUGURAÇÃO SABBADO DESTA MOSTRA DE AUTOMOVEIS

Um aspecto da exposição dos Dodge 1937 momentos antes da abertura

A inauguração da exposição dos novos Dodge para 1937, effectuada sabbado ultimo na Agencia Dodge desta capital — a Commercial Metropolitana S. A., no Edificio Nilomex, na Esplanada do Castello, despertou vivo interesse entre os automobilistas de escól.

Figuras de destaque da nossa sociedade e do alto commercio, compareceram á exposição dos Dodge 1937 para observar os pontos caracteristicos dos novos carros, cuja marca vem obtendo ha cinco annos, a leaderança em vendas na sua classe, nos mercados mundiaes.

Achava-se tambem presente á inauguração da exposição dos carros Dodge, o sr. Carlos Heilborn, director-gerente da Chrysbraz, S. A., a fabrica nacional onde são montados os automoveis Dodge e demais carros fabricados pela Chrysler Motors Corporation.

O sr. Sylvio Ludolf, agente Dodge nesta cidade, attendendo aos visitantes com sua afabilidade espontanea, demonstrou aos jornalistas as conveniencias de alguns dos detalhes technicos dos Dodge 1937: calhas sobre as portas para conduzir a agua das chuvas a parte posterior do automovel, impedindo que os passageiros se molhem ao entrar ou sair do carro, para-brisas lateraes para controle da ventilação; a segurança e a belleza do tecto de aço inteiriço; o acabamento primoroso de todos os detalhes; a distincção de suas linhas exteriores.

O real valor dos carros apresentados na Commercial Metropolitana, carros que reunem á tradicional qualidade Dodge á elegancia inédita de linhas, e luxuosidade dos interiores, patenteou-se aos que assistiram sabbado ultimo á inauguração da exposição dos Dodge 1937.

A exposição Dodge 1937 continúa aberta aos automobilistas e ao publico em geral.

BRASILEIROS ou URUGUAYOS?

AINDA O COTEJO DOS CLASSICOS RIVAES

O Brasil considerado favorito para o jogo de hoje — Apitará a partida o juiz argentino Macias

Carvalho Leite, Rey e Canali, elementos brasileiro que estão brilhando no sul-americano

O encontro desta noite em Buenos Aires, em disputa do campeonato Sul Americano de Foot-Ball, entre os seleccionados do Brasil e do Uruguay, promette ser gigantesco.

As razões com que se determine este encontro como gigantesco, é devido serem os dois paizes tradiccionaes rivaes. Partindo deste principio, talvez, os uruguayos que se acham enfraquecidos neste certamen, produzam algo mais efficiente, tornando portanto a luta de hoje de um adjectivo invulgar.

Os brasileiros são cotados como francos favoritos, mas, isto não desmerece o encontro esperado.

O arbitro desta partida será o argentino Macias, que mais se tem desfacado no presente campeonato.

Football na Italia

ROMA, 18 — (United Press) —São os seguintes os resultados das partidas de foot-ball hontem disputadas no territorio do Reino: Em Roma o seleccionado romano venceu o Napolitano pela contagem de 1 x 0. Em Milão, o seleccionado milanez derrotou o team do "Lazio" por 5 x 3. Em Bolonha, a equipe bolonheza derrotou o scratch de Alessandria pelo score de 4 x 0. Em Florença o team do Florentina empatou com o Lucchese por 2 x 2, e o team de Novara com o de Sam Pier d'Arena, por 3 x 3. Em Turim, o Juventus venceu a equipe Bari por 2 x 0. Em Genova, o Genova F. C. e o Torino empataram de 2 x 2. Em Triestre, a Triestina empatou com a Ambrosiana por 1 x 1.

O Lazio e o Bologna estão na mesma posição, devendo haver o desempate para a conquista do campeonato da Liga.

Nariz, numa intervenção

Pernambuco e Bahia intensificam o intercambio sportivo

BAHIA, 18 (A. B.). — A delegação esportiva pernambucana que, a convite do sr. Juracy Magalhães, governador do Estado visitou esta capital, realizando uma brilhante temporada de tennis e de basketball, regressará a Recife a bordo do transatlantico allemão "Kerguelen".

Os atiradores sanchristovenses vão jurar bandeira

Na proxima quarta-feira, dia 20 do corrente, por determinação da Inspectoria dos Tiros de Guerra, terá logar a ceremonia do juramento da bandeira pelos alumnos da E. I. M. n. 252, annexa ao S. Christovão Athletico Club, que deverão comparecer á Praça 15 de Novembro ás 7 horas daquelle dia, afim de seguirem para a Esplanada do Castello, onde terá logar a referida cerimonia, ás 8 horas da manhã.

A secretaria do São Christovão, por nosso intermedio, communica aos atiradores da classe de 1936 que deverão comparecer ás instrucções obrigatorias que serão realizadas segunda e terça-feira, dias 18 e 19 do corrente, e bem assim, que só prestarão juramento á bandeira os attiradores rigorosamente quites.

Federação de Tennis do Rio de Janeiro

NOTA OFFICIAL

De ordem do sr. presidente, convoco os srs. representantes dos clubs filiados e dos socios contribuintes para a assembléa geral ordinaria a se realizar em 1ª convocação no dia 26 do corrente, ás 17 1/2 horas, na séde desta Federação, á rua de São Pedro n. 88, 2º andar, e em 2ª convocação, no caso de não haver numero para a 1ª, em 29 do corrente, ás mesmas horas, com a seguinte ordem do dia:

a) — Discussão e votação do Relatorio da directoria; b) — Discussão e votação do parecer da Commissão Fiscal; c) — Eleição da nova directoria para o biennio de 1937-1938; d) — Interesses geraes. — (a.) Albertino Moreira Dias, secretario geral".

A nova directoria da A. A. Moinho Inglez

Foi eleita e empossada a seguinte directoria, que regerá os destinos da A. A. Moinho Inglez, durante o anno de 1937:

Presidente: V. J. Bensusan; vice-presidente, Raul Lacerda; 1º secretario, Oswaldo Pimentel; 2º secretario, Alberto Gago Torres; 1º thesoureiro, Oswaldo Souza Fontes; 2º thesoureiro, Jader Martins; football, Augusto Moraes; tennis, A. de Macedo Rocha; basket, Guttemberg N. Lopes; snocker, Waldemiro Valle.

Conselho Fiscal — Eurico Côrtes, João Queiroz de Freitas e Jorge A. Peixoto.

Supplentes — Oscar Rebello, Viriato Teixeira e Alfredo Grosso.

Um desafio do peso-leve Zacharias Santos

Esteve hontem em nossa redacção o peso leve Zacharias dos Santos, pertencente ao Club de Box da Marinha.

Informou-nos este pugilista que se encontra submettido a severos regimes e está em condições de entrar em actividade.

— Constitue para mim ardente aspiração, cruzar luvas com Rubens da Costa, peso leve do Gymnasio Portugal-Brasil. Quero que o DIARIO CARIOCA seja o vehiculo do meu desafio, pois creio que meu adversario não recusará.

Collocação Actual dos Concurrentes ao Campeonato dos Campeões da F. B. F.

CLUBS	Jogos	Victorias	Derrotas	Empates	Ts. Pró	Tentos c.	Pontos g.	Pontos p
RIO BRANCO FOOTBALL CLUB	3	2	0	1	6	3	5	1
FLUMINENSE F. CLUB	2	1	1	0	7	4	2	2
A. A. PORTUGUEZA	2	1	1	0	6	4	2	2
C. A. MINEIRO	2	0	1	1	1	7	1	3

O Fluminense é o Franco Favorito no Certame dos Campeões

O Que Revela o Empate Rio Branco x Athletico e o Triumpho do Campeão Capichaba Sobre a Portugueza

Hercu les arremata, perseguido por Domingos

Com o empate verificado ante-hontem, em Victoria, entre as equipes do Athletico Mineiro e o Rio Branco, em disputa do "Certame dos Campeões", promovido pela F. B. F., vislumbra-se outro panorama neste torneio. O Fluminense, que com a derrota que soffreu em São Paulo, frente á Portugueza de Sports, não esmoreceu, conseguindo rehabilitar-se definitivamente frente ao valoroso conjunto do Athletico Mineiro, que acaba de empatar com o Rio Branco, quadro este que venceu a Portugueza de São Paulo, tornando desta forma um scenario mais propicio para o quadro tricolor, constituindo, portanto, como um dos favoritos neste certame.

O Fluminense apresenta-se como franco favorito, se a logica não falhar, pois, estando seu quadro na mais completa phase de efficiencia e conjunto, sendo mesmo considerado o melhor conjunto brasileiro, torna-se mais positivo o prognostico que fazemos e, aliás, é o que o publico soluciona após ter visto os seus mais brilhantes triumphos alcançados na temporada passada, onde sagrou-se campeão carioca de 1936.

Certos do Triumpho

Os Montanhezes Entrarão Em Campo

FAVORECIDOS PELO ADIAMENTO — COMO ENTRARÃO EM CAMPO OS ADVERSARIOS

Dentinho

A chuva inclemente que desabou sobre a cidade impediu a realização do interestadual Madureira x Palestra, marcado para a tarde de ante-hontem.

Quem lucrou com a transferencia foram os visitantes, que chegaram cansadissimos de uma longa e fatigante viagem, sem leito, nem repouso e vinham pela primeira vez encontrar num ambiente adverso um poderoso conjunto carioca.

Com a nova data, os "periquitos" montanhezes poderão restaurar as energias e entrar em campo enthusiasticamente, com a moral levantada.

O local do embate será a cancha de Domingos Lopes devendo os teams pisarem o gramado com a seguinte constituição:

PALESTRA:

Geraldo II; Tião e Caieira; Souza, Carazzo e Caveirinha; Dilet, Orlando, Canario, Camillo e Bengala.

MADUREIRA:

Pintado — Norival e Cachimbo; Gringo — Damasco e Alcides — Adilson — Kola — Paulista — Julinho e Dentinho.

PRELIMINAR

A preliminar será entre o Costa Lobo F. C. e o S. C. Villa Isabel.

Um Attestado de Força de Vontade, o Triumpho dos Paraguayos

Descripção Minuciosa do Prelio Internacional

BUENOS AIRES, 17 — United Press — Realizou-se esta noite na cancha illuminada do San Lorenzo de Almagro a decima rodada do Campeonato Sul Americano de Foot-ball Association, entre chilenos e paraguayos. Alguns minutos antes do inicio do prélio desabou sobre a capital argentina violento aguaceiro, sendo por este motivo, pedida a suspensão do match mas os chilenos pediram que se preseguisse de conformidade com o programma. Compareceram ao estadio do San Lorenzo, sómente duas mil pessôas, a menor cifra registada desde o inicio do campeonato.

Os chilenos pisaram o gramado escalados da seguinte forma: Cabrera — Cortes e Cordovil — Montero — Rivero — Ponce — Torres — Arancibia — Toro — Avendano — Ojeda.

Os paraguayos estiveram formados da seguinte maneira: — R. Gonzales — Invernizzi — Lezcano — Ayala — M. Ortega — Esquivel — Silva — Erico — Amarillio — Flor Velloso.

O primeiro tempo da partida foi bem movimentada. A cancha apresentava-se encharcada. Aos oito minutos de jogo, Ojeda enviou a pelota para o centro do campo, sendo recebido por Toro que "driblou" Invernizzi e rematou com violencia conseguindo o primeiro tento da noite a favor dos chilenos. Aos dez minutos Flor illude Rivero e centra sendo a pelota recebida por Amarrillo que com um forte shoot pelo alto empata a partida. Aos vinte e tres minutos de jogo Ojeda illude Ayala e cede o couro a Avendano e este a Toro que shoota immediatamente. Gonzalez atira-se e consegue tocar a bola, mas escapa de suas mãos e vae balançar o fundo das rêdes, e o primeiro tempo termina pela contagem de 2 x 1 favoravel aos chilenos.

Os ataques foram iguaes de lado a lado, mas os chilenos jogaram com mais technica o que lhes valeu vencer no primeiro tempo.

No segundo tempo a tabella modificou-se diversas vezes e no final estava consignada a victoria dos paraguayos pela contagem de 3 x 2.

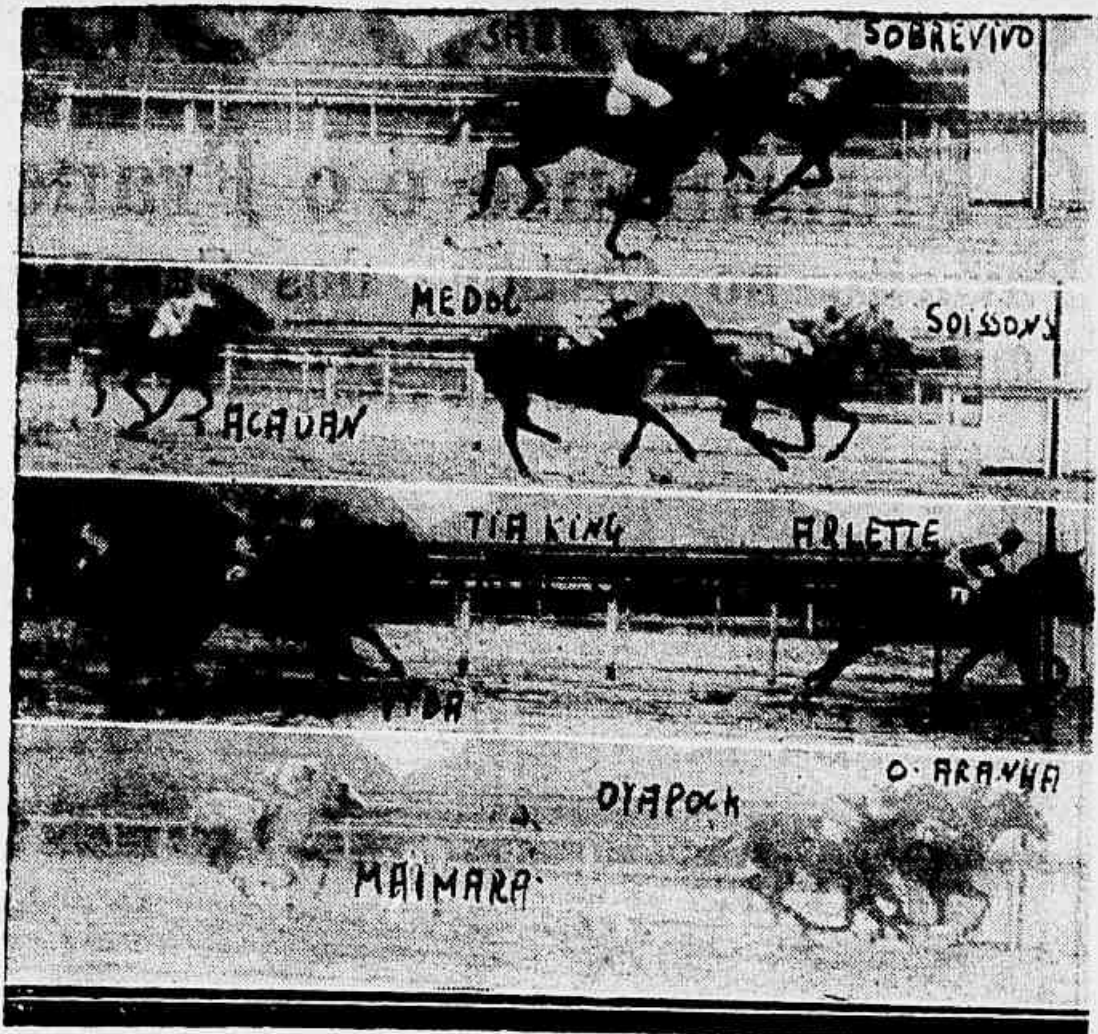
Aos dez minutos de jogo Amarillo passa por Riveros e cede a pelota á Erico, este á Silva que centra, sendo recebida por Velloso. Este com um shoot baixo empata o score. Aos dezesete minutos Arancibia abandona o campo, entrando para o seu logar, Carmona. Aos vinte e quatro minutos a linha média paraguaya, combinando illude Riveros e Cordova, que cede a Flor que com um violento shoot baixo marca o terceiro tento para os paraguayos. Aos quarenta e dois minutos Erico avança sobre a cidadella chilena sendo derrubado por Cordoba da area de back. O juiz marca penalty o que é batido por Ortega, mas este não consegue modificar o placard terminando a partida pelo score de 3 x 2 favoravel aos paraguayos.

Os chilenos que jogaram totalmente desorganizados no segundo tempo facilitaram que os paraguayos os vencessem.

Foram arrecadados 40 pesos argentinos a menor quantia desde o inicio do campeonato.

Oswaldo Aranha Dominou Oyapock na Carreira Mais Importante

Chegadas de ante-hontem

Alguns finaes de domingo

UMA SIGNIFICATIVA Victoria de Sobrevivo

Da temporada de verão que vae decorrendo placida assistimos ante-hontem, a mais um "meeting" molhado, ventoso, mas ainda assim cheio de animação.

Nas condições em que foi o mesmo realizado, devemos até considerar optimos os 200 contos registados pela casa de apostas.

A competição que despertou maior interesse foi, naturalmente, a que reuniu o lote de mais classe do programmma, no caso o Premio "Organdi", cujos competidores chamavam-se Oswaldo Aranha, Moren, Oyapock, Maimará e Goleta, formando estas duas uma parelha.

O triumpho sorrindo ao primeiro dos animaes citados, foi um triumpho popular, já que o filho de Dreadnaught que se agiganta no terreno anormal, merecera as preferencias do publico.

O cavallo rio-grandense dominou a "leader" Maimará á altura das especiaes e uma vez na frente conteve com galhardia, o impetuoso ataque de Oyapock.

—— Ortruda que estreara uma semana antes, deixando bôa impressão ao secundar Regia, com uma sahida deficiente, confirmou o seu grande favoritismo, o que, de dia para dia se faz mais raro.

E' verdade que a filha de Orne levava no dorso Alfonso Silva, profissional, ao qual tendo attingido uma situação invejavel, nada mais interessa senão a conservação de seu bom nome. Ortruda ganhou muito facilmente, depois de acompanhar em todo o percurso o "train" de Madureira que acabou mesmo sendo sua "runner-up".

A ganhadora é filha de Tomy e Orne, uma egua franceza que defendeu nas pistas a jaqueta do stud Expedictus e que em Ortruda teve sua primeira representante no turf.

—— Caciula encontrou, novamente quem a precedesse no Premio "Thermoxal". Coube, desta feita, a Patrulha batel-a no instante critico, revelando assim, a irmã de Musa progressos sensiveis, pois longe chegara de Caciula quando esta secundara Ugeré. Se é que a filha de Silver Image não demonstrou ser uma grande barreira.

O successo de Patrulha começou a desenhar-se viavel á altura das populares. Neste trecho, a grande luz que Caciula até então livrara, foi deixando de existir. Afinal, deante das taboas de apregoação, a crioula do Haras Jaçatuba quecrioula do Haras Jaçatuba que-da favorita, impondo-lhe 3/4 de corpo.

—— Libra que nunca, em toda sua companha encontrára adversarios tão fracos, reappareceu com pleno exito no Premio "Ojiva", e mesmo montada por um jockey que não é dos que mais brilham, entre os de sua profissão, poude vergar a resistencia de Ouro, no momento preciso. Este filho de Oldiman que se achava tambem em turma muito inferior, merecendo assim as honras de favorito, correu muito sob o pulso de O. Maria, movendo o "train", em quasi todo o percurso.

—— Confirmando o velho principio de que a anormalidade do terreno dá uma effectividade maxima ao peso, Yvette poude aproveitar-se dos 10 kilos que o favorito Mineral lhe concedia, na escala de 56 para 46 e impor-lhe assim pequena differença, no momento decisivo.

Dirigiu-a a contento o aprendiz Orlando Serra, que se aproveitou muito habilmente dum claro deixado junto a cerca interna, na grande curva.

—— Soissons, cavallo que se adapta soberbamente ao terreno muito pesado, como se achava o de ante-hontem, não se apercebeu da mudança de turma, vencendo quasi com a mesma facilidade com que ganhara uma semana antes. Acompanhou sempre o "train" da veloz Acauan, e no meio da recta liquidou-a, preparando-se para o violento final de Medoc que não se fez esperar.

—— Sobrevivo honrou a producção de 936, ao transpor pela primeira vez os humbraes de sua turma. Dispensando amplas vantagens de peso, a todos os veteranos que o enfrentaram tirou-os de corrida, na entrada da recta, ao dar a partida.

E' certo que o filho de Sunderland já vinha á testa do lote desde que o "starter" abrira a pista. Só na recta, entretanto, Mesquita fel-o correr verdadeiramente, o que foi o bastante para o potrinho tirar os adversarios de carreira.

E' innegavelmente um potro de futuro, ao qual talvez esteja reservada a alta missão de tirar o Haras Maranguape de tão densa penumbra, em que se acha, ha algum tempo mergulhado.

Estreou, neste pareo correndo discretamente, um contemporaneo de Sobrevivo que vinha fazendo sua campanha em São Paulo. Carreteiro, como é conhecido actualmente, é um filho de Taciturno que, muito breve, estará ganhando.

—— Arlette voltou a registar novo triumpho no Premio "Galopador", demonstrando assim, ter re-entrado mesmo nos eixos. A victoria da filha de Pulgarin foi muito facil, e deante das populares já estava decidida. Nem Tia King, Royal Star ou Triste Vida, que corriam muito no final, conseguiram incommodar a pensionista de Celestino Gomez, que está fazendo na egua argentina, obra tão elogiavel como a de Pedro Costa.

O excellente Sobrevivo que, auspiciosamente, saiu ante-hontem de sua turma

Ortruda que, ante-hontem, saiu de perdedora

| 1.ª CARREIRA |

21 Premio "Regia" — Animaes nacionaes de tres annos, sem victoria no paiz — Pesos da tabella — 1.100 metros. — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

ORTRUDA, fem., castanho, 3 annos S. Paulo, Tomy II e Orne, do sr. Ermelindo, T. Fernandez, 53 kilos, Alfonso Silva 1º
Madureira, 55 kilos, P. Vaz 2º
Jardim, 55 kilos, P. Gusso Filho 3º
Euro, 55 kilos, I. de Souza 0
Shirley Temple, 53 kilos, H. Herrera 0
Raymunda, 53 kilos, J. Santos 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateios: 13$000 em 1º: dupla (13), 43$100; placés: Ortruda, 12$200; Madureira 26$000.

Tempo: 93" 1/5. Total das apostas: 13:920$000.

Criador: L. de Paula Machado.

Tratador: Mario de Almeida.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Ortruda	425	13$000
2—2	Jadim	51	109$000
3—3	Madureira	89	62$400
4—4	Euro	52	106$900
5-	(5 Raymunda	29	191$700
	(S. Ttemple	49	113$400
	Total	695	

12	205	26$100
13	124	43$400
14	96	55$700
15	83	64$400
23	34	157$400
24	25	214$000
25	37	144$600
34	24	223$000
35	21	254$800
45	13	411$600
55	7	761$500
Total	669	

Demoraram um pouco na fita os seis competidores do Premio "Regia", Madureira destacou-se francamente do lote revelando-se bom lameiro abriu uns dois corpos sobre Jardim, pelo qual mais adeante passou a favorita Ortruda.

A filha de Orne foi, aos poucos se approximaram do leader de maneira que na metade da curva achava-se a uns dois corpos. A recta supreendeu-as ainda separadas pela mesma differença, pois Ortruda desgarrara um pouco na curva. No inicio das especiaes, entretanto, já havia dado cabo do ponteiro que não lhe offereceu grande resistencia.

Uma vez dominada a situação, Ortruda foi livrando luz, de maneira a cruzar o disco com uns tres corpos.

| 2ª CARREIRA |

22 Premio "Thermoxal" — Eguas nacionaes de tres annos — Pesos da tabella — 1.500 metros. — Premios: 6:000$, 1:200$ e 600$000.

PATRULHA, fem., castanho, 3 annos, S. Paulo, Silver Image e Jota Aragoneza, do sr. Accacio A. Pereira, 55 kilos, Justiniano Mesquita 1º
Caciula, 55 kilos, W. Cunha 2º
Parodia, 55 kilos, H. Herrera 3º
Bracatéa, 55 kilos, I. de Souza 0
Miroró, 55 kilos, A. Silva. 0

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º tres corpos.

Rateios: 97$600 em 1º; dupla (12), 31$100; placés: Patrulha, 18$400; Caciula, 12$000.

Tempo: 102" 1/5. Total das apostas: 25:020$000.

Criadores: E. & A. Assumpção.

RATEIOS EVENTUAES

1	Caciula	824	12$500
2	Patrulha	106	97$600
3	Bracatéa	62	166$900
4	Miroró	233	44$400
5	Parodia	69	150$000
	Total	1.294	

12	273	31$100
13	125	71$500
14	433	21$300
15	103	90$400
23	28	332$800
24	83	112$200
25	27	315$100
34	39	238$900
35	17	548$200
45	34	274$100
Total	1.165	

Dada a partida, Caciula que é muito prompta riscou na frente de seus competidores, abrindo em poucos metros, uns tres corpos, sobre Bracatéa e Miroró. Esta ultima, comquanto solicitada energicamente por seu piloto, não arredava o pé do lugar, e em breve deixava-se ficar em ultimo. Patrulha então passou para terceiro, e muito proxima de Bracatéa foi acompanhando a corrida. Caciula sempre destacada, entrou na recta, ponto em que Patrulha passou para segundo e iniciou um rigoroso ataque, coroado de exito á altura das especiaes. Caciula ainda tentou reaccionar, mas irremediavelmente batida, limitou-se a escoltar a ganhadora a meio corpo.

| 3ª CARREIRA |

23 Premio "Ojiva" — Animaes nacionaes — Pesos especiaes com descarga para aprendizes — 1.400 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

LIBRA, fem., castanho, 4 annos, S. Paulo, Despacht Rider e Bala, do sr. Antonio Dantas, 56 kilos, Lalio Meszaros 1º
Ouro, 58 kilos, O. Maria . . 2º
Lohengrin, 54 kilos, J. Mesquita 3º
Lohengrin, 51 kilos, A. Silva 0
Disco, 52/49 kilos, O. Serra, aprendiz 0

Não correu: Votu'.

Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateios: 100$100 em 1º; dupla (33) 91$400; placés: Libra 86$500 Ouro 31$800.

Tempo: 95".

Total das apostas 28:440$000.

Criador Rodolpho Lara Campos.

Tratador: Claudio Rosa.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Disco	211	50$300
	(2 Votu' N. C.		
2	(3 Domitilla	238	44$600
	(4 Libra	106	100$100
3	(5 Ouro	288	36$800
	(6 Lohengrin	263	40$300
4	(7 Galmita	221	48$600
	Total	1.327	

12	137	82$800
13	100	104$000
14	246	46$100
23	96	118$100
24	261	43$400
34	225	50$400
44	320	51$600
Total:	1.418	

Apesar da presença de Libra e Lohengrin os competidores do "Premio Ojiva" não deram muito trabalho ao starter que os largou numa linha.

Ouro foi o primeiro vulto a destacar-se seguido a principio de perto por Galmita e Disco e Lohengrin que, em breve, achava-se em ultimo. Mais uns metros, Ouro desprendeu-se nitidamente de seus competidores, entrando na recta com vantagem nitida. Neste ponto Lohengrin, encontrando passagem por dentro, ganhou muito terreno, de modo a em breve, achar-se em segundo. Depois das populares, Libra começou a avançar por fóra com grande disposição, e quando Ouro preparava-se para dar os ultimos galões, alcançou-o, livrando pescoço sobre o filho de Oldiman.

| 4ª CARREIRA |

24 Premio "Uraquitan" — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.500 metros — Premios: 4:000$000, 800$ e 400$000.

YVETTE, fem., castanho, 6 annos, Paraná, Liniers e Recusa do sr. J. B. Teixeira Leite, 48/46 kilos, Orlando Serra, aprendiz . . . 1º
Mineral, 56 kilos, W. Cunha 2º
Mouresco, 51 kilos, P. Gusso Fº 3º
Invejoso, 52 kilos, J. Santos . 0
Olu', 53 kilos, I. de Souza . 0
Cannes, 56 kilos S. Batista . 0
Togo 56/53 kilos, C. Brito, aprendiz 0

Ganho por 3/4 de corpo; do 2 ao 3º, dois corpos.

Rateios 31$800 em 1º; dupla (14) 43$500; placés: Yvette . . . 17$300; Mineral 26$000.

Tempo: 102" 1/5.

Total das apostas: 36:610$000.

Criador: Carlos Dietzsch.

Tratador: Waldemar Costa.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Yvette	483	31$300
	(2 Mouresco	444	32$400
2	(4 Olu'	60	256$600
3	(5 Cannes	138	111$500
	(6 Mineral	634	24$200
4	(7 Invejoso	117	131$600
	Total	1.925	

12	346	38$100
13	90	147$200
14	303	43$500
22	46	286$600
23	205	64$300
24	387	34$000
33	16	824$000
34	177	74$400
44	78	169$000
Total:	1 648	

Togo difficultou muito a partida do "Premio Uraquitan", ficando afinal parado quando a "sirene" já tendo soado, os competidores partiram. Walter Cunha, vivo como sempre, collocou, logo seu pilotado Mineral á vanguarda do lote. Invejoso, encarregou-se de acompanhal-o mais de perto, precedendo Yvette, Olu' e Mouresco. Ao ser dobrada a grande curva, Yvette atrazou-se, deixando passar Olu' e Mouresco. Esgueirando-se junto á cerca a filha de Liniers recuperou o terreno perdido entrando na recta, como runner-up de Mineral, que ainda trazia uns tres corpos. Dahi para a frente o leader começou a perder muito terreno e como o ataque de Yvette não cedia, vimos esta filha de Liniers pouco antes do disco dominar Mineral e livrar 3/4 de corpo.

| 5ª CARREIRA |

25 Premio "Arlette" — Animaes nacionaes — Handicap — 1.500 metros — Premios: 4:000$, 800 e 400$000.

SOISSONS, masculino, tordilho, 4 annos, São Paulo, Gloria Victis e La Mer-Egée, do sr. Accacio Antunes Pereira 52 kilos, Justiniano Mesquita . . . 1º
Medoc, 55 kilos, W. Cunha 2º
Acauan, 51 kilos, P. Gusso Filho 3º
Irapuasinho, 48 kilos, J. Santos 0
Luctador, 56 kilos, S. Batista 0
Miss Bá, 50 kilos, A. Silva 0

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: 19$700 em 1º; dupla (23) 50$100; placés: Soissons — 17$800; Medoc — 20$300.

Tempo: 102".

Total das apostas 43:150$000.

Criador, Theotonio Lara Campos.

Tratador, Eurico de Oliveira.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Luctador	475	36$600
2—2	Medoc	391	44$400
3—3	Soissons	882	19$700
4—4	Miss Bá	98	177$400
5	(5 Irapuasinho	198	87$800
	(6 Acauan	130	133$700
	Total	2.174	

DUPLAS

12	361	45$100
13	438	37$200
14	29	561$900
15	130	125$300
23	325	50$100
24	58	280$900
25	146	111$600
34	51	319$500
35	390	41$700
45	46	351$200
55	63	258$600
Total	2.037	

Acauan difficultou, como de costume, a partida do premio "Arlette", mas afinal saiu em condições excellentes, assenhoreando-se, assim, do posto de honra, em quatro saltos. Em segundo collocou-se Soissons, e a uns dois corpos acompanhou a ponteira, precedendo Luctador e Medoc, que corriam separados por pequena differença. Na metade da curva, Soissons approximou-se mais de Acauan, fugindo de Luctador e Medoc. Assim foi iniciada a recta. Mais uns metros desta e Soissons já se achava na frente. Das especiaes em deante, Medoc iniciou, como do costume, seu violento ataque que lhe valeu, apenas, escoltar o tordilho a um corpo.

| 6.ª CARREIRA |

26 Premio "Luctador" — Animaes nacionaes — Handicap — 1.600 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

SOBREVIVO, masc., castanho, 3 annos, Pernambuco, Sunderland e Mikyra, do sr. Frederico J. Lundgren, 56 kilos, Justiniano Mesquita 1º
Sabre, 51 kilos, P. Gusso, Filho 2º
Sylpho, 51/52 kilos, I. de Souza 3º
Sanguenol, 53 kilos, P. Vaz 0
Carreteiro, 50 k.s, W. Cunha 0
Galopador, 55 kilos, S. Batista 0

Não correu: Utu'.

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: 28$800 em 1º; dupla (24) 122$800; placés: Sobrevivo, 17$300; Sabre, 29$000.

Tempo: 107".

Total das apostas: 43:940$.

Criador: o proprietario.

Tratador: Eulogio Morgado.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Galopador	456	33$900
	(2 Sobrevivo	538	28$800
2	(3 Sylpho	115	104$700
	(4 Sanguenol	506	30$600
3	(5 Carreteiro	136	113$000
4—6	Sabre	153	101$200
	Total	1.937	

DUPLAS

12	4413	44$900
13	601	30$800
14	89	230$700
22	73	254$000
23	761	24$300
24	151	122$800
33	91	197$200
34	136	131$800
Total	2.318	

Sobrevivo, com sua admiravel velocidade, destacou-se francamente, quando o "starter" em feliz momento franqueou a pista. O potro pernambucano livrou pouco mais de um corpo sobre Sabre, que se propoz a tarefa de seguil-o. Em terceiro, por fóra, corria o estreante Carreteiro. Sobrevivo, que nunca fôra solicitado a fundo, uma vez na recta, deu a partida e o que vimos foi fugir varios corpos de Sabre. Este não desanimou, e voltou á carga. Correndo muito no final, o filho de Liniers poude finalizar a um corpo de Sobrevivo, que ainda ganhou firme.

| 8ª CARREIRA |

27 Premio "Galopador" — Animaes de qualquer paiz — Handicap — 1.600 metros — Premios: 4:000$, 800$000 e 400$000.

ARLETTE, fem., alazão, 5 annos, Argentina, Pulgarin e Alise Sainte Reine, da sra. Lucette Sauret, 52 kilos, Ignacio de Souza . 1.º
Royal Star, 51 kilos, B. Cruz Jr. 1.º
Tia King, 51 kilos, F. Mendes 3.º
Triste Vida, 52 kilos, J. Mesquita 0
Favorito, 56 kilos, H. Herrera 0
Joker, 56 kilos, A. Silva . 0

Não correu: Rolando.

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, meia cabeça.

(Continua na 12ª pag.)

Patrulha ganhadora do pareo de 6:000$000

C I N E M A

"A Cidade do Peccado" está se despedindo do cartaz do "Metro"

O GLORIOSO FILM SERA' EXHIBIDO AINDA HOJE, AMANHA E DEPOIS

"A Cidade do Peccado" (San Francisco), cujo exito no "Metro" sobrepujou todos os "records" até aqui registados no luxuoso e sympathico cinema, vae, finalmente, após varias semanas victoriosas de cartaz, deixar a téla da nova casa de espectaculos da rua do Passeio.

O film glorioso de Clark Gable e Jeanette MacDonald, que vem sendo exhibido desde o dia 30 de dezembro do anno passado (é verdade, afinal "A Cidade do Peccado" está no "Metro" desde 1936...), ficará em cartaz até quinta-feira, inclusive, o que importa em dizer que quem ainda não viu "San Francisco", quem ainda não ouviu Jeanette nesse film, quem ainda não admirou a "performance" de Clark Gable, quem ainda não se assombrou com a reconstituição do terremoto de 1906 em San Francisco — vale o aviso de que ainda hoje, amanhã e depois, o "Metro" o tem em sua téla.

A seguir o "Metro" apresentará Freddie Bartholomew, Jackie Cooper e Mickey Rooney num romance humanissimo, admiravelmente dirigido tambem por W. S. Van Dyke: "O Diabo é um Poltrão" (The Devil is a Sisy).

Falar em paz com um bom revolver no bolso

A LIÇAO OPPORTUNA DE "TRAIDORES"

"Traidores", da Ufa, mostra o perigo da politica armamentista que está seguindo a Europa e nos proporciona o espectaculo do que será uma guerra no Velho Continente. A Allemanha fez desse film uma demonstração veemente do seu formidavel poder offensivo. Tanks, aviões, navios e exercitos adextrados, constituem o fundo imponente de um curioso film de espionagem.

As criaturas humanas amesquinham-se de interior de laboratorios gigantescos e de machinas tremendas. Transformam-se em fantoches faceis de ser manejados pelos principaes accionistas das fabricas de armamentos. Raramente um film poderia proporcionar visão tão completa dos factos que estão se processando nesse vasto laboratorio de ideologias extremadas que é a Europa. Por todos esses motivos "Traidores" é um film que deve merecer a attenção e a meditação de todos. Além da parte que frisámos, contém um lindo romance de amor no qual sobresáem a belleza provocante de Lida Baarova e a mascula interpretação de Willy Birgel além de grande numero de figurantes e optimos typos nos papeis secundarios.

Com "Traidores" — que será visto no Odeon a partir de 1 de fevereiro proximo — a Art-Films se prepara para collocar-se entre os favoritos da corrida que acaba de ser iniciada no hippodromo da Cinelandia.

Outra novella de Sinclair Lewis, levada á téla, pela Warner

"MULHER DE MEDICO", COM PAT O'BRIEN — JOSEPHINE HUTCHINSON E ROSS ALEXANDER, SEGUNDA-FEIRA NO BROADWAY

Josephine Hutchinson, que veremos em "Mulher de Medico", segunda-feira, no Broadway

O cinema, em seu afan de iniciar, sempre, novas conquistas, não hesita tão pouco em penetrar pelo terreno da literatura.

Assim é que a Warner vae apresentar, segunda-feira proxima, dia 25 do corrente, no Broadway, um grande drama "Mulher de Medico" (I Married a doctor), baseada na novella de Sinclair Lewis "Main Street", premiada pela Academia Pulitzer e tendo como principaes interpretes Pat O'Brien — Josephine Hutchinson, Ross Alexander e Louise Fazenda.

Sinclair Lewis é, indiscutivelmente, um dos mais notaveis escriptores norte-americanos do momento e tem se caracterizado, principalmente, pela segurança com que descreve o ambiente formado pela classe média, em sua patria.

"Mulher de Medico" relata a historia de uma mulher que, casada com um medico do interior, deve supportar a intolerancia e os ataques de todos os que ali vivem, e que a accusam de ter causado a morte de um rapaz, em um accidente de automovel.

Pat O'Brien e Josephine Hutchinson, que juntos conquistaram grande triumpho em "Olé Para as Lampadas da China", são, como já dissemos, os principaes interpretes de "Mulher de Medico", secundados por Ross Alexander, Guy Kibbee Louise Fazenda, Robert Barratt e outros.

Archie L. Mayo, o grande director, conduziu esse grupo de astros segundo o "script" calcado na novella de Sinclair Lewis.

Segunda-feira proxima, "Mulher de Medico" será o cartaz da Warner no Broadway.

Bancando o "Romeu" de camisola!

Indiscutivelmente foi a nota comica de hontem a estréa da gosadissima producção musical da 20th. Century Fox — "Novos Ecos da Broadway" — na téla do Rex!

Desde as duas horas, o sympathico cinema teve as suas lotações repletas de um publico que ali compareceu na certeza de divertir-se muito e rir-se ainda mais!

E toda aquella gente deu por bem empregada a sua preferencia por aquelle cartaz, pois que em cada sequencia ha uma novidade, e em cada novidade uma gostosa surpresa!

E uma só gargalhada abafa a sala, no momento em que Adolphe Menjou, elegantissimo, mettido numa confortavel camisola, banca o Romeu de Shakespeare, declamando serenamente e suspirando ardentemente pela sua adorada Julieta!

Mas não foi só esta sequencia o alvo das risadas, ha outras mais, que arrancam o riso expontaneo e farto, que se fará ouvir por toda esta semana, na sala immensa do Rex, que hontem iniciou auspiciosamente as exhibições de "Novos Ecos da Broadway" — o triumphal celluloide da 20th. Century Fox, onde brilham ainda Alice Faye, os tres irmãos Ritz e outras celebridades do cinema, do radio e do theatro!

Films em cartaz

PLAZA — "Mysterio entre grades" — Warner First — com June Travis e Barton Mac Lane. Horario: 1 — 2,50 — 3.40 — 5.30 — 7.20 e 9.10.

—x—

METRO — "Cidade do Peccado" — com Jeanette Mac Donald e Clark Gable. — Horario — 11.30 — 1.30 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

—x—

PALACIO — "Mary Stuart" — R. K. O — com Fredric March e Katarine Hepburn. Horario: 1.30 — 3.40 — 5.50 — 8 e 10.10 horas.

—x—

ALHAMBRA — "Noite de Carnaval" — Atrium Film — com Liane Haide e Victor de Kowa. Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

ODEON — "Um Homem de Ouro" — Internacional Film — com Harry Baur e Suzy Vernon. Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20 horas.

—x—

IMPERIO — "Repousando na vida — R. K. O. com Jean Parker, na quinta-feira e domingo o film em serie "A Deusa de Joba" Horario: 2 — 3.40 — .20 — 7 00 — 8.40 e 10 horas.

—x—

GLORIA — "Segunda Esposa" — R. K. O. — com Walter Abel e Gertrude Michael. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

PATHE' PALACIO — Delirio Musical — Universal com Frank Parker e Helen Lind.

—x—

BROADWAY — "Dois entre Mil" — Universal — com Joel Mc. Crea e Joan Bennett. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20.

—x—

REX — "Novos Echos da Broadway" — 20th. Century Fox" — com Adolphe Menjou e Alice Faye. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

PATHE' — "Jogo Perigoso" — "Metro Goldwyn" — com Franchot Tone e Madge Evans.

—x—

BRASIL — (Rua Haddock Lobo) — "O Fantasma Camarada" — com Robert Donat e "A Musica gira, gira".

Um film emocionante: "Perigo á Frente"

Frances Drake, a protagonista de "Perigo á Frente", que a Paramount apresentará segunda-feira, no Cinema Rex

Randolph Scott e Frances Drake formam a dupla romantica encarregada de suavisar, com scenas de amor, o emocionante drama da Paramount que o .... vae apresentar na proxima semana: "Perigo á Frente".

O entrecho original desta producção gira á volta de uma garota millionaria que tem como distração favorita infringir os regulamentos da Inspectoria de Vehiculos, no que é imitada por seu irmão. Certa noite em que este dirige o automovel com a sua habitual insensatez, vae chocar-se com um omnibus escolar repleto de crianças, tirando a vida a uma dellas.

Não querendo que o rapaz soffra as consequencias da sua imprudencia, sua irmã apresenta-se á policia como sendo a culpada, indo cumprir na penitenciaria o castigo que lhe foi imposto pela lei.

E assim, num crescendo de emoção, o film chega ao seu final humano e commovente. Para integrar o "cast" desta producção, a Paramount designou alguns dos seus melhores actores, destacando-se entre elles Randolph Scott, Frances Drake e Tom Brown.

O Exito Magnifico Alcançado por Mary Stuart, Rainha da Escocia, e Sua Permanencia no Cartaz do Palacio

Katharine Hepburn na sua maior criação, "Mary Stuart" rainha da Escocia" que está alcançando grande successo no Palacio Theatro

Na opinião da critica — um dos maiores films de agora. E quanto aos fans, a sua opinião se traduz pela semana cheia, completamente cheia que teve o Palacio, e que se confirmou hontem com o primeiro dia de uma segunda semana que, por certo, será tão cheia quanto a primeira. E o motivo está no proprio valor desse film da R. K. O. Radio Pictures — "Mary Stuart, Rainha da Escocia", que se consubstancia na montagem magnifica que lhe deu Pandro S. Berman, na direcção sem deslise de John Ford e, principalmente, na interpretação a cargo de Katharine Hepburn e Fredric March.

Katharine Hepburn, qual Maria Stuart, diz-nos bem a altivez dessa mulher que quiz mesmo ser mulher mais que rainha, e por isso amou, e foi por causa dos seus amores que passou ella á Historia. A Hepburn dá-nos bem a impressão da Stuart amando e lutando por seu amor, fazendo loucuras por elle, affrontando mesmo outra rainha mais poderosa que ella! E, do embate de vontades dessas duas cabeças coroadas surgiu o romance, que Maxwel Anderson aproveitou bem, em passagens soberbas que o cinema tomou para, com o auxilio de Katharine de Fredric March, de Ian Keith, de Moroni Olsen, de Eoorence Eldridge, de John Corradine e de mais uma duzia de astros de nome, fazer uma obra prima — esse film esplendido que ahi está, por mais uma semana, no Palacio.

Liceu Literario Portuguez

DONATIVOS PRO'-MOBILIARIO E DECORAÇÕES

A directoria do Lyceu Literario Portuguez continúa a receber donativos destinados á compra de mobiliario para o novo edificio e decorações.

A's quantias já divulgadas ha a acrescentar mais as seguintes: Armindo Moreira da Silva Reis, 200$000; José da Silva Figueiredo, 200$000; Hime & C., 300$000; Santos Soares & C., 275$000; Sun Insurance Office Ltd., 250$000; Fraga Irmão & Cia., 200$000; Moreira Fernandes & Cia., 200$000; Sociedade Anonyma Marvin, 500$000; Robalinho & Cia., 500$000; The Rio de Janeiro Tramway Ligth & Power C., 500$000; J. dos Santos Guimarães & C. Ltda., 500$000; Arp & Cia., 500$000; Paul J. Christoph & C., 500$; E. Spiller Junior, 500$000; Ricardo Seabra de Moura, 1:000$; Cia. Mecanica Importadora de S. Paulo, 1:000$, e Guilherme Martins, 3:070$000.

Permissões na Guerra

Foram concedidas: aos capitães Luiz Spencer Galvão e Vasco Kroff Carvalho, da Escola Militar, gozarem, respectivamente, em Rezende (Estado do Rio) e Poços de Caldas (Minas Geraes) as férias regulamentares que lhes foram concedidas; ao cap. Amilcar Salgado dos Santos encarregado de um I. P. M., vir a esta capital com o escrivão do mesmo I. P. M., afim de ouvir o 1º ten. veterinario Arthur Fernandes da Cunha, da E. V. E. e ao 1º ten Abraham Ramiro Bentes, da 9ª R.M., vir a esta capital durante a dispensa do serviço que lhe for concedida para desconto nas férias.

"Andando no Ar" é uma comedia deliciosa revestida de lindas musicas

Gene Raymond, o sympathico "Count Pete" de "Andando no Ar".

Gene Raymond, o "platinum-blonde", já havia esquecido de que possue uma voz agradavel e melodiosa. O director Joseph Stanley não o esqueceu, porém, e em "Andando no Ar" (Walking on air) da RKO Radio, Joseph Stanley prova-o fazendo Gene cantar tres canções adoraveis: "My heart wants to dance", "Cabin on a hilltop" e "Let's make a wish". O film é uma deliciosa comedia desenvolvida intelligentemente em ambientes luxuosissimos, onde destaca-se a belleza ardente de Ann Sothern, a loura cheia de "sex-appeal", que forma ao lado de Gene Raymond, uma dupla incomparavel. "Andando no Ar" é uma pellicula que tudo possue para agradar aos mais exigentes "fans": romance, comedia, luxo e muita musica. No "cast" veremos ainda elementos de valor, como: Jessie Ralph, Annita Colby, Henry Stephenson, Alan Custis, Gordon Jones e outros que emprestam a sua arte a este celluloide magnifico que o Palacio exhibirá a partir de segunda-feira.

Marlene novamente na Cinelandia

O Gloria apresentará na proxima segunda-feira, a obra artistica de Marlene Dietrich "O Cantico dos Canticos", que tão grande successo alcançou em sua primeira exhibição.

Marlene apresenta-nos uma figura profundamente germanica, repassada, talvez inconscientemente, de toda a alma lyrica de Heine, ella neste film desenha uma grande amorosa, de fundo um pouco mystico que traz para a plenitude do amor offerecido do eleito a taça transbordante de todos os seus encantos, todos os seus sonhos e ideaes.

E ella veste de tal magia, de tal pureza de alma, o personagem, que parece ter sido a inspiradora inconsciente do proprio cantico sublime em que Suderman buscou o alento da sua obra!

"Eu durmo, mas o meu coração está desperto! E' a voz do seu bem amado, dizendo: Abre-me a porta, meu amor impolluto!".

O primeiro anniversario da Pharmacia Jardim

Completa amanhã o seu primeiro anniversario a Pharmacia Jardim, localizada á praça Barão de Drummond, antiga Sete de Março, estabelecimento cuja inauguração noticiamos, assistida por numerosos negociantes e familias de Villa Isabel.

Com um anno, apenas, de existencia, a firma Jardim, Pinheiro & Glaphyria, Ltda., conseguiu firmar a reputação do seu estabelecimento, collocando-o a altura dos melhores da cidade, graças ao escrupulo com que são ali preparad[illegible] medicas, evitan[illegible] executando-se o serviço rigorosamente, de accordo com a arte.

Dispondo de um laboratorio moderno, a Pharmacia Jardim, que é estabelecida á rua Barão de São Francisco Filho n. 401, na praça Barão de Drummond, está apparelhada para attender á sua clientella com toda precisão e competencia.

Graças a isso, uma boa parte da população de Villa Isabel passou a distinguir o estabelecimento, que é tambem um grande deposito de drogas nacionaes e estrangeiras, não tendo, pois, necessidade de vir ao centro da cidade para adquirir artigos que lá se encontram.

Eis porque com um anno apenas de existencia a Pharmacia Jardim conseguiu impor-se no conceito do publico de Villa Isabel.

Patente de invenção N. 18.362

Momsen & Harris, Agente Official da Propriedade Industrial, estabelecida á Praça Mauá, N. 7, 18º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "Aperfeiçoamentos em dispositivos de valvula triplice", privilegiados pela patente de invenção acima mencionada, de propriedade da The Westinghouse Air Brake Company, estabelecida em Wilmerding, Estado de Pennsylvania, Estados Unidos da America.

Frances Drake, uma das interpretes de "Daria a Propria Vida"

Um "momento" dramatico do film da Paramount "Daria a Propria Vida", que o Odeon apresentará na proxima semana

Mignon, com cabellos castanhos e olhos escuros, Frances move-se com a graça de uma dansarina. E, effectivamente, foi a dansa a sua primeira paixão, e por meio della alcançou a fama.

Frances Drake nasceu nos Estados Unidos, porem iniciou a sua carreira artistica na Inglaterra. Se fosse possivel, ella dividiria agora o seu tempo entre o cinema americano e o theatro inglez. Não se casou ainda porque acha que o matrimonio prejudica um pouco as actividades profissionaes de uma actriz; comtudo, não quer ficar solteira toda a vida...

O seu verdadeiro nome é Frances Dean. Quando ella veiu da Inglaterra, contratada pela Paramount, discutiu com varios amigos, ainda a bordo do "Olympic", que nome de guerra devia adoptar. O commandante daquelle navio, velho leão do mar, repetindo-lhe o primeiro nome, pensou num famoso capitão do seculo XVI, Francis Drake. E a linda actriz achou que era uma excellente idea reunir o seu nome ao do famoso navegador.

O mais recente trabalho de Frances Drake para o écran é "Daria a Propria Vida", o esplendido drama de emoções que o vae pôr em cartaz na proxima semana. Ao seu lado apparecem no elenco os nomes de Sir Guy Standing, Tom Brown e Janet Beecher.

(Continuação da 10ª pag.)

Rateios: 35$600 em 1º; dupla (34) 40$500; placés: Arlette 19$100; Royal Star 59$600.
Tempo: 107" 3/5.
Total das apostas: 16:260$.
Importador: Rubem de Noronha.
Tratador: Celestino Gomez.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Tia King	183	88$100
2—2	Favorito	431	37$100
3 (4	Arlette	152	35$600
(5	Joker	606	26$600
4 (6	R. Star	101	159$700
(7	T. Vida	211	66$400
Total		2017	
12		108	185$700
13		251	79$700
14		91	220$300
23		118	26$800
24		209	95$900
33		536	37$400
34		491	40$500
44		70	286$500
Total		2507	

Royal Star embaraçou um pouco a acção do "starter", que a largou quasi escapada. Desprovida de velocidade, a filha de Walli pouco chegou a estar na frente, encarregando-se Tia King da leaderança. Nos postos immediatos collocaram-se Favorito, Arlette e Joker. No meio da curva Favorito passando para segundo chegou a emparelhar com Tia King, ao mesmo tempo que Arlette e Royal Star se approximavam assustadoramente. Na recta, Favorito afrouxou, sendo substituido por Arlette que, deante das pupilares já havia dado cabo de Tia King. Uma vez na frente, a filha de Pulgarin proseguiu muito firme até ao disco, emquanto Tia King, Royal Star e Triste Vida discutiam empolgadamente o segundo posto que veiu a caber a Royal Star.

8ª CARREIRA

28 Premio "Ozarita" — Animaes de qualquer paiz — Handicap — 1.900 metros — Premios: 6:000$, 1:200$000 e 600$000.
OSWALDO ARANHA, masc. zaino, 6 annos, Rio Grande do Sul, Dreadnought e Kalamidad, da sra. Beatriz Rocha, 56 kilos, Waldemiro de Andrade ... 1º
Oyapock, 51 kilos, H. Herrera ... 2º
Maimará, 51 kilos, S. Batista ... 3º
Goleta, 56 kilos, A. Solva ... 0
Morón, 56 kilos, P. Gusso ... 0
Ganho por meio pescoço; do 2º ao 3º, tres corpos.
Rateios: 20$100 em 1º; dupla (13) 26$900; placés: Não houve.
Tempo: 120".
Total das apostas: 52:770$.
Criador: Octavio do Amaral Peixoto.
Tratador: Lavinio Santos.
Total geral das apostas: réis 290:110$000.
Total geral dos concursos: 57:590$000.
Pista de areia: pesada.

RATEIOS EVENTUAES

1	O. Aranha	991	20$100
2	Morón	196	101$800
3	Oyapock	106	40$100
4	Maimará-Goleta	808	21$600
Total		2101	
12		198	112$500
13		826	26$900
14		811	27$300
23		107	208$200
24		133	167$500
34		461	48$300
44		217	90$200
Total		2786	

Dada a partida do Premio "Organdi", Maimará, que largára muito por fóra custou a firmar-se no seu posto habitual, a vanguarda. Morón foi o leader nos primeiros metros, mas já na recta Maimará o relegara ao segundo posto, onde o filho de Lord Wembley se conservou em quasi todo o percurso. Maimará commandava o lote com uns tres corpos de luz, vantagem esta que na metade da curva achava-se reduzida a quasi nada. Já então Goleta era segunda e Oswaldo Aranha terceiro. Quando Salustiano fez a tordilha correr na recta esta despediu os adversarios, mas logo adeante Oswaldo Aranha reduzindo progressivamente sua vantagem alcançou-a. Maimará ainda offereceu alguma resistencia, mas afinal não só se entregou ao filho de Dreadnought como a Oyapock que, nos ultimos momentos ameaçou um pouco a victoria de Oswaldo Aranha.

O sr. Linneu de Paula Machado visita a imprensa

No intervallo de uma das carreiras da reunião de ante-hontem, o presidente do Jockey Club, sr. Linneo de Paula Machado, esteve no recinto reservado á imprensa, levado pelo desejo de comprimentar os jornalistas, neste seu primeiro ... Hippodromo depois do regresso da Europa.

O illustre turfman demorou-se alguns segundos em cordial palestra com os presentes, dahi assistindo a uma das provas do programma.

A corrida de amanhã

MONTARIAS PROVAVEIS

1ª carreira — "Garimpeira" — 1.400 metros — 4:000$000. Ks. Cts.
1—1 Jardineira, P. Gusso ... 53 40
2—2 Fiacre, A. Silva ... 53 40
... 55 50
4—4 Tendy, A. Brito ... 53
(5 Laura, J. Serra ... 53
(6 Ufai, C. Costa ... 53
5—

2ª carreira — "Bripohl" — 1.500 metros — 4:000$000. Ks. Cts.
1 Dolerita, I. Souza ... 51
2 Mairy, W. Cunha ... 56 50
3 Zarda, H. Soares ... 49
4 Anonymo, S. Batista ... 52 40
5 Papae Noel, B. Cruz Junior ... 56 50

3ª carreira "Oh!" — 1.500 metros — 4:000$000. Ks. Cts.
1 Estrategia, W. Andrade ... 53 30
2 Arquero, W. Cunha ... 50 00
3 Nione, O. Maria ... 52 60
4 Deliciosa, H. Soares ... 56 40
5 Chouannerie, S. Batista ... 52 25
6 Ojiva, J. Santos ... 54 20

4ª carreira — Premio "Disco" — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting. Ks. Cts.
1-(1 Memby, P. Vaz ... 50 30
(2 Chicote, J. Santos ... 48 50
(3 Reve o Amour, J. Fernandes ... 58 40
2-(" Blague, O. Serra ... 50 40
(4 Japão, F. Menezes ... 55 00
3-(5 Atuman, A. Brito ... 48 70
(6 Xambe, J. Mesquita ... 54 40
(7 Disidente, W. Andrade ... 54 50
4-8 Jaquetinha, H. Soares ... 48 60
(9 Veo, I. Souza ... 54 50

5ª carreira — Premio "Estrategia" — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting. Ks. Cts.
1-1 Bripohl, F. Mendes ... 54 50
(2 Nilo Zuza, H. Soares ... 54 40
2-(3 Amambahy, P. Vaz ... 56 50
(4 Bill, J. Fernandes ... 50 30
(5 Franceza, J. Mesquita ... 56 40
(6 Mussum, O. Serra ... 50 40
(7 Natal, I. Souza ... 52 50

6ª carreira — Premio "Aigarve" — 1.600 metros — 6:000$000 — Betting.
1 Deslindo, J. Mesquita ... 55 35
2 Pourquoi?, G. Costa ... 55 40
(3 Barnabé, I. Souza ... 53 30
(4 Moleque Doze, S. Batista ... 55 40
(5 Resoluto, A. Silva ... 55 50
(6 Belgrano, H. Herrera ... 55 40
(7 Pilhinho, P. Vaz ... 55 60

7ª carreira — Premio "Soissons" — 1.600 metros — Reis 5:000$000. Ks. Cts.
1 Avance, J. Mesquita ... 56 50
2 Ordenança, W. Cunha ... 54 40
3 Micuim, I. Souza ... 52 30
4 Mango, P. Vaz ... 49 50
5 Guitarrita, J. Santos ... 51 35
" Last Pet, S. Batista ... 55 30

Os concursos de domingo

Foram os seguintes os resultados dos concursos organizados pelo Jockey Club.

Bolo Simples — 3 vencedores com 6 pontos — 1:640$000.

Bolo Duplo — 1 vencedor com 14 pontos — 6:392$000.

Betting (3-2-4) — 76 vencedores com 264$000.

Um companheiro para Bilhete

O sr. João José de Figueiredo acaba de adquirir aos criadores paulistas E. & A. de Assumpção o poltro Quebra-Mar, um filho de Silver Image e Royal Car.

Santarém descansa !

Achando-se o sr. Linneo de Paula Machado em amistosa palestra, no domingo, com os rapazes da imprensa, no recinto aos mesmos reservado, lembrou-se um de nossos collegas estranhando que, na relação dos productos nascidos este anno em Botucatú e Rio Claro, figurassem apenas dois filhos de Santarém, a grande revelação do anno de 1936, nos dominios da elevage de indagar do illustre criador, dos motivos desta economia dos serviços do filho de Novelty.

A resposta não se fez esperar:

— Resolvi dispensar os serviços de Santarém, por um anno, por vir o mesmo produzindo gemeos com excessiva frequencia. Producto gemeo é producto inutilizado e nada menos de dez, o filho de Novelty produziu em suas ultimas coberturas.

Assim sendo, resolvi descançal-o por algum tempo para o tri-corôado deste modo voltar á sua primitiva efficiencia.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO DA 7ª REUNIÃO A REALIZAR-SE EM 24 DE JANEIRO DE 1937

"Premio Ortruda" — 1.200 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, que não tenham ganho 5:000$, em premios de primeiro logar, no paiz. Pesos da tabella.

"Premio Patrulha" — 1.400 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, sem mais de duas victorias no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classico. Pesos da tabella.

"Premio Yvette" — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes. Handicap. Caracapu' 58 kilos — Irapuasinho 56 — Miss Bá 56 — Mairy 55 — Papae Noel 55 — Anonymo 51 — Dolerita 50 — Seu Peixoto 48 — Zarda 48. Sobrecarga de tres kilos ao vencedor do premio "Bripohl" da reunião do dia 20; descarga de um kilo ao terceiro collocado e de dois aos não collocados.

"Premio Sobrevivo" — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Handicap. Soissons 56 kilos — Carreteiro 56 — Zumbaia 56 — Medor 55 — Luctador 54 — Ubatim 54 — Ijuhy 51 — Acauan 49 e Brazino 49.

"Premio Soissons" — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Handicap. Galopador 56 — Palpiteira 55 — Algarve 55 — Sabre 54 — Sangue-bol 54 — Utu' 54 — Iapó 52 — Sylpho 52 e Veneziano 50.

"Premio Oyapock" — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap — Arlette 56 — Churrasca 56 — Favorito 52 — Joker 51 — Zug 51 — Royal Star 51 — Triste Vida 50 — Volcanica 50 — Rolando 49 — Tia King 49.

"Premio Arlette" — 1.800 metros — 5:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap — Avance 56 — Last Pet 55 — Uyrapara 55 — Ordenança 54 — Micuim 52 — Guitarrita 51 — Tarjador 50 — Mango 49. Sobrecarga de tres kilos ao vencedor do "Premio Soissons", da reunião do dia 20; descarga de um kilo ao terceiro collocado e de dois aos não collocados.

"Premio Oswaldo Aranha" — 1.900 metros — 6:000$000 — Animaes de qualquer paiz. — Handicap — Oswaldo Aranha 53 kilos — Oh! 52 — Oyapock 51 — Maimará 51 — Little One 50 — Goleta 50 e Moron 49.

NOTA — Caso os premios "Ortruda", desta reunião e "Lenteioula", da de sabbado, não consigam numero sufficiente de inscripções, serão reunidos em um só pareo.

O mesmo se fará com os premios "Patrulha", desta reunião e Cambuy, da de sabbado.

As inscripções encerram-se, 3ª feira, 19ª ás 17 horas.

S. PAULO, 17 — (Havas) — Foi o seguinte o resultado das corridas hoje realizadas no Prado da Mooca:

1º pareo — "Fanfulla" — 3:000$000 e 600$000 — 1.500 metros.

1º, Dellah (G. Costa); 2º Jaracotá (O. Palace). Tempo ... 98" 4/5.

Vencedor: 30$100. Dupla ... 128$100. Movimento do pareo 10:360$000.

Paulo" — 3:000$000 e 600$000 — 1.300 metros.

1º, Macuco (L. Gonzales); 2º, Onina (Gonçalves). Tempo: 84 1/5.

Vencedor: 35$600. Dupla 62$. Movimento do pareo, 16:815$000.

3º pareo — "Folha da Noite" e "Manhã" — 5:000$ e 1:000$ — 1650 metros.

1º, Mecena (A. Rosa); 2º Rosinario (A. Henriques). Tempo: 109 1/5.

Vencedor 31$. Dupla 28$600. Movimento do pareo, 25:755$000.

4º pareo — "A Gazeta" — 3:500$000 e 700$000. — 1.650 metros.

1º, Diccionario (J. Nascimento); 2º Contra-Tempo (G. Costa). Tempo 109 4/5.

Vencedor. 111$400. Dupla ... 58$500. Movimento do pareo, 34:975$000.

5º pareo — "O Chicote" — 3:500$000 e 700$000 — 1.500 metros.

1º, Delfim (G. Costa); 2º Zermatt (J. Nascimento). Tempo, 96 3/5.

Vencedor 46$400. Dupla ... 63$100. Movimento do pareo, 31:265$000.

6º pareo — "Diarios Associados" — 3:000$000 e 1:000$000 — 1.650 metros.

1º — Ubirajara (L. Gonçales) ... o Alno (M. Costa). Tempo 107 1/5.

Vencedor: 61$900. Dupla ... 119$500. Movimento do pareo 40:060$000.

7º pareo — "O Estado" — 4:000$000 e 800$000 — 1.700 metros.

1º Blue Devil (E. Silva); 2º Mica (J. Montanha). Tempo. 110 3/5.

Vencedor 19$. Dupla, 80$400. Movimento po pareo, 35:615$000.

8º pareo — "Imprensa" — 7:000$000 e 1:400$ — 1.800 metros.

1º, Claxon (E. Gonçalves); 2º Arbolito (J. Montanha). Tempo: 116 2/5.

Vencedor: 58$100. Dupla ... 83$100. Movimento do pareo, 54:690$000.

9º pareo — "Correio Paulistano" — 4:000$000 e 800$ — 1.650 metros.

1º, Flexa (C. Fernandes); 2º, Não Póde (J. Montanha). Tempo: 108" 3/5.

Vencedor: 34$100. Dupla, ... 31$800. Movimento do pareo. 56:125$000.

Movimento geral das apostas: 344:710$000.

Raia: bôa.

Informações Financeiras e Commerciaes

CAMBIO

OFFICIAL

Libra — 57$700

Abriu e regulava hontem, calmo, o mercado monetario official.

O Banco do Brasil declarou comprar a 55$700 a 11$350, respectivamente, sobre Nova York. Ficou estacionario, no primeiro fechamento. Reabriu e fechou, inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA OFFICIAL PARA COMPRAS

A' 90 d/v.: — Libra, 55$600 e dollar, 11$330.

A' vista — Londres, 55$700; dollar, 11$350; franco, $525; escudo, $505; marco (compensação), 3$500; franco suisso, 2$605; idem, belga, 1$910; peso argentino, papel, 3$375; uruguayo, 6$180.

Cabogramma: Libra, 55$750 e dollar, 11$360.

— Curso de cambio official segundo as médias calculadas pela Camara Syndical.

A' vista — Londres, 55$700; Paris, $525; Allemanha (Verrechnungsmark) 3$500 e Nova York, 11$355.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hontem, a gramma de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 18$400.

CAMBIO LIVRE

Libra, 80$000 — Dollar, 16$300

Quando esse mercado abriu, hontem, regulava calmo e sem interesse. Vigoravam, nos bancos, as taxas de 80$ e de 16$300, para letras bancarias e as de 79$200 e de 16$100, para coberturas, respectivamente, por libra e por dollar.

Ficou menos accessivel no primeiro fechamento. Reabriu e fechou, inalterado.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista — Londres, 80$; Nova York, 16$300; Allemanha, 6$550 a 6$560; Compensação, 5$200; Registermarck, 3$350; Paris, $761 a $762; Italia, $880 a $910; Portugal, $732 a $740; Provincias, $745; Hollanda, 8$920 a 8$930; Belgica, ouro, 2$750 a 2$760; papel, $550 a $552; Suecia, 4$140; Suissa, 3$745; Slovaquia, $571; Austria, 3$050 a 3$080; Buenos Aires, papel, 4$970 a 4$980; Montevidéo, 8$920; Dinamarca, 3$590; Japão, 4$860 e Polonia, 3$090.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista — Libra, prompto, 80$100; dollar, 16$300; franco, $765; escudo, $740; marco compensação, 5$200; florim, 9.000; franco suisso, 3$760; franco belga, 3$760 e peso uruguayo, 9$000.

CURSO DE CAMBIO LIVRE SEGUNDO AS MEDIAS CALCULADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista — Londres, 79$729; Paris, $761; Italia, $910; R. Mark, 6$630; Rg. Mark, 3$373; V. Mark, 5$203; U. Mark, 3$333; Portugal, $737; Belgiac (ouro), 2$750; Suissa, 3$730; T. Slovaquia, $569; N. York, 16$254; B. Aires, 4$980; Hollanda, 8$900 e Japão, 4$741.

MOEDAS

Libra, 79$155; dollar, 16$196; franco, $744; franca-belga, $540; escudo, $743; peso-argentino, 4$963; peso-uruguayo, 8$985; Reichsmark, 3$822; lira, $750; florim, 8$669; yen, 5$004; corôa-dinamarqueza, 3$350.

O CAMBIO NO EXTERIOR

O mercado de cambio em Londres, abriu hontem, com as seguintes cotações:

Sobre Nova York, 4.91 1/2; Allemanha, 12.20; Paris, 105 1/2; Hollanda, 8.97; Suissa, 21 38; Italia, 93.25; Belgica, 29 11 e Portugal, 110.25 centimos por libra.

FECHAMENTO DE LONDRES

Sobre Nova York, 4.91 1/2.

ABERTURA DE NOVA YORK

Sobre Londres, 4.91 1/4.

TITULOS

O mercado de valores, esteve hontem, em condições activas tendo accusado negocios de vulto apreciavel, sob a maior parte dos papeis em actividade.

Funccionaram as apolices da União firmes, bem assim como as municipaes. As de sorteio accusaram nova melhoria e os outros valores ficaram sem alteração, como se vê a seguir.

VENDAS EXECUTADAS HONTEM

Apolices Geraes

27 Uniformizadas, 765$; 23 Divers. Emis. nom., 763$; 10 idem, idem, port., 763$; 32 idem, idem, idem, 765$000.

Reajustamento Economico

7 c/ 3 semtrs., 500$, 388$; 160 2 idem, 1:000$, 763$; 53 5 idem, 850$000.

Obrigações do Thesouro

10:000$, 1921, port. 7 %, réis 1:020$000.

Obrigações de Minas

10 500$, 9 %, 425$; 8 1:000$, idem, 853$; 31 idem, idem, reis 855$000.

Municipaes

252 1904, port., 582$; 12 1914 idem, 142$; 14 1917, idem, 142$; 3 1920, idem, 139$; 65 idem, reis 140$; 200 1931, idem, 166$; 75 idem, idem, 168$; 50 decreto n. 3264, 161$; 1 Porto Alegre, 3 1/2 %, 53$; 10 Petropolis, 1921, ex-juros, 168$000.

Estadoes

48 Minas, 200$, 1934, 152$; 5 idem, 5 % (antigas), 610$; 20 idem, 7 %, (9625), 760$; 250 São Paulo, 200$ 5 %, 190$000.

Acções

193 Banco Portuguez, port., 95$; 22 Brasil de Seg. Geraes, 60$; 25 Mestre & Blatgé, 304$; 20 Docas Santos, port., 230$000.

Debentures

300 Banco H. Lar Brasileiro, 200$000.

CAFE'

TYPO 7 — 19$000

Regulava firme, hontem, o mercado de café, cujo typo 7 subiu 200 réis e era cotada a razão de 19$000 por dez kilos.

No quadro negro até as 11 horas foram collocadas 1 857 saccas de vendas que com mais 2 370 negociadas á tarde, vinham formar o total de 4.227 contra 3 516 ditas da vespera.

Fechou, com os preços na alta e firme.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	21$000
Typo 4	20$500
Typo 5	20$000
Typo 6	19$500
Typo 7	19$000
Typo 8	18$500
Paula semanal	1$910

Entradas:

Leopoldina: Minas, 2.411; Rio 1.427; total, 3 838. Maritima: Minas, 2 366; S. Paulo, 974; Armazem Reg. Flum. "Rio", 1.808; Armazem Reg. Espirito Santo 881; Armazens Regs. Mineiros 30; total, 9 897. Idem anno passado, 10 317; desde o 1º do mez 96.512; Média, 6.032; do 1º de julho, 1 317 941; Média, 6 524; Do 1º julho anno passado, ... 1.866 993; Café revertido ao stock desde o 1º de julho, 17.771.

Embarques:

America do Norte, 1 000; Cabotagem, 250; total, 1.250; idem anno passado, 8.906; Desde o 1º do mez, 80 994; Do 1º de julho, 1.016 498; idem anno passado 1.740.628; stock, 669.745; Menos consumo local, do dia 16/1/37 500; Existencia, 669 245. Idem anno passado, 707.193.

CAFE' A TERMO

Mezes — Vendedores — Preços — Compradores e Differença

Contrato "A" (Novo)

Janeiro, vendedor, 19$200; e comp., 18$925, mais $200; fevereiro, 18$700 e 18$625, mais $225; Março, 18$350 e 18$250, mais $250; abril, 18$050 e 18$000, mais $225; Maio, 18$000 e 17$750, mais $150; junho, 17$700 e 17$625 mais $100, respectivamente.

Vendas: 2 000 saccas. Posição firme.

2º Pregão

Janeiro, vend. 19$100 e comp. 19$000, menos $025; fevereiro 18$750 e 18$650, mais $025; março, 18$450 e 18$300, mais $050, abril, 18$025 e 18$000, inalterado; maio, 17$850 e 17$750; junho, 17$600 e 17$625, respectivamente.

Vendas, 13 500 saccas. Posição, estavel.

Contrato liquidação

Não cotado.

ASSUCAR

Hontem, o mercado supra mencionado abriu e regulava firme. Os negocios levados a effeito foram regulares e os preços se mantiveram nas bases da vespera.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 8.064; saidas 10.061, tendo em stock 72.492 saccos.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Branco crystal de Campos, nominal; demerara, 59$ a 61$; mascavos, 49$ a 52$; e mascavinhos 56$ a 57$000.

ALGODÃO

Hontem, o mercado desse producto abriu e operava firme. Cotaram-se sem alterações os preços e os negocios foram mais activos. Fechou firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 461; saidas, 1.328, tendo em stock 12.338 fardos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Seridó: typo 3, 51$ a 51$500; typo 1, 53$000; Sertões: typo 3, 18$500 a 19$000; typo 5, 45$500 a 46$500; Ceará: typo 3, nominal; typo 5, 44$550 a 45$500; Mattas: typo 3, nominal; typo 5, 43$500 a 44$500; Paulistas: não ha.

PARIS, 18 (U. P.) — A abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a vinte e um francos, quarenta e um centimos e um quarto, e a libra esterlina a cento e cinco francos e quinze centimos.

LONDRES, 8 (U. P.) — O ouro era hoje cotado ao inicio dos negocios da Bolsa á razão de cento e quarenta e um shillings e sete e meio dinheiros a onça, tendo-se realizado transacções no valor total de cento e sessenta e duas mil libras esterlinas.

LONDRES, 8 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar

CEREAES

COTAÇÕES SEMANAES

ARTIGOS

Artigos		
Arroz:	60 kilos	
Agulha, amarelão	108$000	110$000
Dito esp. (brilhado)	105$000	108$000
Dito de 1ª	92$000	95$000
Dito especial	100$000	102$000
Dito de 1ª	90$000	93$000
Dito de 2ª	82$000	84$000
Dito de 3ª	74$000	76$000
Dito japonez especial	84$000	86$000
Dito de 1ª	80$000	82$000
Dito de 2ª	73$000	75$000
Dito de 3ª	68$000	70$000
Sanga	Não ha	
Alfafa:	Kilo	
Nacional ou estrangeira	$350	$380
Amendoim:	25 kilos	
Em casca	20$000	23$000
Alho:	Cento	
Nacional	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Alpista:	Kilo	
Nacional	1$600	1$700
Bacalhau:	58 kilos	
Especial	220$000	225$000
Superior	205$000	210$000
Escamado	170$000	175$000
Banha:	Caixa	
De P. Alegre	255$000	270$000
Da Laguna	253$000	255$000
De Itajahy	255$000	275$000
Batatas:	Kilo	
Do Interior	$550	$800
Cebolas:	Kilo	
Nacional	$700	$800
Est. caixa	48$000	58$000
Ervilha, kilo	3$000	3$200
Farinha:	50 kilos	
De mandioca especial	30$000	31$000
Fina	27$000	28$000
Entre-fina	29$000	30$000
Feijão:	60 kilos	
Preto especial	[illegible]$000	60$000
Dito bom	35$000	45$000
Dito branco miúdo	75$000	77$000
Enxofre	60$000	62$000
Fradinho nacional novo	105$000	106$000
Manteiga, novo	70$000	72$000
Mulatinho	48$000	50$000
Lentilha, por 60 kilos	55$000	56$000
Linguas:	Uma	
Defumada	3$200	4$500
Lombo:	Kilo	
De porco salgado (min.)	3$000	3$200
Idem do Sul	2$800	2$900
Herva-Matte:		
Barrica	10$500	12$000
Milho:	60 kilos	
Cattete vermelho	26$000	27$000
Dito amarello	22$000	24$000
Dito mesclado	20$000	21$000
Manteiga:	Kilo	
Do Interior	6$800	7$200
Polvilho:	Kilo	
Do norte	$600	$700
Do Sul	$600	$650
Tapioca, kilo	$900	1$000
Toucinho:	Kilo	
Mineiro	2$800	3$000
Paulista	3$500	3$600
Fumeiro	4$300	4$400
Xarque:	Kilo	
Mantas puras: Nacional	3$100	3$200
Patos e mantas: Do Sul	2$700	3$000
Mineiro	2$700	3$000
Fubá:	50 kilos	
Mimoso	14$000	14$500
Extra-fina	28$000	30$000

Movimento de Vapores

A ENTRAR

DA EUROPA PARA O RIO DA PRATA

Antuerpia e esc., "J. Charlotte" ... 19
Finlandia, e esc., "Borga" ... 20
Amsterdam e esc., "Zaaland" ... 30

DOS ESTADOS UNIDOS PARA O RIO DA PRATA

Baltimore e esc., "Algia" ... 20
N. York e esc., "Northern Prince" ... 26
Nova York e esc., "W. World" ... 29

POR CABOTAGEM

P. Alegre e esc., "Taranguá" ... 19
Laguna e esc., "C. Hoipeche" ... 20
P. Alegre e esc., "Itaimbé" ... 20

A SAIR

PARA A EUROPA DO RIO DA PRATA

Marselha e esc., "Campana" ... 20
Gdynia e esc., "Kosciuszko" ... 21
Finlandia e esc., "Cometa" ... 22

PARA OS ESTADOS UNIDOS DO RIO DA PRATA

Canadá e esc., "Evanger" ... 11
N. York e esc., "Eastern Prince" ... 21

POR CABOTAGEM

S. Francisco e esc., "Laguna" ... 19
S. Francisco e esc., "Tutoya" ... 19
Imbituba e esc., "Itapoan" ... 19

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As sras. Iracema Candida da Costa Ribeiro e Magalhães de Almeida; as senhorinhas Isaura de Noronha, Maria Helena Rangel de Freitas, Ondina da Silva Freire e Odette Julio Andréa; os drs. general Alvaro Tourinho, Aristeu de Andrade e Vidal Leite Ribeiro; o ex-governador Euripides de Aguiar e o diplomata Gustavo de Souza Bandeira.

Fizeram annos hontem:

Senhoras: viuva marechal Celestino Bastos, dona Noemia Tinoco de Carvalho esposa do doutor José Ignacio de Carvalho; d. Zulmira Pereira da Silva, esposa do sr. Bonifacio Marciano da Silva; d. Nair de Campos, esposa do sr. Hugo Campos Filho.

Senhores:

Dr. Gomes Netto dr. Francisco Corrêa de Araujo, nosso confrade do "O Jornal"; major Bernardo de Oliveira, Victorino de Oliveira, Antonio Lopes da Costa Junior e Arthur da Costa Souza.

— Faz annos hoje, sendo por esse motivo muito cumprimentada, a senhorinha Maria Mendes, filha do dr. Damasceno Mendes, director do Saneamento do Acre.

Dr. C. Tavares Bastos — Transcorreu hontem o natalicio do dr. Cassiano Tavares Bastos, chefe do gabinete do prefeito em exercicio do Districto Federal.

Os auxiliares do gabinete do conego Olympio de Mello e outros funccionarios municipaes prestaram hontem ao anniversariante uma homenagem. Saudando-o usou da palavra o dr. Eustorgio Wanderley, respondendo o homenageado agradecendo.

FESTAS

Club dos Tabajaras — Realiza-se hoje o baile de anniversario do Club dos Tabajaras, no "Grill-Room" do Casino Balneario da Urca. Esta nota de elegancia vem despertando grande interesse na sociedade carioca pelos attractivos de bom gosto de que sempre se revestiram as reuniões deste novel club do bairro da Urca.

Escola Royal do Rio de Janeiro — Por iniciativa da directoria da Escola Royal do Rio de Janeiro, haverá amanhã tarde dansante no Gymnasio Leite de Castro, na Fortaleza de S. João. Durante a festa será feita a entrega dos diplomas aos dactylographos formados recentemente.

Club R. do Flamengo — Precedida de uma sessão solenne do conselho deliberativo, na qual falarão dois oradores officiaes, será realizado no dia 23 do corrente um sumptuoso baile a rigor em homenagem de todos os Flamengos, á data natalicia do sr. Bastos Padilha, dignissimo presidente do Club de Regatas do Flamengo.

Para essa festa ficou constituida a seguinte commissão de homenagem: Agostinho Pereira da Cunha, Oscar Esposel, Ramiro Berbert de Castro, Amynthas de Aguiar, Mario Rebello de Oliveira, dra. Anna Cavalcanti Teixeira Leite, Alejandro Baldassini, Cesar Molla, Ary Barrozo, Victor Ribeiro de Freitas e Oswaldo Menezes. O grande baile a rigor terá inicio logo após a sessão solenne.

CASAMENTOS

No proximo sabbado, dia 23, realizar-se-á o casamento da senhorinha Elba, filha da sra. Eduara Salvado, que no theatro tornou admirado o pseudonymo de Itala Ferreira, com o sr. Azonne Pazzaglia, estimado funccionario do Ministerio da Educação.

A cerimonia religiosa effectuar-se-á ás 11 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, sendo padrinhos: da noiva o sr. Antenor Mayrink Veiga e a sra. Alzira Mayrink Tamega e do noivo o sr. Herbert Quadros e a sra. Adalziza Pazzaglia. Durante a missa, tocará no orgão a marcha nupcial o professor Mario Azevedo e cantarão a soprano sra. Carmen Gomes e o tenor sr. Reis e Silva.

NASCIMENTOS

No dia 9 do corrente o lar do sr. José Carneiro e sra. Vicentina Mesquita Carneiro foi enriquecido com o nascimento de um menino, o qual receberá na pia baptismal o nome de Waldir.

BAPTIZADOS

Foi levada á pia baptismal a menina Lucia Therezinha, filha do 1º tenente medico do Exercito Humberto Martins Pereira e de sua esposa, sra. Alda Miranda Martins Pereira.

O acto realizou-se na matriz de S. Francisco Xavier, servindo de padrinhos o dr. Edmundo Martins Pereira e a sra. Florisbella Freire de Souza Aguiar.

— Realizou-se na Igreja de São José o baptisado da menina Regina Maria, galante filhinha do commandante João Joaquim de Moura e de sua esposa d. Maria Lygia de Almeida Moura, servindo de padrinhos o coronel Julio Capitulino da Silva Pitta e sua senhora d. Marina de Almeida Pitta.

SOLENNIDADES

Federação das Academias de Letras do Brasil — Empossou-se, na sexta-feira, a primeira directoria effectiva da Federação das Academias de Letras do Brasil, perante sessão publica realizada no Syllogeu Brasileiro.

Composta a mesa de membros da directoria provisoria, o sr. Affonso Costa, 1º secretario, abriu a sessão e tomou a palavra. Terminada sua oração, foram convidados os eleitos para assumirem os seus logares:

Presidente — E. F. Souza Docca (Academia Riograndense); 1º secretario, Affonso Costa (Academia Carioca); 2º secretario, Virgilio Corrêa Filho (Academia Mattogrossense); redactor da "Revista", Benjamin Lima (Academia Amazonense); thesoureiro, Raul Monteiro (Academia Pernambucana); bibliothecario, Almeida Nunes (Academia Maranhense).

O presidente, coronel Souza Docca, proferiu um discurso de agradecimento.

A seguir e em nome das academias filiadas, falou o sr. Figueira de Almeida (Academia Fluminense).

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A directoria do Jockey Club Brasileiro fará celebrar no proximo dia 21, quinta-feira, missa em acção de graças, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamim Constant, ás 11 horas, pelo feliz regresso e restabelecimento da saude de seu illustre presidente dr. Linneu de Paula Machado.

Para esse acto de religião tem o prazer de convidar os dignos consocios do Jockey Club Brasileiro e amigos do homenageado.

Departamento de Aeronautica Civil

Seguiu hontem, 18, via aerea, para os Estados de São Paulo, Paraná e Goyaz, onde vae a serviço do Departamento de Aeronautica Civil, o engenheiro Jorge Moniz, recem-nomeado engenheiro encarregado da 7ª região.

Nessa viagem o engenheiro Moniz inspeccionará pormenorizadamente a situação de varios campos de pouso iniciando os trabalhos de melhoramentos projectados para o corrente anno.

Com esse engenheiro seguirá tambem o engenheiro George Stoky que vae até o Paraná onde os campos de pouso lhe estavam affectos e cujos serviços elle passará ao seu collega Moniz, partindo, a seguir, para Porto Alegre e Florianopolis, tomando, alli, conta da 9ª Região para que foi nomeado.

Contorcendo-se com dores no quarto de hotel

A MULHER INTOXICARA-SE COM SEDATIVO

Na tarde de domingo, o gerente do Hotel Suisso, notando a falta de uma das hospedes, a do quarto 74, do 3º andar, ordenou a um empregado, fosse averiguar o que de novo se passava.

Dando cumprimento ás ordens recebidas, o serviçal bateu á porta e só recebeu como resposta alguns gemidos denunciadores de dor.

Immediatamente communicou-se elle com o chefe que levou o facto ao conhecimento do commissario Franco que, indo ao local, mandou arrombar a porta.

A pobre mulher, contorcia-se em dores, com as mãos agarradas ao ventre, gemendo muito.

Foi solicitada a presença de uma ambulancia da Assistencia que transportou a doente para o posto central, onde, foi constatado ter-se ella intoxicado com um sedativo ingerido no intuito de alliviar dores que sentia no ventre.

Em sua mala, foi encontrado um passaporte em nome de Emma Maria Vroczlany, allemã, de 31 annos, solteira e empregada no Hospital Allemão.

Mudára-se ella para o Hotel Suisso no sabbado á noite. Até agora, não poude a infeliz dizer nada que dê explicação ao caso.

RADIO

CONFERENCIAS MEDICAS SOBRE "CONSTITUIÇÃO"

Através da "Hora Medica do Brasil", programma scientifico organizado pela Organização Medica de Radio Diffusão e Intercambio Scientifico, e irradiado pela Radio Transmissora, ás terças e sextas-feiras, das 22 ás 23 horas, o professor Rocha Vaz, cathedratico de clinica medica da Universidade do Rio de Janeiro o membro da Academia Nacional de Medicina, e seus assistentes estão realizando uma série de conferencia medicas sobre "Constituição", levando ao conhecimento da classe medica em geral as mais modernas conquistas da Biotipologia.

RADIO CLUB FLUMINENSE
Nictheroy

Das 10 ás 11.30 horas — Musicas variadas. Das 11.30 ás 12 horas — Musicas seleccionadas. Das 18.45 ás 19.30 horas — Transmissão da Hora do Brasil. Das 19.30 ás 21 horas — Musicas variadas. Das 21 ás 23 horas — Musicas seleccionadas.

LIVROS NOVOS

Acaba de ser dada a publicidade de um livro de autoria do dr. Hugo Gouthier de Oliveira Gondin, o qual se espera terá grande repercussão e optima aceitação nos meios intellectuaes.

Trata-se de um trabalho de real valor prefaciado pelo dr. Mario Brant abordando assumpto de palpitante interesse como se vê do seu titulo: "Sociedades de Economia Collectiva". Nelle o autor aborda as questões economicas de modo claro e preciso numa linguagem de fluente eloquencia. Por todos os motivos, e ainda mais porque, nos parece não haver nenhum trabalho entre nós, sobre o assumpto, "Sociedades de Economia Collectiva", será muito lido e especialmente recebido pelos estudiosos dos problemas, alli tão bem abordados.

THEATRO

A TABELLA

A temporada brilhantissima que está fazendo no Rival, um punhado de verdadeiros artistas, á frente dos quaes estão Elza Gomes, Cazarré e Delorges, sob a direcção de Eurico Silva, merece um registo especial.

Iniciada em pleno verão e quando todos diziam que só a Companhia Dulcina-Odilon poderia vencer nesse theatro, o facto é que a temporada na elegante "boite" da Cinelandia está absolutamente victoriosa. A peça que agora está em scena, de Armando Mook é um dos mais lindos originaes que têm sido montados este anno. E nella ficou evidenciada que temos artistas no Brasil que não envergonhariam de maneira nenhuma o nosso theatro lá fóra.

J. L.

O 20 DE JANEIRO FESTEJADO COM UMA VESPERAL NO RIVAL THEATRO

Cazarré-Elza-Delorges festejando a data da cidade, que passa amanhã, realizam ás 15 horas elegante vesperal com a nova peça "... E o amor é assim", a comedia que a critica de imprensa e o publico consagraram como sendo a melhor obra até aqui encenada no Rival Theatro.

"... E O AMOR E' ASSIM", NO RIVAL THEATRO

Com a concurrencia registada domingo, apesar de todo o máo tempo, nos tres espectaculos do Rival Theatro com a nova peça "... E o amor é assim", se conclue ser a comedia de Armando Moock, traduzida por Humberto Cunha uma obra de incomparavel agrado da elegante frequencia do theatro da Cinelandia. Hoje, a Companhia Cazarré-Elza-Delorges representa "... E o amor é assim" nas duas sessões habituaes, ás 20 e 22 horas.

"PALHAÇO O QUE E'?" E' A NOTA THEATRAL DA SEMANA

As impressões de Aracy Côrtes

Aracy Cortes

Ouvimos hontem á hora do ensaio do Recreio a estrella Aracy Côrtes, sobre a sensacional estréa de sexta-feira no novo theatro Recreio. A vedeta do theatro brasileiro estava atarefadissima, providenciando para que as suas costureiras dêm a tempo o seu guarda-roupa para "Palhaço o que é?"

Mesmo assim, foi toda gentileza ao avistar o DIARIO CARIOCA no qual se pôz logo á disposição.

— Aqui estamos para fazer reviver uma velha e tradicional parceria theatral. Não podia ser mais felizes a lembrança de Luiz Iglezias e Freire Junior, se lembrando de Carlos Bittencourt e Cardoso Menezes para fazer a peça carnavalesca de 1937. Os felizes autores de "Pé de Anjo" "Aguenta, Felippe", "Gato, Baeta e Carapicu'" e outros innumeros successos theatraes fizeram realmente uma revista. O publico não se arrependerá de vir ver "Palhaço o que é?", porque tem tudo. Criticas a valer, sobre todos os acontecimentos diarios do Rio, musica estupenda, graça a valer e montagem, eis o que vae ser a nossa revista carnavalesca, que manterá os fóros e o padrão de todos os successos da Companhia que tenho o prazer e a honra de estrellar e que tem figuras como Oscarito, Eva Todor, Pedro Dias, Margot Louro, Itala Ferreira, João Martins, Nair Faria dentre outros.

"E' BATATAL" EM MATINE'E" DA MOCIDADE AMANHÃ A'S 15 HORAS, NO RECREIO

"E' batatal", a revista que tão brilhante carreira vem fazendo no cartaz do Recreio, é obrigado a sair de scena para a estréa da revista carnavalesca "Palhaço o que é?" da parceria Bittencourt-Menezes, que sóbe na proxima sexta-feira, 22. Assim, hoje, amanhã e depois são os ultimos dias da peça que serviu para inauguração do novo theatro Recreio da Empresa Pinto, sendo que amanhã haverá uma matinée ás 15 horas a preços reduzidos de 50 % com a inconfundivel Aracy Côrtes, Oscarito, Eva Todor, Itala Ferreira, Margot Louro, Nair Farias, Pedro Dias, João Martins, Armando Nascimento, Lou e Jacot com o seu luzido corpo de baile além da formidavel Isa Rodrigues, a Shirley Temple em seu sensacional numero "No Taboleiro da bahiana..."

VAE A CAMPOS O ACTOR CONCEIÇÃO MACHADO

Em viagem de negocios theatraes parte hoje para Campos, o actor Conceição Machado.

CONCURSO DE CARTAZES PARA A ESTRE'A DE PROCOPIO, COM "ANATACIO", NO THEATRO REGINA

Procopio, por intermedio do escriptorio de sua empresa, no Rio, instituiu um concurso entre os desenhistas, pintores e caricaturistas, para a escolha e premio do melhor original para um cartaz annunciando a sua estréa no Rio, no theatro Regina, a 4 de março proximo, com a peça "Anastacio", de Juracy Camargo.

O original classificado por um jury idoneo, préviamente noticiado, será premiado com um conto de réis e immediatamente reproduzido e distribuido amplamente pela cidade.

O original do cartaz deverá ser executado para a reproducção lythographica e todos os cultores das artes-plasticas poderão concorrer ao concurso devendo para todos os esclarecimentos que desejarem, dirigirem-se ao escriptor e nosso collega de imprensa Ruben Gil, no escriptorio da empresa de Procopio no theatro Regina, das 13 horas ás 17 horas, diariamente.

ULTIMA SEMANA DE "NO TABOLEIRO DA BAHIANA..."

Vae terminar, com chave de ouro, essa série de espectaculos admiraveis, pois, "No Taboleiro da Bahiana...", a revista carnavalesca super-comica, da victoriosa dupla Jercolis-Tangerini. A noitada, no verdadeiro feitio popular, obedecendo só ao gosto do publico que tem acorrido, ás centenas, ao Carlos Gomes.

Estamos na ultima semana e só durante esta semana poder-se-á apreciar o genuino Carnaval carioca em "No Taboleiro da Bahiana...", e empolgar-se com a interpretação da rainha maxima de nossas canções dessa inimitavel e nunca superada Déo Maia, "a cantora de voz quente" que irradia sympathia, electrizando a platéa.

A parte comica, interessantissima, está a cargo de Nino Nello, o comico de todos os generos, o primeiro dos primeiros, cuja simples apresentação em scena já constitue motivo de hilaridade, por isso que a sua graça é natural, espontanea e... contaminante.

Hoje e por toda a semana só se falará em "No Taboleiro da Bahiana...". E todos os que ainda não assistiram devem fazel-o, nas sessões das 7.45 ou 10.10 horas.

O FESTIVAL DE HOJE, NO PAVILHÃO DORBY

Realiza-se hoje, 19, um grande festival no Pavilhão Dorby, á rua Barão de Bom Retiro, em homenagem aos populares artistas Mattinhos, da Casa de Caboclo e Jorge Murad, o humorista syrio do radio.

Nesse espectaculo que será composto de muita graça e musica e onde serão cantadas as melhores marchas e sambas para o Carnaval, tomará parte um verdadeiro batalhão de artistas composto das figuras mais destacadas do theatro e broadcasting, entre os quaes o grande numero do Casino Atlantico Ranchinho e Alvarenga, o excentrico Galito, a Dupla da Radio Tupy, Preto e Branco, a estrella da Casa, Vera Prado, Aurora Guanabara, Diamantina Gomes, Maria Izabel e Carmen Novarro, os tenores Amadeu Celestino e Antonio Moreno, o comico Oswaldo Rosas, Walter Silva e muitos outros, além dos engraçadissimos Mattinhos e Jorge Murado que, provavelmente, serão os primeiros a fazer o possivel para o maior brilhantismo da festa.

O COMMENTARIO DA NOITE

— A peça do Rival é de força, dizia o escriptor José Wanderley na S. B. A. T.

— Não fosse ella de Armando Mook, commentou o Armando Gonzaga.

O festival dos empregados no Jardim Zoologico

Impedida a sua realização pela chuva, o festival organizado pelos empregados no Jardim Zoologico ficou transferido para o proximo domingo 24, com o mesmo programma. Os bilhetes passados para o dia 17, darão entrada nos dias 20, feriado, e 24.

No dia 20, funccionarão os divertimentos installados no Jardim, e, no domingo 24 realizar-se-á um sorteio de valiosos brindes, destinados ás crianças menores de 10 annos. Não vigorarão os ingressos permanentes, nem entradas de favor.

Impressionante Discurso do Ministro Agamemnon Magalhães na Camara dos Deputados

(Continuação da 7ª pag.)

Agora, a circumstancia que influiu, naturalmente, na Commissão, como ainda no meu juizo, para gerar duvida: é que elle estava na Inspectoria de Pernambuco, não como chefe, mas como auxiliar fiscal.

Ora, deflagrado aquelle movimento, que seus irmãos dirigiram, nenhuma participação elle teve, nem foi encontrada coisa alguma que o compromettesse.

O sr. Adalberto Corrêa — Em Sergipe?

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Em Pernambuco, onde estava na hora do movimento.

Em face dessas circumstancias, a Commissão concluiu pela suspeita, não estando ella, todavia, fundada em factos posteriores que autorizassem julgamento definitivo.

O sr. Adalberto Corrêa — Então, o governador da Bahia informou errada e falsamente ao ministro do Trabalho e á Commissão Nacional de Repressão ao Communismo?

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — A policia da Bahia informou que elle estava fichado; as de Sergipe e Pernambuco declararam que nada constava contra elle.

O sr. Adalberto Corrêa — Nada consta?

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — [illegible] exonerar esse funccionario, confesso a v. ex. Mas as informações que tive, em Pernambuco, das pessoas mais insuspeitas...

O sr. Adalberto Corrêa — Destruiram então as informações da policia da Bahia?

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Perdão! Ouça v. ex. o meu raciocinio.

...eram de que se tratava de um debil mental, um paranoico. Aliás, vivia nas egrejas.

O sr. Adalberto Corrêa — E v. ex. conserva um debil mental, um paranoico, como funccionario de alta categoria do Ministerio?

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Não é alto funccionario. Exerce posto secundario. Compreenda v. ex...

Julguei que era uma iniquidade, deante dessas informações, exoneral-o. Mas declaro a v. ex. e á Camara que exerce a maior vigilancia em torno delle.

Vamos a outro ponto.

Attingimos a quarta increpação: o caso dos funccionarios Paulo de Oliveira e La Roque.

O sr. Adalberto Corrêa — Funccionarios sobre os quaes v. ex. teve informações do governo do Pará.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Após a eleição do actual governador do Estado do Pará, comecei a receber reclamações da nova situação contra o sr. La Roque, que era fiscal commissionado como inspector, e contra o sr. Paulo de Oliveira, por serem amigos exaltados do major Magalhães Barata.

O sr. Adalberto Corrêa — La Roque figura em primeiro logar na lista enviada pelo governador.

O sr. Chrysostomo de Oliveira — O unico crime de Paulo de Oliveira é ser amigo do major Magalhães Barata.

O sr. Motta Lima — Para o governador do Pará seria crime muito grande.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — O nobre deputado sr. Adalberto Corrêa vae ver com que prudencia e vigilancia agiu o ministro do Trabalho deante dessas reclamações. Afastei o sr. La Roque da Inspectoria, nomeando para o seu logar o sr. Pinheiro Dias.

O que pretendi com taes providencias foi que a Inspectoria Regional do Pará não se transformasse em instrumento de lutas partidarias. (Muito bem).

Nomeado o novo inspector para o Pará, o major Magalhães Barata passou ao presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Permitta pedir attenção v. ex. para um outro caso vem attingir aqui um dedicado amigo nosso, prestimoso funccionario Inspectoria Trabalho actualmente nesta capital. Guilherme de La Roque foi pelo ex-ministro Salgado contratado como fiscal Inspectoria e nomeado inspector repartição aonde tem se revelado um elemento de serviços inestimaveis prestados ao proletario e operario aqui resolvendo essa intelligencia e tacto todas as pendencias surgidas entre operarios e patrões. Affirmo v. ex. que depois ultima gréve geral levada effeito aqui tendenciosamente por Martins Silva, nunca mais teve capital menor questão publica operario. Agora com surpresa nossa Guilherme La Roque tem de ser dispensado funcções inspector como chefe para ser substituido tambem interinamente por um fiscal do Rio Grande Sul para aqui. Como tal ponto tem repercussão politica desfavoravel meu governo e disso não tenha havido falta funccionario. Eu, poderia presidente Getulio quezer mandar sustar tal acto decreto pela junta a quem já ministro frene me empenhei em vão aliás. Attenciosas saudações. — Major **Barata**."

Não é nada ainda.

Recebi mais o seguinte officio da Associação Commercial do Rio de Janeiro:

Da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1935.

Exmo. sr. Agamemnon Magalhães.

M. D. ministro do Trabalho, Industria e Commercio.

A Associação Commercial do Rio de Janeiro recebeu da sua congenere do Pará o telegramma abaixo, que temos a honra de submetter á consideração de vossa excellencia.

"Rogamos a fineza interessar-se junto ministro Trabalho conseguir seja mantido Guilherme La Roque cargo inspector Regional Estado que vem desempenhando contento classes commerciaes. Gratos attenção. Saudações cordiaes. — **Mattos Pereira**, presidente."

Certos de vossa excellencia resolverá o assumpto de accordo com o seu habitual espirito de justiça, aproveito o ensejo para reiterar-lhe os nossos protestos de elevada consideração e mui distincto apreço — **José L. Salgado Scarpo**, presidente.

Vê v. ex. que o major Magalhães Barata telegraphou ao presidente da Republica, pedindo a conservação desse funccionario, a Associação Commercial do Pará, se correspondia com a do Rio de Janeiro no mesmo sentido e eu mesmo recebi identicas solicitações. Não attendi. Afastei o sr Guilherme LaRoque da Inspectoria e transferi para o Estado do Rio o sr. Paulo de Oliveira.

Devo dizer a v. ex. que politicos de prestigio me fizeram reiterados pedidos, no sentido dessa conservação, e recusei attendel-os.

O Sr. Salgado Filho — Devo declarar a v. ex. que ambos esses funccionarios prestaram relevantes serviços á minha administração.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Quanto ao sr. Paulo de Oliveira, veja o equivoco das informações que foram enviadas a v. ex.. Diz v. ex. que o sr. Paulo de Oliveira veio, a chamado do ministro do Trabalho, ao Rio de Janeiro, para servir na Inspectoria Regional de Nictheroy e que na vespera do movimento transportou-se de avião para aquelle Estado, onde foi preso.

Agora vae ouvir v. ex. a informação do Governo.

O sr. Adalberto Corrêa — Este o facto a que v. ex. se refere:

"Em Belém do Pará foi preso, como communista, em 29 de novembro de 1935, o funccionario do Ministerio do Trabalho de nome Paulo de Oliveira, membro da Alliança Nacional Libertadora, que seguira para a referida cidade em avião, em fim de outubro ou começo de novembro".

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — V. ex. vae ver que a denuncia sobre a attitude desse funccionario não foi confirmada, e quem o diz é o proprio governador do Estado do Pará. Eis o seu officio transmittindo as informações pedidas:

Estado do Pará — Palacio do Governo — Belém, 22 de abril de 1936 — Exmo. sr. ministro do Trabalho, Industria e Commercio.

Tenho a honra de passar ás mãos de v. ex. em copia authenticada as informações que me foram prestadas pela Chefatura de Policia do Estado a respeito dos funccionarios desse Ministerio, Paulo de Oliveira e Guilherme La-Rocque.

Prevaleço-me do ensejo para apresentar a v. ex. os protestos de alto apreço e distincta consideração. — Saudações. — José Malcher, governador".

"**Chefatura de Policia** — Copia — N. 1.173 — 1ª secção — Belém, 20 de abril de 1936. — Exmo. sr. dr. Governador do Estado:

Em cumprimento á determinação de v. excia., e attendendo á solicitação do sr. dr. F. J. de Oliveira Vianna, a v. excia. transmittida pelo sr. ministro do Trabalho, Industria e Commercio, tenho a honra de informar o seguinte:

1º) — Paulo de Oliveira, funccionario do Ministerio do Trabalho, foi detido no dia 26 de novembro de 1935, em virtude do estado de sitio, por suspeita, de estar promovendo uma gréve com fins subversivos entre as classes operarias desta capital. Apresentado ao juiz do sitio, dentro do prazo legal foi solto no dia 3 de dezembro seguinte por ter "ficado apurado, em inquerito, a improcedencia ou falta de fundamento da denuncia formulada contra o mesmo".

2º) — Guilherme La Rocque ex-funccionario do Ministerio do Trabalho, consta nesta Repartição Central de Policia como militante extremista, organizador de um movimento subversivo que devia deflagar nesta cidade, conjunctamente com os le antes do meio-norte, e que ficou frustado graças ás diligencias policiaes preventivas. Está sujeito a inquerito em via de conclusão e acha-se detido desde o dia 27 de novembro de 1935, tendo sido apresentado ao juiz do sitio dentro do prazo legal.

Aproveito o ensejo para apresentar a v. excia. a segurança de minha mais alta estima e distincta consideração. Respeitosas saudações. — **Samuel Mac Dowell Filho**, chefe de policia."

Vê v. excia que é a policia do Pará, é o Governador do Estado, adversario politico de Paulo de Oliveira, e que me pediu a sua transferencia, quem transmitte á Commissão a informação de que contra Paulo de Oliveira não se confirmaram as suspeitas.

O sr. Clementino Lisbôa — No emtanto, sr. ministro, elle continúa transferido.

O sr. Ministro Agamemnon Magalhães — Não o mantive no Pará e elle se acha no Maranhão. Vê o sr. deputado Adalberto Corrêa, como agiu o ministro do Trabalho.

O sr. Adalberto Corrêa — Estou ouvindo v. excia. com a maior attenção.

O sr. Ministro Agamemnon Magalhães — Quanto ao funccionario La Rocque, terminando o prazo de seu contrato eu não o renovei. Não podia renovar o contrato de um funccionario preso, com a informaação da policia de que foram encontrados boletins subversivos em seu poder.

Não tendo sido renovado o contrato, elle não é mais funccionario do Ministerio do Trabalho.

Passemos a outra arguição — a referente ao funccionario Euripides Carmo.

Sr. presidente, não tenho a menor denuncia sobre as actividades desse funccionario. Mas é preciso esclarecer esse facto, como tambem aquelle que o nobre deputado aponta e referente a um syndicato da Bahia, que estabeleceu em seu regimento interno que não podia fazer parte do quadro social, nem obter carteira profissional, qualquer elemento integralista. Esses dois factos têm a seguinte explicação:

O sr. Adalberto Corrêa — Os jornaes do Rio de Janeiro trouxeram até photographias das carteiras.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Desejo, porém, informar a v. ex. que o syndicato tem estructura juridica, funcção legal e os funccionarios do Ministerio do Trabalho apenas fiscalizam a applicação da legislação.

O sr. Adalberto Corrêa — Eu lembraria, antes de v. ex. continuar, que os syndicatos não pódem estar ligados á politica.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — E' claro. Está aqui escripto.

O sr. Adalberto Corrêa — Se impedem a entrada de integralistas, "ipso facto deviam" tambem impedir a dos communistas com mais forte razão.

O sr. Chrisostomo de Oliveira — O Partido Communista desappareceu do Brasil. Se v. ex. sabe onde está, poderia denuncial-o á policia.

O sr. Adalberto Corrêa — Peça informações ao senhor chefe de policia, que acaba de fazer dar uma batida, prendendo communistas em franco trabalho de reorganização propaganda.

O sr. Agamemnon Magalhães — O decreto n. 24.694, de 2 de julho de 1934, dispõe no seu artigo 13:

"São condições essenciaes ao funccionamento dos syndicatos:

c) abstenção, no seio da respectiva associação, de toda e qualquer propaganda de ideologias sectarias e de caracter politico ou religioso, bem como de candidaturas a cargos eletivos estranhos á natureza e aos fins syndicaes".

E' o dispositivo da lei, de maneira que, em face da legislação brasileira não póde haver nos syndicatos, nem integralistas, nem communistas.

O sr. Adalberto Corrêa O syndicato apenas fez exigencias em relação aos integralistas: o que deixa prever que admitte communistas.

O sr. Agamemnon Magalhães — Esse dispositivo foi que serviu de fundamento legal, ameaçando excluir, antes do movimento de novembro, todos os operarios que fossem communistas Foi esse fundamento legal.

O sr. Abilio de Assis — Perfeitamente.

O sr. Agamemnon Magalhães — Agora, se um funccionario é parcial, combate uma ideologia e não combate outra, venham as provas que eu o punirei. Mas como punir um funccionario, pelo simples facto de declarar, numa reunião, que não pódem fazer parte dos syndicatos nenhuma ideologia, nenhum crédo politico ou sectario?

O sr. Adalberto Corrêa — Prohibe aos integralistas.

O sr. Agamemnon Magalhães — Prohibe todos: é a lei.

O sr. Adalberto Corrêa — De accordo, mas, no syndicato, não foi o que aconteceu.

O sr. Agamemnon Magalhães — Mas se o funccionario a que v. ex. se refere só combate uma ideoloia, está fóra da lei; elle tem de combater todas. Venham as provas e, repito, estarei prompto a punir esse funccionario.

O sr. Adalberto Corrêa — As provas foram publicadas por toda a imprensa do Rio de Janeiro.

O sr. Agamemnon Magalhães — Quero provas, que me autorizem decidir.

O sr. Adalberto Corrêa — V. ex. confessa que estava na ignorancia do assumpto.

O sr. Agamemnon Magalhães — Não ha denuncia nesse sentido.

A proposito, quero dar a explicação do facto. A lei não permitte qualquer ideologia dentro dos syndicatos. Se um funccionario combate a ideologia a, está dentro da lei; se, porém, combate a ideologia **a** e não combate a b, dá provas de parcialidade e merece ser punido. E' o que desejo que fique bem claro.

Vamos a outro facto, sobre o qual o nobre deputado sr. Adalberto Corrêa foi mal informado — o da expulsão de tres estivadores do Syndicato.

O sr. Adolberto Corrêa — Em relação ao que v. excia. se referiu, fui mal informado?

Os estivadores foram excluidos do Syndicato, em assembléa geral, de accordo com a lei. Recorreram para o Ministerio, allegando que estavam sendo perseguidos pelo respectivo presidente.

Que fez o ministro? Determinou que na Delegacia do Trabalho Maritimo e na Policia se abrisse inquerito, afim de apurar a accusação. Feito o inquerito na Delegacia do Trabalho Maritimo, pelo capitão do Porto, e na policia, foram remettidas as informações aos Ministerios Eis as informações:

Officio do chefe de policia. Sr. ministro:

Tenho a honra de transmittir a v. ex., para os fins convenientes, copia das informações prestadas a esta Chefia pela Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, referentes a um processo originado por denuncia apresentada ao sr. capitão dos Portos do Districto Federal e do Estado do Rio de Janeiro pelos estivadores Horacio Ferreira da Silva e Ilydio Baptista, contra o presidente do Syndicato União dos Operarios Estivadores, Manoel Celestino dos Santos. Aproveito o ensejo para reiterar a v. ex. os protestos de elevada estima e distincta consideração. — O chefe de policia, **Miliato Muller**. — A sua excellencia o sr. dr. Agamemnon Magalhães, ministro de Estado dos Negocios do Trabalho, Industria e Commercio.

Copia — Armas da Republica — Policia Civil do Districto Federal — Delegacia Especial de Segurança Politica Social — Segurança Social — N. 11411-S-2 — Sr. chefe de Policia — Restituo a v. ex. o incluso processo, originado por denuncia apresentada ao sr. capitão dos Portos do Districto Federal e do Estado do Rio de Janeiro, pelos estivadores Horacio Ferreira da Silva e Ilydio Baptista, contra o presidente do Syndicato União dos Operarios Estivadores, Manoel Clecstino dos Santos; tendo-se procedido investigações, em torno das accusações acima citadas. Pela leitura do presente processo, verifica-se a improcedencia da denuncia, cujo fundamento principal era de ter o presidente do Syndicato União dos Operarios Estivadores infringido a Lei de Segurança Nacional, não só por ter deixado de excluir do quadro social da referida associação alguns associados que se tornaram suspeitos e tiveram as suas cadernetas cassadas, como tambem por ter prestado auxilio á familia de um socio apontado como extremista. Resalta do processo a falta de fundamento das denuncias apresentadas, pois, que quanto á primeira accusação, isto é, não ter o presidente excluido os associados tidos como extremistas, encontra-se nos autos a prova da exclusão dos referidos associados, feita, é claro, após a a informação dada ao presidente, pela policia, de que os mesmos eram elementos perniciosos á ordem publica. Quando á segundo accusação, ainda é improcedente, porque, como se encontra robokamente provado, o presidente nada maiz fez do que cumprir uma deliberação da assembléa geral, que resolveu prestar o reefrido auxilio, aliás, com muito acerto, dada a situação exposta e verificada, em que se encontrava a familia daquelle associado que, finalmente, não poderia ser responsavel pelos actos do seu chefe. Assim, são de todo improcedente a denuncia offerecidas, e cabal e perfeita a defesa apresentada pelo presidente accusado, que merece e sempre mereceu a confiança a policia, á qual tem prestado relevantes serviços, em todas as epocas — Attenciosas saudações. — Aiginado. **Affonso Henrique de Miranda Corrêa**, delegado especial de Segurança Politica e Social. — Confere. Thalyr Xavier, terceira escripturaria. — Conforme (Assignatura illegivel) 1º escripturario.

Officio n. 698, de 7 de novembro de 1936, da Delegacia do Trabalho Maritimo — Do Delegado do Trabalho Maritimo — Ao exmo. sr. ministro do Trabalho, Industria e Commercio. — Assumpto: Inquerito contra o estivador Manuel Celestino dos Santos ex-presidente do Syndicato União dos Operarios Estivadores Annexos — Rerefencia: 1º, Communico a v. ex. que no dia 29 do mez de maio do corrente anno, compareceram a esta delegacia, os estivadores Ilydio Baptista Pessoa e Horacio Ferreira da Silva, que denunciaram o estivador Manoel Celestino dos Santos, então presidente do Syndicato União dos Operarios Estivadores (Livro n. 4 — Reclamações, fls. 26-v. e 27). 2º, Foi aberto nesta delegacia um rigoroso inquerito afim de esclarecer o assumpto. 3º, Do mesmo inquerito, nada ficou provado contra o denunciado, o qual continua a merecer inteira confiança desta Delegacia, fazendo parte do Conselho, de que trata o art. 3º, letra "h", do decreto 21.743, de 14-7-931, e, ainda, ultimamente, quando, pelo dissidio do paquete "Remo", esta repartição encontrou em Manoel Celestino dos Santos, um elemento de valor na conciliação das partes. (D. T. M. 456-36). 4º, O sr. capitão de mar e guerra, Luiz de Barros Falcão, a quem tenho a honra de no momento, substituir, em vista de se encontrar o mesmo em férias, querendo esclarecer bem o caso mandou organizar processo que recebeu o numero 239-36, e enviar ao sr. capitão chefe de policia, o que foi feito sob officio n. 371, de 12 de junho ultimo, afim de verificar com mais segurança a improcedencia da denuncia e agir contra os denunciantes, que ao que fomos informads, são elementos nocivos ao meio ordeiro dos homens do mar. 5º, Respeitosamente. (Assignado). Paulo Sá de Castro Menezes, capitão de corveta, delegado do Trabalho Maritimo.

Depois de abordar o assumpto com grande brilhantismo, o illustre ministro assim terminou o seu discurso:

"Encaminhados todos os itens no discurso do sr. Adalberto Corrêa, quero encerrar esta primeira parte de minha exposição, lendo a informação que prestei ao sr. presidente da Republica sobre um pedido de revisão do inquerito presidido pelo sr. Oliveira Vianna. Esse pedido de revisão foi feito pelo 1º official da Directoria Geral do Expediente, Abrahão Antonio Rodrigues.

"Sr. presidente.

Em cumprimento ao despacho de v. ex., venho dar o meu parecer sobre o requerimento do 1º official da Directoria Geral de Expediente, Abrahão Antonio Rodrigues, que solicita revisão do processo de inquerito, cujas conclusões serviram de fundamento á pena de advertencia que lhe foi imposto de accôrdo com o inciso II do artigo 80 do Regulamento approvado pelo decreto n. 23.567, de 8 de dezembro de 1933.

Logo após os movimentos communistas de novembro do anno passado, surgiram varias denuncias costra funccionarios do Ministerio do Trabalho, todas de origem desconhecida. Eram ellas transmittidas directamente a v. ex. e ao deputado Adalberto Corrêa, presidente da Commissão Nacional de Repressão ao Communismo.

No documento de fls. 7 a 13, processo DGE 4.939/36, 2º volume, dei a v. ex., por escripto, todas as informações sobre as denuncias anonymas que lhe foram dirigidas. No officio reservado de 23 de março do corrente anno enviado ao deputado Adalberto Corrêa, tambem dei informações esclarecendo a origem das denuncias vehiculadas contra funccionarios do Ministerio.

Tolerante, no exercicio de qualquer parcella de autoridade, limitei-me a mandar advertil-o, por julgar que a prova de falsidade de seus aleives e injurias contra proprios collegas de serviço publico, já constituia por si mesmo uma condemnação moral, bastante para emendal-o se tivesse agido sem reflexão, obedecendo aos impulsos das proprias paixões. Não se emendou, entretanto, o 1º official Abrahão Rodrigues e agora, aproveitando-se de um incidente sem importancia, no Syndicato União dos Operarios Estivadores, volta, reincidindo na mesma indisciplina e nas mesmas accusações, e requer a v. ex., em linguagem irreverente, a revisão do processo de inquerito. A eliminação de alguns estivadores do quadro da União dos Operarios Estivadores foi um acto do proprio Syndicato, em assembléa geral, por unanimidade de votos e por motivo de disciplina. Os eliminados, que são elementos perturbadores, aproveitaram-se tambem, como o 1º official Abrahão Antonio Rodrigues, para dar expansão a incompatibilidades ou sentimentos pessoaes da rivalidade ou emolução. Denunciaram o presidente da União dos Operarios Estivadores perante a Delegacia do Trabalho Maritimo e a Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, allegando que foram expulsos do Syndicato porque accusaram o respectivo presidente de proteger elementos communistas. Foram feitos dois inqueritos, um na Capitania do Porto e outro na Delegacia Especial de Segurança Politica e Social.

Junto o officio do capitão de Corveta Paulo de Castro Menezes, delegado do Trabalho Maritimo, dizendo que do inquerito nada ficou apurado contra o presidente da União dos Operarios Estivadores, que continua a merecer a confiança da Delegacia do Trabalho Maritimo, fazendo parte do respectivo Conselho. Junto tambem, o officio do chefe de Policia remettendo copia do resultado do inquerito procedido na Policia, que apurou a improcedencia da denuncia.

Tem, assim, v. ex. as provas as mais concordantes e completas, para julgar da attitude tendenciosa do requerente e da improcedencia de seu pedido.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1936. — Agamemnon Magalhães."

Tomando conhecimento dessa informação, e do inquerito, com toda a documentação, sobre os funccionarios accusados, o sr. presidente da Republica proferiu o seguinte despacho: "Archive-e. Em 15-11-936. — G. Vargas."

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — **Vamos a segunda parte, áquella em que o sr. Adalberto Corrêa affirma que considero o syndicato um orgão de luta de classe...**

O sr. Olavo Oliveira — Parte doutrinaria.

O sr. ministro Agamemnon **concurso que fiz na Faculdade de Direito de Recife, em 1933, asseverei á pagina 48, o seguinte:**

"Transigindo com os camponezes, e partindo da experiencia da grande industria, Lenine deixou á Russia uma orientação scientifica de reconstrucção economica e social, cuja realização vae sendo obstinadamente empreendida por Stalin.

Octavio de Farias em um livro recente — "Destino do socialismo" — faz uma critica impressionante da experiencia marxista, "é uma machina poderosa dirigindo milhões e milhões de homens, com uma voracidade productora que empallidece os mais brilhantes resultados dos Estados fortes do mundo burguez".

Realmente, a impressão que se tem é que a grande união das republicas sovieticas é um mundo opulento de energias em busca de nova economia".

Continúa s. excia. em considerações, e cita um trecho por mim transcripto, de autor que s. excia considera de idéas avançadas. Sabe a Camara quem é esse escriptor? O sr. Octavio de Faria, autor do "Destino do Socialismo", o maior livro que já se escreveu no Brasil contra o marxismo.

O sr. Adalberto Corrêa — O periodo citado demonstra...

O sr. ministro Agamemnon Magalhães —Foi um erro citar um trecho.

O sr. Adalberto Corrêa — Fiz referencias a trecho que v. ex. transcreveu na conclusão de sua these.

O sr. Olavo Oliveira — V. ex. leu todo o livro? Appello para v. ex., afim de de que o declare.

O sr. Adalberto Corrêa — Era desnecessario, porque o orador se referiu a um ponto, determinado do livro citado pelo proprio ministro. Os nobres deputados não puderam defender o ministro e foi necessario que s. ex. viesse á tribuna (Não apoiados). Deixem s. ex. defender-se.

O livro de Octavi Faria "Destino do Socialismo", é dos mais vigorosos que já se escreveram, de combate ao communismo e elle é Nietzschiano, fascista. Eis a sua conclusão:

"Destino do Socialismo", pagina 321.

Se o mundo não quer se deixar vencer por esses sonhos de utopias, se quer fugir á desordem do homem de Rosseau sem para isso ter de cair no abysmo do homem de Marx, tem que se decidir por esse caminho que apontamos — a menos que prefira se absorver para sempre numa contemplação divida que o fará esquecer a terra e lhe dará certamente, a cora de martyrio. Mas os que não se deixam vencer por essa seducção, os que ainda sentem no coração, um pouco desse amor do mundo que dignifica a vida e faz esquecer um pouco a miseria da condição humana (312), sabem que a solução é outra, a luta por essa série de ideaes novos que viemos analysando e que se podem synthetizar nessa phrase: o individuo forte no estado forte para a Nação forte — que uma grande graduação mais exacta (mais exacta, mais nittzsheana e mais machiavelica — no bom sentido, naturalmente) enunciaria: o individuo, interiormente, fortissimo no estado muito forte para a Nação forte".

O sr. Julio de Novaes — Aliás, v. ex. cita um fascista e v. ex. não é fascista, porque no seu livro diz: não somos partidarios do Estado totalitario.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Toda a minha these de concurso é uma replica ao marxismo, desde o conceito do Estado até o ultimo capitulo sobre a democracia.

O sr. Adalberto Corrêa — Para não prolongar a divagação e o exaggero, lembro a v. ex...

O sr. Nogueira Penido — Devo informar que tive opportunidade de conversar, hoje, com o professor Annibal Freire, que fez parte da banca que examinou o orador, na Faculdade de Direito de Recife e elle me disse que na these de s. ex. não encontrou o menor laivo de marxismo.

O sr. Adalberto Corrêa — Ha muita gente céga.

O sr. Chrysostomo de Oliveira — S. v. ex. é quem vê.

O sr. Adalberto Corrêa — O nobre orador é quem declara, citando um trecho do sr Octavio Faria: "O Estado colchevista é uma machina poderosa, dirigindo milhões e milhões de homens, com uma voracidade productora que empallidece os mais brilhantes resultados dos Estados fortes do mundo". E a declaração de s. ex. é sómente relativa a este periodo do livro do sr. Faria. Não vale a pena, pois, entrar em divagações sobre o resto do volume.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Sou eu quem traça a orientação de meu discurso. Vou demonstrar as directrizes da minha cultura.

O sr. Adalberto Corrêa — V. ex. pode fazel-o. Teremos o maximo prazer em ouvil-o.

O sr. Barbosa Lima Sobrinho — Se Octavio Faria faria essa affirmação, que ella não entrava em conflicto com suas idéas essenciaes.

O sr. Teixeira Leite — Tambem o sr. Tristão de Athayde aqui foi taxado, certa feita, de communista, porque fez uma citação sobre organização educativa nas Republicas Sovieticas...

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — O sr. Amoroso Lima em sua conferencia sobre educação e communismo faz a seguinte critica á educação na Russia: "A educação communista se approxima hoje muito mais dos methodos spartanos de preparação para a vida do que de romantismo de tolerancia com que a burguezia por meio da chamada "pedagogia moderna" vem cavando, nesse como em outros terrenos, a sua ruina.

A educação sovietica, portanto, ao menos na Russia, é uma preparação sevéra, rigorosa, constante, militarizada mesmo e não anarchica e desordenada como certas criticas em falso fazem crer. (Publicado no "Diario Official" de 26 de março de 1936).

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Em meu livro, começo, para combater o conceito de luta de classes, a accentuar que o Estado é um poder em luta. Depois de documentar historicamente, em sua evolução, chego então a Engels e Marx. Vou ler:

"O Estado tem sido, assim, um esforço permanente de integração social e de unidade de acção ou de autoridade.

Engels e Marx construiram a theoria de que o Estado resulta **dos antagonismos irreconciliaveis das classes** (1). Considerando o Estado uma força que se origina da sociedade, a destacar-se gradualmente para dominal-o como orgão da classe mais forte — o materialismo historico, na sua applicação politica, combate a organização do Estado Moderno, procurando destruil-a pela ditadura proletaria.

Mas, a experiencia historica demonstra precisamente o contrario. Se o Estado em certos periodos, tem confundido o seu poder com a autoridade de um principe ou de uma dynastia, de uma classe — a nobreza e o clero, esse poder, sob a actuação das outras classes, como na época dos tres Estados, se desaggrega para adoptar outra organização.

Quando o Estado deixa de ser uma força de integração e equilibrio social, o seu poder se enfraquece, a sua autoridade entra em conflicto, os elementos da sua estructura se modificam e elle se transforma pela adaptação ás novas condições ou exigencias de ordem collectiva.

O Estado, pois, como facto social, ou phenomeno historico (1), está sujeito a constante transformação. (Pags. 11 e 12)".

Mais adeante:

"O materialismo da luta de classes e a exaltação revolucionaria que agitam o mundo contemporaneo têm inscripto, nos estandartes rubros das reivindicações momentaneamente victoriosas, o apolitismo do Estado. São paradoxos explicaveis pelo estudo do momento actual de desequilibrio economico, perturbações e desordens politicas, as mais imprevistas. (Pagina 14)".

Lenine e Marx dizem que o Estado é orgão de oppressão de uma classe sobre outra, e que é preciso destruil-o pela ditadura proletaria.

O sr. Adalberto Corrêa —Chamei a attenção de v. ex., porque é flagrante a semelhança entre os estados actual e anterior da Russia; a desordem russa já existia ao tempo em que v. ex. escreveu o livro.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — E v. ex. vae ouvir a razão. A minha these versa sobre o Estado e a realidade contemporanea: estudo o tumulto dos factos; assignalo-os...

Ainda mais:

"A democracia, em luta com o socialismo e as tendencias autoritarias, reage, procurando racionalizar os seus methodos e a sua technica, num esforço notavel de conciliação e ordem politica. E' uma demonstração animadora do seu espirito critico e scientifico. Os seus valores actuam, em conflicto com as novas transformações sociaes, revelando uma resistencia que vae detendo, na maioria das nações, o movimento revolucionario das massas.

A França em luta com o facto syndical, a Inglaterra com o unionismo e o nacionalismo dos seus dominios, os Estados Unidos com o problema dos sem trabalho e a crise financeira, o Brasil, a Argentina, o Uruguay e o Chile em luta com as desordens politicas e militares, vão resolvendo todas as suas questões dentro da democracia.

O progresso da democracia tem se assignalado pelo desenvolvimento do suffragio universal, no sentido cada vez mais extenso e por methodos que asseguram a verdade da representação. (Pags. 133/134).

....

....

Conclusão:

....

....

Devemos aguardar a experiencia dos outros povos, o apparecimento de novas instituições? Somos de parecer que nos cumpre aperfeiçoar os processos democraticos no sentido da solidariedade social, adoptando um systema, como o parlamentar, dentro do qual todas as reformas se poderão obter, progressivamente, de accôrdo com os movimentos da opinião e a acção dos factos. (Pag. 171)".

A democracia reage, como reagiu na França, na Inglaterra, nos Estados Unidos.

O sr. Adalberto Corrêa — A reacção na França não está muito patente...

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Defendia a de-

(Continua na 16ª pag.)

Vem ahi o Carnaval

O programma de festas commemorativas ao 70.º anniversario do Club dos Democraticos — O Congresso dos Fenianos homenagea hoje o seu presidente Miguel Cavanellas — Os bailes á fantasia do grupo "Você Vae" nos dias 23 e 24 — O Cordão da Bola Preta homenagea hoje o Padroeiro da cidade — Batalhas de confetti annunciadas — O baile de anniversario do Elite Club

CHRONICOS DA CHRONICA CARNAVALESCA

PICARETA

O Picareta, que á cidade inflamma,
Quando as festas de Momo tem por lemma,
Entre os carnavalescos gosa fama
Pois sabe resolver qualquer problema...

Pelo Fofinho o Principe, derrama
O puro sangue com vontade extrema...
Com elle se lastima, e grita e brama
Quando o deixa em sinuca, embora o tema!

A poetica não sabe, não; não rima.
E da prosa tambem pouquinho toma,
Que nisso de falar é que se anima.

Pois, quando a discurseira em cima arruma,
Mais ninguem fala ou na tribuna assoma;
Com elle no discurso ninguem fuma!...

ANTHERO DO QUINTAL

O BAILE DE GALA NO MUNICIPAL

O grande interesse que ha pela festa culminante do Carnaval — Luiz Peixoto e Fritz iniciam os primeiros trabalhos para a decoração do maior theatro da cidade

A festa culminante do Carnaval de 1937, como, aliás, de todos os annos, será, sem duvida nenhuma, o baile de gala a realizar-se no Theatro Municipal, na segunda-feira gorda.

Baile da mais alta distincção e da mais requintada elegancia, o do Municipal é o ponto de reunião das figuras mais representativas da sociedade carioca.

CONGRESSO DOS FENIANOS

"Você não Vae" homenageará hoje o presidente Cavanellas

Os carnavalescos de fibra como "Russo", "Porqueira", "Papagaio Basileiro", "Amoroso", componentes do grupo Você não Vae", commemorando hoje o seu 5º anniversario de fundação, homenageam o sympathico Cavanellas, presidente do "Senado".

Essa festa reservará para os nossos carnavalescos innumeras surpresas.

E' HOJE O BAILE A FANTASIA DO PROGRAMMA CASÉ

Hoje, nos salões do Botafogo F. C., vae realizar-se o grande baile a fantasia do Programma Casé, já tão ancIosamente esperado.

PRE-3, Radio Transmissora Brasileira, vae irradiar a grande festividade de Adhemar Casé.

Cordão da Bola Preta

Como era de esperar transcorreu sob o maior brilhantismo, o "bal-masqué" realizado sabbado, no invicto Cordão da Bola Preta. Foi uma festa cheia de enthusiasmo, pois, os amplos salões do Palacio Encantado da Praça Paris estiveram á cunha, notando-se a presença de interessantes e ricas fantasias.

Reinou grande animação e a turma irresistivel da Bola entrou pelo domingo com o cock-tail dansante, no qual foram distribuidos lindos brindes ás Bolinhas. A formidalosa orchestra do Godinho não deixou que os pares tivessem um momento de descanso. Na Bola é assim, quem não aguenta com o repuxo não deve se metter a carnavalesco...

Hoje, terça-feira, vespera das festividades do Santo Padroeiro dessa grande e maravilhosa cidade, os Bolas farão realizar outro baile de arromba. Vae ser mais uma noite de alegria inacabada. Preparem-se foliões para a continuação da Marathona no Cordão da Bola Preta.

CLUB DOS FENIANOS

O Grupo Você Vae... estará em festa sabbado e domingo proximos

O tradicional Grupo Você Vae..., composto da fina flor dos carnavalescos do Poleiro, realiza sabbado e domingo proximos duas magistraes festas commemorativas do 14º anniversario de fundação.

Grupo de tradições gloriosas, cheio de serviços prestados ao carnaval carioca, vae mais uma vez demonstrar a sua pujança e o valor de seus filiados, nas grandiosas festas organizadas para os dias 23 e 24 do corrente.

A HOMENAGEM DO TIJUCA AOS CHRONISTAS RECREATIVOS E PHOTOGRAPHOS

A festa que o Tijuca Tennis Club offereceu, domingo ultimo, aos chronistas carnavalescos e photographos da imprensa carioca, não só teve grande concurrencia, apesar da chuva inclemente que caiu naquella noite, como tambem transcorreu animadissima.

Quando mais intensa era a alegria reinante no salão de dansas, o dr. Heitor Beltrão pediu um pequeno interragno e produziu bellissima saudação aos jornalistas homenageados e ao "Grupo dos Aquaticos", do Club Internacional de Regatas que tambem participava da estupenda festa. A seguir fez sortear entre os homenageados alguns premios.

Ao findar esta solennidade foi offerecida, na secretaria do club, lauta mesa de doces e bebidas, e ahi, por delegação dos seus collegas, coube ao nosso representante agradecer as deferencias que os chronistas estavam recebendo.

E, já quasi pelas 24 horas, deixamos a séde do gremio "cajuti", em plena alegria carnavalesca, captivos com a homenagem que nos prestaram.

OS "CASADOS" REALIZAM UM GRANDIOSO BAILE SABBADO PROXIMO

A "Ala dos Casados", composta de conhecidos recreativistas, e que vem realizando grandiosas festas, annuncia para sabbado proximo um baile á fantasia, no salão da Praça Tiradentes nº. 79 2º andar.

Abrilhantará essa festa o harmonioso conjunto "Turunas de Botafogo", cujo director é o conhecido saxophonista Gilberto Pacheco.

Agenor, Albertino e os demais dirigentes da Ala, estão em franca actividade para que essa festa tenha grande exito.

LORD CLUB

Como transcorreu o baile a fantasia da Guarda Vermelha

A chuva que caiu implacavel nas ruas da nossa cidade nas noites de sabbado e domingo, não conseguiu empanar o brilho das grandiosas festas carnavalescas promovidas pela Guarda Vermelha, filiada ao Lord Club.

Os salões foram insufficientes para conter os multiplos dansarinos impulsionados pelo folegonico repertorio da "Tuna Mambembe".

Vivo interesse está despertando o baile de sabbado, commemorativo do 2º anniversario do "Grupo dos Incorrigiveis".

CITY BANK CLUB

O City Bank Club, glorificando o reinado de S. M. Rei Momo 1º e Unico, realizará no dia 23 do corrente um colossal baile a fantasia no salão de festas do Fluminense F. Club.

A julgar pelas providencias tomadas, este baile deixará na memoria dos associados do club e suas exmas. familias, inesqueciveis saudades.

MOMO CHEGARA' NO DIA 28

Como será recebido o Imperador da Folia

Será realizada na noite de 28 do corrente, a chegada do Rei Momo á Cidade Maravilhosa. Para que essa recepção se torne faustosa estão sendo organizados varios festejos e muitas têm sido as adhesões de varios clubs, sociedades recreativas e sportivas para o grande cortejo que acompanhará o Rei Momo da praça Mauá á séde do Automovel Club, onde se dará sumptuoso baile a fantasia.

Moraes Cardoso, nosso confrade, tem interpretado, todos os annos, o Rei Momo, e o successo será completo, pois Moraes Cardoso sente-se á vontade nessa interpretação, pelo seu physico, pelos seus dotes de espirito, de intelligencia e sobretudo pela pratica que possue, dessa encarnação foliona.

Dois aspectos da grandiosa festa realizada no Tijuca Tennis Club em homenagem aos chronistas carnavalescos e aos photographos dos jornaes

CLUB DOS DEMOCRATICOS

O GRANDE PROGRAMMA DOS "CARAPICU'S" EM HOMENAGEM AO SEU 70º ANNIVERSARIO DE FUNDAÇÃO

A "Aguia Altaneira" da rua do Riachuelo será essa semana alvo do carinho e sympathia dos carnavalescos da Cidade Esplendor, commemorando o dia de hoje, que assignala nas paginas de ouro do nosso calendario, a data festiva do 70º anniversario do glorioso pendão alvi-negro.

A directoria do "Castello", em regosijo a esse acontecimento, inicia hoje o seu grande programma commemorativo, que será o seguinte:

A's 10 horas, será celebrada, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, missa solenne em acção de graças pelo importante acontecimento. Em seguida, far-se-á piedosa romaria aos tumulos de Duarte Felix, Manoel José de Souza, José Alves da Silva e outros, de saudosa memoria, em signal de gratidão pelos serviços que prestaram em vida ao "Castello".

A's 20 horas, começará o banquete, offerecido á imprensa, no qual tomarão parte 200 pessoas, entre jornalistas, directores e socios.

O serviço está a cargo das melhores confeitarias cariocas. Uma orchestra escolhida abrilhantará o agape e a séde apresentará ornamentação e illuminação de grande effeito artistico.

Será uma reunião de caracter excepcional.

Depois do banquete, para os associados haverá uma recepção intima; nessa occasião, os directores receberão cumprimentos das sociedades pelo transcurso da grandiosa data. Finda a recepção, terá inicio a tarde-noite dansante, com excellente "jazz-band". A directoria receberá, nessa occasião, os cumprimentos da ssociedades amigas e pessoas estranhas, as quaes terão livre ingresso na séde social.

Terminarão no dia 23, sabbado, as solennidades e festas commemorativas do 70º anniversario "carapicu'".

Hoje:

ATLANTIC REFINING CLUB

Lá vem o "seu" china...

Formidavel em arrojo da imaginação será, de certo, o maravilhoso baile de carnaval do Atlantic Refining Club, terça-feira gorda, no Gymnasio do Fluminense F. C.

Delicado e colorido final ás irreverencias dos tres unicos dias em que o carioca faz jus á fama de que gosa, especialmente porque a ultima impressão é que perdura...

Festa de arte, festa de elegancia, onde mimosas "chinezinhas" deslizarão como plumas, procurando com os olhos medrosos e semi-cerrados adivinhar os pensamentos dos "mandarins" que lhes dominam o coração.

Festa de alegria, festa do sonho...

Despedida inesquecivel, prologo de romance, promessa de amor em futuro rizonho...

Jazz Buttmann.

Traje: Branco ou fantasia de luxo.

CLUB DE REGATAS BOQUEIRAO DO PASSEIO

A grande batalha de hoje no Boqueirão, em homenagem ao Fluminense e Grajahu'

No seu rink, á rua do Mexico, será levado a effeito, hoje, com inicio marcado para ás 21 horas, mais uma formidavel batalha dedicada especialmente aos clubs Fluminense Football Club e Grajahu' Tennis Club, pelas suas brilhantes conquistas dos campeonatos de football e basketball de 1936.

O Grupo da Bola Verde, a quem está entregue a direcção destas festas, não tem poupado esforços para que a de hoje ultrapasse em brilho e enthusiasmo ás anteriores.

NO CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO SO' SE PENSA EM MOMO...

Proseguindo no seu explendido programma de festas carnavalescas, o Club de Regatas do Flamengo fará realizar, amanhã, dia 20 do corrente, das 21 á 1 hora da manhã, mais uma interessantissima noite dansante carnavalesca.

Rememorando o exito fantastico de todas ás noites dansantes, realizadas pelo querido Rubro Negro, é de prever-se, para noite dansante, amanhã, dia 20 do corrente, mais um successo colossal, muito maior do que as precedentes.

O CARNAVAL NO CASINO ATLANTICO

Os maiores, e mais elegantes aspectos do carnaval carioca serão, sem duvida alguma, os grandiosos bailes que o Casino Atlantico fará realizar, nos dias 6, 7, 8 e 9, nos seus sumptuosos salões que dispõem de aperfeiçoada refrigeração e ostentarão graças aos artistas Delio Sá, Arnoldo Rosenmayer, uma decoração de grandiosidade, belleza e imprevisto ainda ineditos para a cidade.

CINE ALHAMBRA

Como de costume, a festa a realizar-se na tarde de domingo de carnaval, será um esplendido baile a fantasia dedicado á petizada, com uma profusa distribuição de brinquedos.

BAILES A FANTASIA NOS THEATROS

NO JOAO CAETANO

Nos quatro dias de Folia, sabbado, domingo, segunda e terça-feira de Carnaval, o Centro de Chronistas Carnavalescos realizará quatro majestosos bailes a fantasia, no Theatro João Caetano. Serão festas familiares.

NO REPUBLICA

Os bailes populares do Theatro Republica têm continuado encantadores e assim proseguirão nos quatro dias destinados á Folia.

Ornamentado artisticamente, e tendo uma ampla pista para as dansas, justifica-se a preferencia dos foliões pelo Theatro Republica.

Estão annunciadas as seguintes festas

Theatro Municipal — Baile a fantasia, na segunda-feira gorda.

Club dos Democraticos — Programma commemorativo do seu 70º anniversario, iniciando-se hoje e terminando no dia 23.

Congresso dos Fenianos — Hoje, baile do grupo "Você não Vae", em homenagem ao presidente Miguel Cavanellas.

Club dos Fenianos — Baile a fantasia do grupo "Você Vae", dias 23 e 24.

Fluminense F. C. — Festas carnavalescas dias 21, 24 e 28. Dia 7 de fevereiro grandioso e tradicional baile de carnaval.

City Bank Club — Dia 23 baile a fantasia no Fluminense F. Club.

Atlantic R. Club — Baile a fantasia na terça-feira gorda.

Club de Regatas Boqueirão do Passeio — Hoje, batalha de confetti em homenagem ao Fluminense F. C. e Grajahu'.

C. R. Flamengo — Amanhã, noite dansante carnavalesca.

Casino Atlantico — Quatro bailes de carnaval nos seus dias consagrados.

Theatro João Caetano — 4 de fevereiro, Baile das Actrizes.

C. R. Botafogo — Hoje e 26 do corrente, festas carnavalescas. Dia 2 de fevereiro tradicional baile de carnaval. Dia 8 de fevereiro, baile infantil.

High-Life — Quatro luxuosos bailes a fantasia, nos dias de carnaval.

Palacio das Festas — Quatro bailes de carnaval.

Casa do Estudante — Quatro bailes de carnaval nos seus dias consagrados.

Endiabrados de Ramos — Dia 21, batalha em homenagem ao Gremio João Caetano.

C. R. Guanabara — Dias 21 e 30, festas carnavalescas. Sabbado gordo, tradicional baile a fantasia.

Magno F. Club — Dia 23, baile a fantasia.

PICOLÉS DE ABACAXI

De K. CHINCHA

Hontem não tinha nada a fazer e andei pela cidade em busca de assumptos para esses "Picolés".

Senão quando, encontro o meu dilecto amigo Pente fino que me tomou pelo braço e foi me levando lá para os lados da "Sympathia".

A coisa já estava me cheirando mal...

— Onde é que me levas, indaguei eu.

— K. Chincha, temos comes e bebes ali no "Reducto vascaino". E' carnavalesco... Vamos até lá.

E foi-me contando.

— Você sabe. O Vasco inaugura hoje a séde da sua "torcida" na Sympathia. Ha comidas e "bebidas". Vamos aproveitar, meu "nego".

Chegados á "Sympathia" lá encontramos o Cordeiro, o Konde com um chopp duplo á frente e outros que taes.

Na calçada fronteira, escondendo-se entre os jornaleiros, lá estava o Bastos Padilha, do Flamengo, á espreita.

Noutra esquina o Pedro Magalhães Corrêa, do America, tambem "espiava a maré".

Nas mesas a alegria era intensa.

Numa dellas sentamo-nos o Luiz Aranha, o Cherubim, o Raul Campos, o meu amigo K. Nôa e eu.

— Foi uma bella idéa, disse o Aranha.

— Optima, acrescentou o Campos.

— Vocês agora, podem discutir o relatorio aqui entre chopps e "comidas", ponderou o Cherubim, enfiando na bocca um sandwich avantajado.

— Qual, disse o K. Nôa. A melhor bola de tudo isso está aqui, guardadinha commigo... e punha o indicador da dextra na cachola.

— Qual é? perguntámos todos a uma voz.

— O Vasco agora é francamente da Sympathia, e facto ou não é?

— E'... é... é...

— Pois, quando agora estiver jogando não se ouvirá mais o "Entra Vasco, que... etc. e tal. Vocês, agora são da Sympathia... Agora...

E o K. Nôa, com aquella cara de "canhão".

— Agora a gente grita: "entra, sympathica".

NA MAISON MODERNE

A vetusta Maison Moderne, tambem realizará quatro bailes á fantasia, na commemoração de Momo.

O pagode ali não tem limites e a Maison Moderne terá occasião de relembrar as noitadas alegres e um tempo que passou.

NO RECREIO

Os bailes a fantasia durante os quatro dias de Momo, no Theatro Recreio serão de arromba.

O CARNAVAL DAS CRIANÇAS NO HIGH-LIFE CLUB E NO THEATRO CARLOS GOMES

A petizada carioca, como sempre acontece pelo Carnaval terá tambem as suas "matinées" infantis a fantasia no domingo e segunda-feira gorda, respectivamente no High-Life Club e no Theatro Carlos Gomes.

BAILES INFANTIS A FANTASIA

NO CASINO ATLANTICO

Organizado pelos Chronistas Carnavalescos, e gentilmente cedido pela direcção do Casino Atlantico, realizar-se-á na tarde de domingo, 31 do corrente, um grande baile infantil, no vasto terraço do Casino Atlantico, entre ás 15 e ás 19 horas.

NO JOAO CAETANO

Na tarde de domingo de Carnaval, como acontece todos os annos, haverá no vasto Theatro João Caetano, um empolgante baile á fantasia, dedicado á garotada alegre e organizado com o deslumbramento de sempre.

Batalhas de confetti annunciadas

RUA BARAO DE S. FELIX
Dia 23:
AVENIDA RIO BRANCO
VISCONDE DE ITAMARATY
GOMES SERPA
SANTA LUIZA
BAIRRO FIORENCIO
IRAJA'
NO BONDE PIEDADE
EM THOMAZINHO
Dia 24:
VISCONDE DE ITAMARATY
SANTA LUIZA
VILLA RANGEL
Dia 26:
RUA URUGUAY (transferida do dia 23)
Dia 28:
RUA PEREIRA DE ALMEIDA
TORRES HOMEM
RUA BARREIROS
RUA S. CHRISTOVAO
Dias 30 e 31:
RUA TACITO ESMERIZ
RUA DONA ZULMIRA
Dia 2 de fevereiro:
RUA MAXWELL
JUSTINIANO DA ROCHA E OITO DE DEZEMBRO
Dia 3 de fevereiro:
EM BANGU'

Diario Carioca

Anno X — Numero 2.613 Rio de Janeiro, Terça-feira, 19 de Janeiro de 1937 Praça Tiradentes n.º 77

Impressionante discurso do ministro Agamemnon Magalhães

(Continuação da 14ª pag.)

mocracia brasileira, em paginas de vigor, de enthusiasmo e de sinceridade...

O sr. Olavo de Oliveira — E concluia pelo parlamentarismo, que é essencialmente democratico.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — ... e concluia pelo parlamentarismo.

O sr. Olavo de Oliveira—These essencialmente democratica.

O sr. Adalberto Corrêa — V. ex. sustentou, durante o periodo da Constituinte, a doutrina de que o presidencialismo era uma dictadura; todo poder ao presidente da Republica.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — O presidencialismo é o cesarismo democratico.

O sr. Adalberto Corrêa — Lembra-me teu ouvido essa declaração de v. ex.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — V. ex. sabe minha orientação. E não mudei depois de 1933. Ahi estão nos Annaes da Assembléa a minha attitude e os meus discursos, combatendo pelo parlamentarismo que a meu ver, é a unica fórma de democracia organizada.

O sr. Moraes Paiva — Uma pagina primorosa — Combater a these desse livro é combater a democracia.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Fiz mais. Em trabalho que não sei se o nobre deputado conhece — "O Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio em funcção da economia" — assim me referi á situação social do Brasil:

"As nações defendem hoje a ordem social interna, com a mesma vigilancia, zelo e patriotismo que empregam na defesa das proprias fronteiras.

A configuração espiritual do mundo, nas epocas de crise, caracteriza-se pela inquietação ou conflicto de tendencias.

As ideologias da direita e da esquerda agitam os espiritos, que procuram, indecisos, novos rumos e novos mythos. O Brasil é um paiz isolado do mundo e tem de soffrer a mesma inquietação. Não temos cultura propria, somos um paiz de consumo da cultura occidental, reflectindo em nossas intelligencias o choque de tendencias, que nos são estranhas.

A acção dos governos, como das nossas élites culturaes, deve ser de defesa contra as influencias dissolventes das ideologias exoticas, adoptando providencias e medidas que evitem a sua infiltração no meio brasileiro. Não fossem as classes trabalhistas e patronaes articuladas pelo Governo através dos syndicatos, orgãos com funcções publicas definidas, e amparadas umas e outras por uma legislação sábia e prudente, que lhes assegura a solução legal para todos os dissidios, e o extremismo teria encontrado um campo aberto para a corrupção e a desordem.

O operario brasileiro não pode ser communista, porque tem na sua Patria um regime que lhe proporciona todas as garantias".

O sr. Adalberto Corrêa — O operariado brasileiro não deve ser communista...

O sr. Antonio Carvalhal — Não pode ser.

O sr. Adalberto Corrêa — Está na mão do Governo evital-o.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — (Continuando): "O materialismo historico não encontra clima, no Brasil, porque nega o homem, transformando-o em puro instrumento de producção e consumo. Falta ao materialismo, como diz Stammler, sentido critico, porque está fóra das aspirações humanas. O homem não é somente o braço. E' intelligencia, emoção, ideal, anseio de perfeição e conquista de todos os bens da vida. Sem a liberdade de criação artistica ou cultural, o homem não terá personalidade — será escravo ou machina.

O brasileiro, pela sua formação espiritual e attitudes, tem horror ao collectivismo das senzalas, origine-se elle das florestas da Africa ou das "steppes" da Russia".

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — As directrizes de minha cultura estão muito distante dos estados totalitarios. Leviathan exhumado dos archivos de Moscou e de Roma.

Citou ainda v. ex. que, numa entrevista que dei á imprensa, quando vim do norte, disse ser o syndicato um orgão de luta a reclamar sempre maior salario.

Quem prega esse conceito?

A historia da syndicalização em todas as nações o documenta.

O sr. Adalberto Corrêa — Li a declaração final da these de v. ex. Lá está exposta uma idéa, e como toda idea tende a objectivar-se...

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Aquella não é a idéa. V. ex. leu uma exposição sobre os factos.

O sr. Olavo de Oliveira — A conclusão acha-se no ultimo capitulo do livro e foi lida, ha pouco, pelo sr. ministro.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Vamos a um ponto que desejo fique bem esclarecido.

V. ex. citou no seu discurso a entrevista que concedi á imprensa, quando regressei do Norte. Disse que o syndicato é um orgão de reclamação e luta e v. ex. concluiu, que, por esse conceito, estou pregando a luta de classes.

E' justamente o contrario. V. ex. vae ouvir minha entrevista:

"Eu trago do Norte impressões que desejo divulgar.

A syndicalização offerece dois aspectos interessantes, um economico e outro politico.

O aspecto economico é que o syndicato no Brasil vae operando a integração do capital e do trabalho num regime de cooperação.

As classes patronaes que receberam de começo o syndicato como um orgão de reclamação e luta, comprehenderam que só poderiam lhe dar uma significação differente se tambem se constituissem em syndicatos, por maneira a estabelecer o equilibrio dos valores economicos.

A syndicalização encontra, assim, no Brasil, um novo sentido — o da conciliação.

O aspecto politico desapparecido ainda e que eu senti se desenhando bem nitido no Norte — assume uma feição relevante.

As classes patronaes e operarias, tendo como motivo de organização o facto economico, não se subordinam a interesses regionaes ou particularistas, actuam sempre sob o signo das necessidades nacionaes.

A Federação Brasileira tem, pois, na organização syndical novos motivos de unidade. Esse aspecto que representa em nossa evolução uma nova força, um novo impulso de disciplina e trabalho, merece ser fixado e merece ser fixado não só como orientação mas tambem como valor educativo.

O pragmatismo de luta de classes não encontrou assim ambiente moral e economico no Brasil. Não foi a luta de classes que orientou o Estado Brasileiro no decretar a syndicalização e a legislação social, que regulamenta hoje todo o trabalho na industria, no commercio e no transporte.

Foi, precisamente, essa pragmatica que o Estado visou supprimir, acceitando o syndicato como um facto social incoercivel, dando-lhe organização, definindo-lhe as funcções.

A pragmatica da luta de classes que esgotou o marxismo, como uma cultura. A reacção fascista da Italia, a Nacional Socialista da Allemanha, a Catholica da Austria e de Portugal, é uma prova de que o marxismo não encontrou no Occidente as directrizes philosophicas da sua cultura. A technica da violencia tirou ao marxismo todo o seu valor cultural.

O facto economico não era nem foi uma descoberta marxista, elle sempre foi o conteúdo das formas sociaes, desde a tribu ás grandes monarchias territoriaes do seculo XVIII.

O fundamento da cultura marxista, que se desenvolveu na desorganização economica de após guerra, hoje não tem mais nenhum sentido.

Ainda o outro erro do marxismo foi a universalização do facto economico, quando a experiencia das nações cada vez mais demonstra que o facto economico, como o social, offerecem reacções caracteristicas em cada economia.

Foi o facto economico que nacionalizou as economias, dando aos systemas politicos um novo conteudo. No Brasil esse facto economico vae criando um ambiente proprio, já surge uma nova forma de vida nacional — a base estructural dessa vida são os syndicatos — o syndicato patronal e o syndicato proletario, que se articulam, num profundo esforço de coordenação de todos os valores da economia brasileira. Dahi a nova configuração que a Federação impoz por condições geographicas e politicas vae alcançando na Republica.

Em outros paizes como a Allemanha, o facto economico supprimiu a Federação; no Brasil elle é motivo de vigor e de adaptação da autonomia ás condições nacionaes."

O sr. Adalberto Corrêa — Mas a declaração que reproduzi é de v. ex.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — E', porém, isolada.

O sr. Adalberto Corrêa — Trata-se da affirmação categorica.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — V. ex. está verificando que não é categorica. Declarei que o nosso ambiente modificou o conceito do syndicato, transformando-o de orgão de luta em orgão de cooperação e de conciliação.

Senhores, o syndicato é um orgão que surgiu em toda parte como orgão de luta contra o Estado. Tem cem annos de decepções, na França, e nem mesmo agora o Estado, o reconheceu. A Inglaterra não reconhece as "trade union", senão em determinadas relações. Depois da guerra, o conceito do syndicato soffreu modificações. Na Italia, Mussolini integrou-o no Estado, como base da organização fascista.

E' a mudança do conceito syndical do ponto de vista economico para o politico.

Na Allemanha, já os factos syndicaes [illegible] orientação differente. Hitler destruiu os syndicatos e dividiu a economia em sectores, constituindo a frente do trabalho.

O sr. Cunha Vasconcellos — A Allemanha nunca foi contraria. Oppõz-se ás fabulas da democracia parlamentar e popular. Tanto assim que a Constituição diz que todo o direito vem do povo.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — No Brasil, a revolução encontrou as massas operarias dispersas...

O sr. Teixeira Leite — Muito bem.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — ... e em vez de permittir que ellas se organizassem com autonomia, em luta contra o Estado, aproveitou a experiencia de outros povos e deu organização aos syndicatos, transformando-os em orgãos do proprio Estado.

O sr. Luiz Tirelli — Aceitou os syndicatos, evitando as associações de resistencia.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Verifica, assim, a Camara como os factos sociaes transcendem doutrinas e codigos, tendo cada economia suas reacções proprias.

O sr. Cunha Vasconcellos — Não ha Constituição social em parte alguma. A Constituição é sempre politica.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — O Governo Provisorio adoptou a melhor solução, e, mercê della, é que assistimos ao esforço empolgante da organização da economia brasileira, em todos os sectores da producção; o trabalho organizado, disciplinado, encontrando no Estado os orgãos para a solução de todos os seus conflictos.

Senhores, um governo assim vigilante, um povo assim capaz não podiam deixar de offerecer ao mundo o exemplo que está dando na luta contra o extremismo, contra as ideologias que atravessam nossas fronteiras e vêm perturbar a paz de espirito do brasileiro feliz, em uma patria feliz.

O sr. Motta Lima — Ideologias contrarias á indole do brasileiro.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Este esforço, quero accentual-o — no momento em que venho á Camara, defrontar-me com a Nação —pois nelle collaborei, dei-lhe o melhor das minhas energias, enthusiasmo e cultura.

Tenho dito. (Muito bem: muito bem. Palmas prolongadas no recinto e galerias. O orador é vivamente cumprimentado).

Solto Ralph Glass

Um habeas-corpus concedido pelo dr Nelson Hungria poz em liberdade o indigitado assassino do tenente Hugo Barbiani

Ralph Glass ou Ramon Martinez de La Sierra, foi hontem á tarde posto em liberdade.

Glass, que, como os nossos leitores devem estar lembrados, na manhã de 11 de novembro de 1935, entrou pela delegacia do 5º districto policial, declarando ao delegado José Piccorelli ser o assassino do tenente da aviação italiana, Hugo Barbiani, encontrado morto em seu leito, na casa de apartamentos da ladeira da Gloria n. 162, tres dias antes.

Removido para o 4º districto policial, ali Ralph Glass, possuidor de uma imaginação inventiva formidavel, criou historias absurdas e inacreditaveis, persistindo porém em dizer ser o assassino do addido da Embaixada Italiana.

Depois de innumeros interrogatorios e de uma tentativa de suicidio levada a effeito por elle, surgiu no rumoroso caso uma irmã de Ralph, Daisy Glass, que declarou ser seu irmão um fraco mental.

Finalmente, depois de muitas peripecias, foi o processo concluido e enviado ao juiz da 6ª Vara Criminal, que, estudando os autos do mesmo, determinou ser Glass recolhido ao Manicomio Judiciario.

TREZE MEZES DE RECLUSÃO

Nesta dependencia policial Ralph Glass sentiu-se mais á vontade, pois, entre outras coisas, estaria livre dos interrogatorios a que era submettido diariamente. E ali ficou elle por treze longos mezes. Todos os dias de visitas, sua irmã Daisy ia vel-o, procurando confortal-o.

VARIOS HABEAS-CORPUS DENEGADOS

O dr. Romeiro Netto, advogado que de inicio tomara conta da rumorosa causa, por sua vez não desistia e constantemente recorria aos juizes criminaes para obter a liberdade de Ralph Glass, o ex-Ramon Martinez de La Sierra.

Ainda na semana passada o dr. Vieira Braga, juiz da 8ª Vara Criminal, negou um pedido de habeas-corpus.

Sabbado, novamente o dr. Romeiro Netto impetrou novo habeas-corpus, desta vez ao dr. Nelson Hungria, juiz da 4ª Vara Criminal, e foi hontem despachado favoravelmente, sob o fundamento de que houve excesso de prazo para a formação de culpa e illegalidade da internação no Manicomio Judiciario, em vista do laudo dos peritos que examinaram Ralph e concluiram ser elle portador de uma neurose capaz de ser tratada fóra de hospital.

Expedido o alvará de soltura, hontem Ralph Glass deixou o Manicomio acompanhado de sua irmã e de seu advogado.

Colhido por auto

Na rua José Hyginio foi hontem atropelado por um auto, soffrendo escoriações na perna e braço direitos, o empregado no commercio Joaquim Ferreira Queiroz, de côr branca, com 23 annos, solteiro e morador á rua Clovis Bevilacqua n. 95.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal.

Atropelado por auto na praça da Republica

A Assistencia Municipal soccorreu, hontem, o funccionario publico Gilberto Mendonça, de côr branca com 45 annos de edade, casado, residente á rua Xichorro 18, que apresentava um ferimento contuso na perna direita, em virtude de ter sido atropelado por auto na Praça da Republica.

A victima, depois de medicada, retirou-se.

Na praia de Botafogo

O OPERARIO FOI COLHIDO POR UM AUTO

Proximo ao Pavilhão Mourisco, um auto de praça, cujo numero não se poude annotar, atropellou, hontem, o operario João Paul da Silva, de côr branca, com 21 annos, solteiro e residente á rua Evaristo da Veiga, n. 19, produzindo-lhe contusões no temporal esquerdo.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e após os curativos recebidos, retirou-se.

PAVOROSO INCENDIO na Rua Evaristo da Veiga

Ameaçado, pelo fogo, um quarteirão inteiro — A acção dos bombeiros e da policia

As primeiras horas da madrugada de hoje, irrompeu violento incendio no predio 128 da rua Evaristo da Veiga, onde está estabelecida a firma J. Nunes Martins, com o commercio de artefactos de borracha, denominada "Casa Santista". Para o local do sinistro correram o primeiro e segundo soccorros e Quartel Central, do Corpo de Bombeiros sob os commandos, respectivamente, do cap. Torres e tenente Dionisio, tendo como encarregado das manobras d'agua, o aspirante Cardoso. O predio sinistrado é de dois andares. O pavimento terreo é occupado pela firma acima, sendo que o primeiro e segundo andares são habitados por varias pessôas. Não obstante a presteza com que accudiram os bombeiros, o fogo assumiu proporções avassaladoras, tanto assim que se propagou aos predios visinhos, indo attingir, tambem, o Quartel da Policia Militar. A falta dagua foi sem duvida a causa determinante do incremento que tomaram as chammas. Durante algum tempo os bombeiros tiveram a sua acção neutralisada pela escassez do precioso liquido. Emquanto os denodados soldados do fogo estendiam as mangueiras em busca do liquido, a fogueira augmentava, tudo destruindo. Só mais tarde, depois de um sacrificio inaudito, foi que a agua jorrou com abundancia. Porém, já era tarde. O predio estava completamente destruido. Restava, agora, evitar que os demais edificios fossem reduzidos a montão de ruinas. E este foi o trabalho dos bombeiros.

Ao local do sinistro compareceram as autoridades policiaes do 5º districto representadas nas pessôas do commissario inspector Solon Ribeiro e commissario de dia, Macieira, que providenciavam no sentido de descobrir o paradeiro do proprietario do estabelecimento. Presume-se que o fogo teve origem nos fundos do estabelecimento.

Encerravamos os trabalhos da presetne edição e os bombeiros ainda es empenhavam na luta tremenda com as chammas. Felizmente, até o presente momento, não havia victimas a registar.

CAMARA DOS DEPUTADOS

A Camara dos Deputados teve hontem a sua maior sessão, não sómente deste começo de anno, como dos ultimos tempos. Uma grande assistencia compareceu á Casa, superlotando tribunas e galerias.

O ministro Agamemnon Magalhães pronunciou o seu discurso respondendo ao sr. Adalberto Corrêa num ambiente de grande sympathia, que se fez logo sentir na calorosa salva de palmas que se seguiu ao seu apparecimento na tribuna.

*

Comparecendo hontem ao palacio Tiradentes, o titular das pastas do Trabalho e Justiça sentia-se perfeitamente á vontade. Alias, era natural que isso acontecesse.

Além de parlamentarista, o sr. Agamemnon Magalhães é um orador convincente, não fatigando os ouvintes com os tropos de má rhetrica. Vae directamente ao merito da questão e expõe com o methodo e a clareza de um professor.

Essa a razão pela qual elle oppoz ao deputado gaucho uma cerrada dialectica, na qual os argumentos eram irrespondiveis acompanhados de provas convincentes.

No fim do discurso, do amontoado de accusações do sr. Adalberto Corrêa, não restava pedra sobre pedra.

E o ministro Agamemnon Magalhães deixou a tribuna sob applausos mais calorosos do que aquelles que o saudaram no inicio de seu discurso.

*

Immediatamente, o sr. Adalberto Corrêa pediu a palavra.

Todos esperavam que, num impulso de sinceridade, o representante do Rio Grande do Sul, confessasse os equivocos e erros em que incorrera. Nada disso. O ex-presidente da Commissão de Repressão ao Communismo, depois de elogiar com vivacidade o ministro Agamemnon Magalhães, queixou-se amargamente da ingratidão dos jornaes, que não publicaram o seu discurso. Depois de outras lamentações, o sr. Adalberto Corrêa attribuiu esse desinteresse da imprensa ao "Bureau" da Censura, ao qual atacou com veemencia. Terminou dizendo que tinha outros factos a articular contra a actuação do ministro Agamemnon Magalhães, mas que não lia os novos documentos que trouxera em sua pasta porque o ministro já havia deixando o recinto.

Fraca razão, como se vê.

*

Falou depois o sr. Oswaldo Lima. O deputado pernambucano lamentou por sua vez que o sr. Adalberto Corrêa não tivesse o cavalheirismo, inherente aos gauchos, de confessar o seu erro e declarar de publico que agira com precipitação. O sr. Raul Bittencourt protestou com certo calor, na persuasão de que o orador atirára uma offensa aos gauchos. Esse protesto logo após resultou num incidente desagradavel, desses tão communs nos debates parlamentares apaixonados. Mas, serenados os animos tudo termina bem, graças á attitude conciliatoria do sr. Barbosa Lima Sobrinho.

*

E passou-se á ordem do dia, sendo annunciada a votação do projecto n. 151-A, com pareceres das commissões de Constituição e Justiça, Segurança e Finanças, rejeitando o projecto vetado.

Foi approvado por 116 contra 33.

Depois a votação foi encerrada por falta de numero.

O ciclys foi colhido pelo auto

Hospitalizou-se, hontem, no Prompto Soccorro o mechanico José Madureira Barbosa, de cor branca, com 21 annos de edade, solteiro e residente á rua Jacarahy, 41, em Terra Nova, que apresentava fractura exposta da perna direita e suspeita de fractura do craneo, em virtude de ter sido colhido por um auto na rua José dos Reis, quando por ali trasitava montado em uma bicycleta.

O chauffeur causador do desastre evadiu-se tendo a policia do 22º districto tomado conhecimento do facto. O commissario Ezequiel compareceu ao local.

Colhido e morto pela locomotiva 325

Na estação do Engenho de Dentro occorreu hontem, á noite, um desastre, cujas consequencias foram as mais tragicas possiveis, pois que nelle perdeu a vida em circumstancias impressionante o funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, Camillo dos Santos, de cor branca, com 25 annos de edade, casado e residente á rua Agra Santa. Fóra elle colhido pela locomotiva 325, quando esta manobrava, na linha 1, tendo morte instantanea.

Avisada da triste occurrencia, a policia do 22º districto compareceu ao local, representada na pessoa do commissario Ezequiel que tomou as providencias de sua alçada, inclusive a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Com o Ventre Rasgado a faca

A infeliz mulher foi encontrada morta sobre a cama no quarto do amante — Houve luta entre o assassino e sua victima — Ciumes — Encontrada a arma utilisada — O criminoso fugiu — Detalhes

Grande foi o assombro do menor Francisco Couto, ao deparar com aquelle quadro tremendo.

Passava elle pelo barracão situado nos fundos da olaria de seu tio Luiz Ferrinho, á rua Cariry n. 250, quando sua curiosidade infantil foi despertada pela porta entreaberta.

Olhando para o interior, viu elle horrorizado o pequeno interior desarrumado e sobre a cama, cheia de sangue, morta uma mulher.

Gritando desesperadamente, saiu elle a correr em direcção á casa de seu tio, a quem narrou o que vira.

Em vista desta occurrencia, deu-se pressa aquelle industrial em communicar o facto á policia do 21º districto, indo ao local o commissario Guilherme que requisitou a presença dos peritos da D. G. I.

PROFUNDA FACADA

Sobre a cama, com as vestes em desalinho, coberta de sangue e com profunda facada na barriga, foi encontrada Alice Maria da Conceição.

Facil foi sua identificação, em vista de naquelle logar ter residido ha tempos na companhia de seu amante Mario Sampaio Pimenta, de quem se separara por motivos futeis.

Por esta occasião foi ella morar á Villa Cruzeiro n. 309, embora continuasse a manter relações com o ex-amante, encontrando-se com elle diariamente, quando saia da casa do conductor da Leopoldina, Francisco Lima, á rua Lobo Junior, onde trabalhava.

Contava ella presentemente 23 annos de edade, era preta e estava prestes a dar á luz.

O CRIME

Suppõem as autoridades policiaes ter havido luta entre o criminoso e a victima, pois a situação em que foram encontrados os moveis, o sangue no chão e outras particularidades a isso levam a crer.

Os vizinhos, prestando declarações, disseram que cerca das 21 horas Alice veiu ao encontro do ex-amante, com quem entrou logo a discutir por questões de ciumes.

Na vespera, conversara ella muito tempo com os trabalhadores da olaria.

Pouco depois entraram no barracão, nada mais sendo ouvido.

RECONSTITUIÇÃO

Na reconstituição rapida feita no local, o criminoso teria investido sobre a indefesa mulher cravando-lhe a arma assassina no corpo, fazendo-a cair banhada em sangue.

Este esguichou com força, sujando as paredes e os moveis que tombaram durante a luta.

Vendo a companheira expirar, Mario agarrou o corpo e com despreso jogou-o sobre a cama, deixando-o ali.

A FUGA

A seguir foi elle ao quintal, retirou as roupas sujas de sangue, trocando-as por outras limpas.

Jogou as ensanguentadas no tanque e depois saiu, deixando a porta entreaberta.

Até agora é desconhecido o rumo que tomou, estando a policia em sua pista. Presumem as autoridades tenha elle se homisiado em Therezopolis.

Seu irmão Agenor Henrique e João de tal, companheiros de quarto, ainda não foram encontrados nem compareceram á policia.

No local foi encontrada a arma utilizada para o crime. Trata-se de uma faca afiada, de lamina cumprida e está suja de sangue.

Prosegue o inquerito.

Conflicto no baile dos Tenentes do Diabo

HOUVE NECESSIDADE DO EMPREGO DE GAZ LACRIMOGENIO PARA RESTABELECIMENTO DA ORDEM — TRES FERIDOS — INTERDICTADO O CLUB

Cerca das 23 horas de domingo, originou-se na séde do Club Tenentes do Diabo, onde se realizava um baile organizado pelo grupo "Parei Comigo", um terrivel conflicto, do qual resultou sairem feridas tres pessoas.

Não foram ainda apuradas as causas que deram origem ao "sururu" tendo varios associados do club rubro-negro castigado dois visitantes que promoviam desordem.

Para manter a ordem o guarda municipal n. 1.513, Osorio Corrêa de Araujo, usou do seu "cace-tete" lança-bombas, lançando gaz lacrimogeneo, nos turbulentos.

Serenados os animos, foram detidas varias pessoas e conduzidas á presença do commissario Conceição do 5º districto que após ouvil-as, mandou-as embora.

OS FERIDOS

Do "barulho", sairam feridos:

Juvenal Alves Carneiro branco, 37 annos de edade, solteiro e morador á rua Benedicto Hyppolito n. 133, que recebeu diversos ferimentos por faca, hematomas e outras escoriações por socos, cabeçadas e ponta-pés.

Eugenio Abbade, o "Gagulinho", branco, 20 annos de edade, morador á rua Comandante Maurity, 95, casa 2, que procurando livrar o companheiro dos hostis tenentes, recebeu ferimentos por faca na cabeça e escoriações diversas.

Carlos Mendes, desenhista, reidente á rua da Gamboa, 128 que recebeu "as sobras" dos gazes lacrimogenios empregados pela policia.

A Assistencia medicou-os convenientemente.

INTEDICTADO O CLUB

As autoridades do 5º districto, fecharam á séde daquelle club carnavalesco até segunda ordem, esperando-se no emtanto fique a situação aclarada em tempo pois com a approximação do Carnaval, tem aquella sociedade, necessidade de suas portas abertas.

Mais um descarrilamento na Central

NÃO HOUVE VICTIMAS A LAMENTAR — PANICO — ATRAZO EM TODOS OS TRENS

Na manhã de hontem, registou-se na estação de Quintino Bocayuva, mais um descarrilamento, do qual, felizmente não houve victimas, muito embora provocasse o panico entre os passageiros.

O S. U. 47, saia daquella estação, quando o limpa-trilhos colhendo uma das pedras que servem de apoio aos dormentes, jogou-a sobre os trilhos, fazendo com que a machina de n. 45, saltasse da linha, arrastando comsigo o vagão n. 70 B. de 2ª classe.

Apesar da pouca monta do accidente, houve sustos e correrias por parte dos passageiros sendo os mesmos acalmados pelo machinista, auxiliado pelo foguista.

Houve intervenção da policia, ficando o local guardado por soldados.

ATRAZO

Em consequencia do desastre, os trens de suburbio soffreram grandes atrazos, tendo o agente de Quintino communicado o facto á administração que providenciou a reparação da linha e a retirada da machina e do vagão avariado, do local.

Atropelado na avenida Henrique Valladares

O mensageiro Sebastião Mazzoni, branco, com 18 annos, solteiro, morador á rua Senador Furtado n. 121, hontem, ás primeiras horas da tarde, foi atropelado por um auto na avenida Henrique Valladares, soffrendo fractura do craneo e ferimentos no frontal.

Depois de medicado na Assistencia, Sebastião foi internado no [illegible] da Ordem do Carmo.

Atropelado na rua do Passeio

Virgilio Fernandes, pardo, de 18 annos, operario, solteiro, residente á rua Fernandes Guimarães n. 65, hontem á tarde, foi atropelado por um auto na rua do Passeio, soffrendo contusões e escoriações generalizadas pelo corpo.

Depois de medicado pela Assistencia, Virgilio, retirou-se.

Colhido por um auto

O menor Oswaldo Pereira de Souza, preto, de 12 annos, morador á rua Anna Nery, n. 130, quando, atravessava hontem, a praça da Republica foi atropelado por um auto, soffrendo contusão no pé esquerdo.

No Posto Central foi elle medicado, retirando-se.

"Curava qualquer doença"

A POLICIA PRENDEU PERIGOSO MACUMBEIRO

A secção de Toxicos da 1ª delegacia auxiliar que é chefiada pelo commissario Lyrio Junior, effectuou a prisão, hontem á tarde, de Ramon Formoso, individuo de nacionalidade hespanhola que se propunha "curar qualquer doença", por meio de passes magneticos.

Nas syndicancias procedidas em torno da "medicina" de Ramon a policia apurou, ser elle, um perigoso "charlatão", pois, nos seus cartões de visita se dizia especialista "as enfermidades de senhoras quaesquer que fossem suas origens".

Além disso, Ramon trabalhava com a celebre "bola de crystal" para melhor impressionar seus innumeros clientes.

Conduzido para a Secção de Toxicos o "curandeiro" foi autuado em flagrante.

Desastre de autos em Copacabana

FERIDO O DEPUTADO DANIEL CARNEIRO

Occorreu na madrugada de hontem na esquina das ruas Copacabana e Salvador Correia um desastre de autos do qual resultou sair ferido um parlamentar.

O carro n. 10.123, chocou-se violentamente com o de numero 7.771, ficando ambos bastante avariados.

Do desastre, resultou sair ferido o deputado Daniel Carneiro que viajava no primeiro daquelles vehiculos e que foi medicado no hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida para sua residencia á rua Haddock Lobo, 252.

O commissario Joel do 9º districto, teve conhecimento do facto.